

ERA The Castelo Group
REAL ESTATE
INSURANCE • MORTGAGES
508-995-6291 (ext. 22)

José S. Castelo presidente

Joseph Castelo

Advogado
Joseph F. deMello

Taunton 508-824-9112
 N.Bedford 508-991-3311
 F. River 508-676-1700

MONIZ Insurance
 Combinação de seguros de casa e carro c/grandes descontos
995-8789

CARDOSO TRAVEL
 Bons preços, bom serviço
 boa reputação, viagens individuais ou em grupo
TERRA, MAR e AR
401-421-0111
 www.cardosotravel.com

DHM DEBROSS HATHAWAY MARVEL
 Heating • Air Conditioning
 a division of Sea Land Energy
508.999.1226
 tudo o que precisa p/o aquec. de casa

PORTUGUESE TIMES

THE AGENCY PAIVA
SEGUROS
 (401) 438-0111 Joseph Paiva

SOCIAL SECURITY DISABILITY
 Falamos Português • Hablamos Español
 • No ta fala Creole de Cabo Verde
508-588-9490
JOEL H. SCHWARTZ, P.C.
 Advogados

Ano XLV • Nº 2329 • quarta-feira, 10 de fevereiro de 2016 • 50¢ • www.portuguesetimes.com

Embaixador de Portugal em Washington visitou Rhode Island



O embaixador de Portugal em Washington, Domingos Fezas Vital, foi recebido pela governadora do estado de Rhode Island, Gina Raimondo (na foto), durante a visita efetuada na passada sexta-feira, tendo encetado contactos com a comunidade portuguesa. Pela manhã de sexta-feira, o diplomata português visitou o Rhode Island College, onde assinou um protocolo de cooperação entre o Instituto Camões e o Instituto de Língua Portuguesa daquele estabelecimento de ensino superior, tendo visitado ainda a State House em Providence, e já no dia seguinte, o Clube Juventude Lusitana, onde foi recebido na escola portuguesa desta coletividade de Cumberland. Fezas Vital presidiu à inauguração da remodelação das instalações do Consulado de Portugal em Providence (foto à direita) e concluiu a visita em noite de Carnaval, no Centro Comunitário Amigos da Terceira, Pawtucket. • 07



O embaixador de Portugal em Washington, Domingos Fezas Vital e esposa, durante o brinde de honra à inauguração das remodeladas instalações do Consulado de Portugal em Providence, na presença da atual vice-cônsul Márcia Sousa e dos antigos vice-cônsules, Leonel Teixeira e Rogério Medina.

Mensagem quaresmal de D. Edgar Cunha Bispo de Fall River
 • 03

Carnaval terceirense na Nova Inglaterra
 “Turbulências da SATA” de Peabody, tendo por puxadoras Marta Jenkinson, Savannah Picanço e Marissa Suarez (na foto), foi um dos temas para bailinho entre as onze danças que desfilaram no passado fim de semana pelos palcos de Massachusetts e Rhode Island, movimentando largas centenas de pessoas. • 14



Escritórios de Advocacia de GONÇALO M. REGO
508-678-3400

Escritórios em:
 Fall River
 New Bedford
 Cambridge
 E. Providence

• Acidentes por negligência
 • Acidentes de trabalho
 • Negligência médica/emprego
 • Testamentos
 • Discriminação no trabalho

508-992-1800
 617-234-4446
 401-431-6111

CARDOSO TRAVEL
 120 Ives St., Providence, RI 02906
401-421-0111
SANTO CRISTO
 29 de Abril (8 dias, 12 refeições)
SANTO CRISTO/MADEIRA
NORTE E CENTRO DE PORTUGAL
RIO DOURO, SERRA DA ESTRELA E FÁTIMA
 29 de abril (17 dias, 33 refeições)
 www.cardosotravel.com

Axis Advisors
 Wealth Management
 Financial Planning
 Insurance Planning

Daniel da Ponte
 President & Chief Compliance Officer
401-441-5111

Advogada
Gayle A. deMello Madeira

• Assuntos domésticos
 • Acidentes de automóvel
 • Acidentes de trabalho
 • Defesa criminal
 • Testamentos e Escrituras

— Consulta inicial grátis —
 Taunton Providence
 508-828-2992 401-861-2444

GOLD STAR REALTY

Guiomar Silveira
508-998-1888

Portugal a Partir de DE NEWARK
\$774
 IDA E VOLTA

Preço para Lisboa em voos directos de Segunda a Quinta Feira à partida de Newark Liberty International Airport 12 de Janeiro 2016 a 22 de Março 2016. Estadia máxima de 3 meses. Sujeita a disponibilidade e outras restrições. Todas as taxas incluídas e sujeitas a alterações de câmbio. Vendas até 29 de Fevereiro 2016.

TAP TAP PORTUGAL | 1945-2015
 flytap.com

Horário de funcionamento:
 Seg-Qui 8AM-7:30 PM
 Sex 8AM-8:30 PM
 Sáb 8AM-7:30 PM
 Dom 7AM-1:00 PM

AMARAL'S

- CENTRAL MARKET -

872 Globe St
 Fall River, MA
 Tel: 508-674-8042

PREÇOS EM VIGOR DE QUARTA-FEIRA A TERÇA-FEIRA

Os melhores preços - A melhor variedade de produtos
 Espaço moderno, funcional e higiénico - Amplo Parque de estacionamento



LOMBO DE PORCO

\$1.69
LB



CARNE DE GUIZAR C/ OSSO

\$3.99
LB



DOBRADA

\$1.99
LB



Feijão Progresso

6/\$5



Manteiga Nova Açores

\$2.49

TEMOS PEIXE FRESCO DOS AÇORES A PARTIR DE QUARTA-FEIRA



Atum Conserveira

\$4.79



Camarão Saco

\$9.75
2lbs



Tomate em Calda Hunts

5/\$2



Azeite Virgem Extra Terra D'Olivia

\$4.99

VENDEMOS CERVEJA E VINHO AOS DOMINGOS A PARTIR DAS 10 HORAS DA MANHÃ



Coca-Cola mini lata

3/\$10
+ dep. 12 pk



Cerveja Preta Doce Melo Abreu

\$13.99
24 pk



Vinho Flor da Vinha

3/\$8.99



Vinho Charamba

2/\$6.99



Cerveja Coors Light

\$18.99
+dep. 24 PK



Cerveja Especial

\$14.99
+dep. 24 PK

A Quaresma tem início hoje em todas as igrejas da Diocese de Fall River

Hoje, 10 de fevereiro, é Quarta-feira de Cinzas ou Dia de Cinzas, o primeiro dia da Quaresma, período de 40 dias de penitência e orações com que os católicos antecedem a festa ápice do Cristianismo: a ressurreição de Jesus Cristo, comemorada no Domingo de Páscoa.

Cerca de 200 anos após o nascimento de Cristo, os cristãos começaram a preparação da Páscoa com três dias de oração, meditação e jejum. Por volta do ano 350 dC, a Igreja aumentou o tempo de preparação para 40 dias e assim surgiu a Quaresma, palavra que vem do latim quadragésimo e que representa os 40 dias que Jesus esteve no deserto, suportando todas as aflições e tentações. A Quaresma vai a até à Páscoa quando Cristo ressuscita e o cristão está renascendo como Ele.

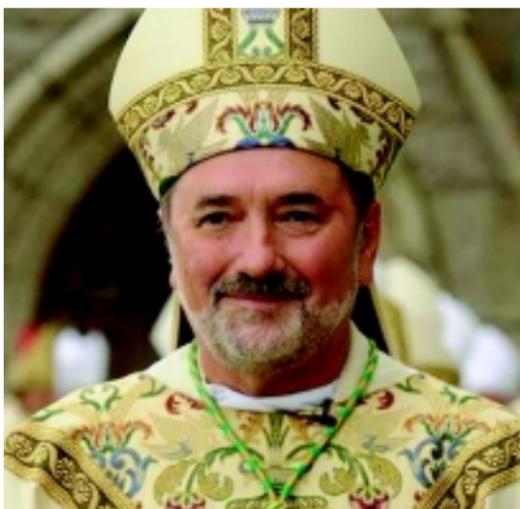
As paróquias de toda a Diocese de Fall River assinalam o início da Quaresma com o rito tradicional de distribuição de cinzas, símbolo de arrependimento e renovação espiritual. As cinzas são usadas para marcar na testa dos fiéis o Sinal da Cruz, com o lembrete: “Lembra-te que és pó e ao pó tornarás”.

O ritual remonta às antigas tradições do Médio Oriente, onde as pessoas costumavam lançar cinzas por cima das suas próprias cabeças, como sinal de arrependimento dos seus pecados, facto contado várias vezes na Bíblia.

Quaresma “é um momento em que somos chamados ao arrependimento e a acreditar no Evangelho”, explicou o bispo Edgar M. da Cunha na sua mensagem quaresmal para os católicos da Diocese de Fall River.

O bispo celebra hoje, 10 de fevereiro, às 12:05, missa na Catedral de Santa Maria, 327 Second St., durante a qual abençoará e distribuirá as cinzas fiéis, marcando o início do ciclo quaresmal.

Mensagem quaresmal do bispo de Fall River



“Queridos amigos,

Todos nos lembramos da Quaresma como um tempo de oração, penitência, jejum, abstinência, um tempo para desistir de doces, tabagismo, etc. Apesar de todas estas coisas serem boas e nobres, a Quaresma é muito mais do que isso; é um momento em que somos chamados a “Arrependei-vos, e crede no evangelho”. Um tempo para mudança, mas a mudança só pode acontecer quando estamos abertos para ouvir a Palavra de Deus e viver por ela.

Na primeira parte da Quaresma, os textos evangélicos para os dias de semana são retirados dos Sinópticos. A mensagem que funciona é uma chamado total a uma vida de conversão evangélica. Podemos chamar esta secção “ética”.

As leituras do Evangelho para a segunda metade da Quaresma são tomadas a partir do Evangelho de João, fazendo uma apresentação do mistério de Jesus Cristo, o Filho de Deus, de quem João diz que todos os que crêem n’Ele têm a vida eterna. Cristo é apresentado como o curador e doador de vida, como aquele que dá a vida por meio do seu confronto com a morte e reúne na unidade os filhos de Deus dispersos. Podemos chamar esta secção “Cristológica”.

Como essas duas secções de leitura se encaixam e o que podem dizer-nos sobre o espírito da Quaresma?

O objetivo da primeira parte da Quaresma é trazer-nos a compunção, contrição e remorso. “Compunção” é etimologicamente relacionado com o verbo “perfurar” e

sugere a deflação dos nossos egos inflados, um desafio para qualquer auto-engano sobre a qualidade de nossas vidas como discípulos de Jesus.

“... Voltarão para mim de todo o coração, com jejum, e choro, e lamentação; Rend seus corações, não as vossas vestes, e voltar para o Senhor, vosso Deus. Para clemente e misericordioso é ele, lento para a cólera, rico em bondade, e se compadece da desgraça “ (Joel 2:12-13).

Ao bater-nos uma e outra vez com as demandas que não só deixam de obedecer, mas que vêm a reconhecer como sendo completamente além de nós, as passagens do Evangelho são destinadas a incomodar-nos, para confrontar as nossas ilusões sobre nós mesmos. “Lembre-se, você é pó ...” A partir desta perspectiva, o objetivo da penitência quaresmal não é confirmar-nos o nosso senso de virtude, mas para levar para nós a nossa necessidade radical para a conversão e para a salvação. “Demora não a sua conversão ao Senhor, colocá-lo não fora de dia para dia.” (Sirach 5: 8)

Ao celebrarmos este tempo quaresmal durante o Ano Santo da Misericórdia, tenhamos em mente o amor misericordioso de Deus, nosso Pai, e voltemo-nos para Ele com fé e confiança. Alegremo-nos com o dom da salvação de que teremos plena experiência no final da Quaresma, quando celebramos o mistério pascal do sofrimento, morte e ressurreição de Jesus.”

*Sinceramente vosso em Cristo,
Reverendíssimo Edgar M. da Cunha, S.D.V., D. D.
Bispo de Fall River*

Madeira Field com energia solar

O Madeira Field de New Bedford, as instalações do Clube Madeirense do Santíssimo Sacramento onde se realiza a tradicional Festa do Santíssimo Sacramento, vai ser dotado de painéis solares para economizar na fatura da eletricidade.

David Macedo, presidente da comissão responsável pelas instalações, anunciou que alunos da Greater New Bedford Regional Voc-Tech foram contratados auxiliar na instalação dos painéis e estão também a construir um novo palco para as bandas.

O ano passado, a comissão da festa atribuiu um subsídio de \$10.000 à escola, cujos alunos de culinária desempenham anualmente um papel fundamental ajudando a preparação dos alimentos servidos durante a festa. A Festa do Santíssimo Sacramento realiza-se dias 4, 5, 6 e 7 de Agosto.

Dia do FAFSA em Mass. é a 21 de fevereiro

FAFSA, o aplicativo gratuito Federal Student Aid, é um programa sem fins lucrativos que oferece assistência gratuita a estudantes universitários que precisam de ajuda financeira federal para tirar um curso. Os alunos que frequentam a faculdade no ano lectivo 2016-2017 podem recorrer ao FAFSA. Subsídios e bolsas são doações que não precisam ser reembolsadas. Já os empréstimos têm que ser pagos, muitas vezes com juros. O próximo dia do FAFSA em Mass. terá lugar a 21 de fevereiro às 13:00 em mais de 30 locais de Massachusetts.

Os alunos e os pais devem ir munidos do número da Segurança Social, carta de condução, declaração de impostos e cartão verde, se não for cidadão americano. Os alunos nascidos antes de 1 de janeiro de 1993 não precisam levar informações dos pais. Mesmo estudantes indecisos em frequentar a universidade devem habilitar-se ao FAFSA, pois se vierem a desistir não nenhuma obrigação em participar. Estudantes de Fall River, New Bedford e outras cidades podem entrar em contato com escritório local uAspire para assistência no preenchimento do FAFSA. Informações sobre uAspire podem ser obtidas no site www.uaspire.org. Algumas escolas têm um uAspire Aid Financial Advisor.

PERITOS DE SEGURO SOCIAL EM ASSUNTOS DE INVALIDEZ



Maiza Silva • Timothy Pope, Esq. • Kelly Sousa

Falamos Português
No ta fala Creole de Cabo Verde
Hablamos Español

Fall River • Taunton • New Bedford • Brockton
• Providence • Lawrence

Joel H. Schwartz, P.C.
508-588-9490
Advogados

PRESIDENTS' DAY AUTO LOAN SPECIAL

NOVOS. USADOS. REFINANCIAMENTO *Oferta por tempo limitado!*

Model Years **2010-2016** as low as **1.74%*** APR
Term 5 Years

Telefone 1-866-484-2264
ou consulte-nos online em southernmass.com

Fairhaven. New Bedford. Fall River

* Percentagem anual de juro = APR. Prazo 5 anos. Pagamentos mensais por \$1.000=\$17.42. Percentagem anual de juro (APR) reflete uma redução de .75% para pagamento auto. de uma conta de cheques SMCU. Modelos 2010-2016 requerem um pagamento mínimo de entrada de 5% do valor da compra ou valor NADA, o que for menos. Disponível para membros qualificados baseado em regulamentos estabelecidos e credibilidade. Refinanciamento em empréstimos existentes no SMCU excluídos. Esta oferta pode ser retirada ou modificada a qualquer altura sem aviso prévio. Aplicam-se algumas restrições. APR em vigor de 2/1/2016. Federalmente segurado com NCUA. NMLS#422864.

Jornal médico de Boston destaca descoberta portuguesa de que Legionella pode ser transmitida pessoa-a-pessoa

A Legionella ou Doença dos Legionários poderá ser transmitida pessoa-a-pessoa, segundo um estudo realizado por profissionais de saúde de várias instituições médicas de Portugal e que foi divulgado na última edição do New England Journal of Medicine, de Boston, prestigiado semanário da Associação Médica de Mass.

Trata-se de uma pneumonia que afeta preferencialmente pessoas idosas, fumadoras, imunodeficientes ou com doenças crônicas e que pode provocar a morte. A doença foi diagnosticada a primeira vez entre os 2.000 membros da American Legion que participaram numa convenção no Bellevue-Stratford Hotel, em Filadélfia, de 21 a 24 de julho de 1976. Adoeceram 221 pessoas e 34 morreram. O surto foi atribuído ao sistema de ar condicionado do hotel e os médicos concluíram que a infeção se pode desenvolver quando as pessoas respiram vapor ou gotículas de água contaminadas.

Anualmente registam-se de 200 a 300 casos de Legionella só na cidade de New York e em agosto de 2015 tivemos um surto no Opera House Hotel no bairro do Bronx, que provocou 12 mortes e 120 pacientes. Doze torres de refrigeração foram limpas, mas em outubro voltou a verificar-se novo surto que afetou 15 pessoas e provocou uma morte.

Nenhum médico americano pensou que algum destes casos pudesse envolver a transmissão pes-

soa-a-pessoa. No entanto, no New England Journal of Medicine de 04 de fevereiro, investigadores portugueses acreditam ter identificado um caso que ocorreu no outono de 2014 em Vila Franca de Xira, Portugal e que sugere que as infeções bacterianas podem, em casos raros, propagar-se de pessoa para pessoa.

O estudo, inédito a nível mundial e assinado por 17 coautores, envolveu profissionais de saúde de várias instituições, nomeadamente da Administração Regional de Saúde do Norte e do Instituto Nacional de Saúde Dr. Ricardo Jorge.

Para compreender melhor a ocorrência, diz o estudo, “foi estudada a relação genética entre as bactérias isoladas daqueles doentes, tendo-se concluído, após a sequenciação total do genoma, em ambos os casos, que, para além de se tratar da estirpe anteriormente identificada como causadora do surto de Vila Franca de Xira, as bactérias isoladas revelavam uma similaridade total do seu material genético”.

De acordo com uma equipa liderada pela dr. Ana Correia, da Administração Regional de Saúde do Norte, no Porto, um homem de 48 anos contraiu a infeção com a bactéria dos Legionários depois de ter trabalhado na manutenção das torres de refrigeração da fábrica Adubos de Portugal, em Vila Franca de Xira. O homem regressou ao Porto, onde vivia com a mãe de 74 anos e, duas semanas

depois a senhora adoeceu com a mesma cepa da bactéria de Legionella que infetara o filho e ambos faleceram. O surto de Vila Franca de Xira infetou 375 pessoas e provocou 12 mortes. “Este caso lança nova luz sobre uma preocupação potencial de transmissão pessoa-a-pessoa para a Doença do Legionário, mas é importante perceber que o principal modo de transmissão continua a inalação de aerossóis infetados de torres de arrefecimento associados em grande escala com ar condicionado e unidades de ventilação”, disse o dr. Robert Glatter, do Lenox Hill Hospital, em New York. “Mas apesar do risco de transmissão pessoa-a-pessoa ser certamente muito baixo, as conclusões deste trabalho poderão servir para alertar a comunidade médica para a eventual necessidade de rever as medidas de prevenção e controlo da doença”.

O dr. Leonard Krilov, chefe de doenças infecciosas pediátricas no Hospital Winthrop-University, em Mineola, concordou que este é o “primeiro caso de documentação de transmissão da doença pessoa-a-pessoa”, provavelmente devido longa proximidade entre mãe e filho, quando ela cuidou dele em casa, mas salientou que é provavelmente um caso muito raro e não deve causar alarme. Mas tenha havido ou não contágio, o fundamental, considera Glatter, “é a desinfecção metódica das torres de arrefecimento, uma vez que são a fonte da maior parte das infeções”.

Representação dos EUA no primeiro aniversário da recuperação da sinagoga de Ponta Delgada

A Azorean Jewish Heritage Foundation anunciou ter recebido convite para uma deslocação aos Açores a fim de participar nas celebrações do primeiro aniversário da reabertura da restaurada sinagoga de Ponta Delgada, que terá lugar de 8 a 15 de abril com várias iniciativas no roteiro da cultura hebraica nos Açores. O aniversário da reinauguração será assinalado a 11 de abril com intervenções de José Mello, historiador micaelense e Jane Gerber, professora de história sefardita em New York.

A sinagoga Sahar Hassamain (Portas do Céu) situa-se na rua do Brum e foi fundada em 1836 por ini-



O interior da sinagoga em Ponta Delgada

ciativa de Abraão, Elias e Salomão Bensaúde, Isaac Zafrany, Salão Buzagio, Fortunado Abecassis e José Azulay, comerciantes em Ponta Delgada, S. Miguel.

Depois da Inquisição, muitos judeus estabeleceram-se nos Açores e na ilha de São Miguel chegou a haver outra sinagoga em Vila Franca do Campo.

Estudos recentes revelam que 13,4% dos açorianos têm antepassados judeus.

A Azorean Jewish Heritage Foundation, presidida por Gideon Gradman e de que fazem parte, entre outros, Michael Rodrigues, senador estadual de Massachusetts Michael Rodrigues, e Paula Raposa, antiga diretora do SER de Fall River, foi generosa contribuinte da

restauração angariando fundos para a reforma do santuário e construção de uma biblioteca e um museu que tem atraído milhares de visitantes.

Paula Raposa espera que cerca de meia centena de pessoas se desloquem a Ponta Delgada para as celebrações.

Missa e serviço de oração pelos doentes em La Salette

Será celebrada missa no Santuário de La Salette, em Attleboro, no domingo, 21 de fevereiro, pelas 2:00 da tarde, pelo padre Manuel Pereira. A animação musical estará a cargo de Dionísio da Costa.

Entretanto, no sábado, dia 20, entre as 2:00 e 3:00 da tarde, haverá confissões em português.

Suspeito de assalto capturado no chuveiro

A polícia de New Bedford capturou o suspeito do assalto a um estabelecimento escondido no chuveiro da casa onde vivia. Segundo o capitão Steven Vicente, a loja 7-11 na Acushnet Avenue foi assaltada domingo por volta das 5:00 por um indivíduo que exigiu dinheiro e cigarros e saiu correndo. Um motorista da companhia de taxis Star Cab viu o assaltante fugir, resolveu segui-lo e viu-o entrar numa casa em 338 North Front Street.

O motorista, em seguida, voltou à loja e forneceu o endereço ao empregado, que por sua vez informou a polícia. Os policiais dirigiram-se ao endereço indicado e bateram à porta. Atendeu uma mulher, que disse que o homem tinha fugido saltando pela janela, mas os policiais não se deixaram convencer e foram dar com o suspeito na casa de banho, escondido atrás da cortina do chuveiro.

O suspeito, identificado como Timothy Martins, 37 anos, foi indiciado segunda-feira por assalto.

New Bedford recebe verbas para combater a violência juvenil

A cidade de New Bedford vai receber fundos adicionais para ajudar a combater a violência juvenil.

O deputado estadual António F.D. Cabral anunciou a atribuição de um subsídio estadual de \$496.192 para evitar que a juventude se envolva em gangues e combater a violência de gangues, nomeadamente melhorando o policiamento e promovendo um ambiente de rua mais seguro.

“Estes fundos vão ajudar a manter as nossas famílias e as nossas ruas mais seguras”, disse Cabral.

O subsídio é concedido através do Escritório Executivo de Segurança Pública estadual e permitirá a New Bedford financiar uma variedade de esforços anti-gangues, nomeadamente programas educativos.

SILVEIRA TRAVEL
BEST OF PORTUGAL
TOUR
 JUNE 23, 2016
 www.silveiratravel.com
 (508) 822-2433

SÓ NA FLÓRIDA
 Temos casas para todos os gostos e preços! Venha passar o INVERNO no paraíso!!!
 Podemos apanhá-los no aeroporto
 Prometemos honestidade
Maria & Adelino Almeida
 856-364-8652
 856-718-6065
EXIT KING REALTY
 1804 Tamiami Trail, Venice, FL 34293
 email: mbalmeida@comcast.net

SÓ NA FLÓRIDA
 Temos casas para todos os gostos e preços! Venha passar o INVERNO no paraíso!!!
 Podemos apanhá-los no aeroporto
 Prometemos honestidade
Maria & Adelino Almeida
 856-364-8652
 856-718-6065
EXIT KING REALTY
 1804 Tamiami Trail, Venice, FL 34293
 email: mbalmeida@comcast.net

Estudantes de Hudson visitaram Portugal

Cinco alunas da Hudson High School (Hannah Fuller, Jennifer Kallin, Arianna Sequenzia, Olivia Melo e Olivia Banks) visitaram Portugal durante nove dias e acharam a experiência “amazing”.

Quatro dias foram passados em Lisboa, participando num Encontro Internacional de Jovens Cientistas em que, além de portugueses, participaram também jovens de Espanha, Brasil, Itália, Alemanha e Andorra. A Hudson High School foi a

única escola dos Estados Unidos participante e as jovens americanas apresentaram um projeto sobre reciclagem e sustentabilidade ambiental.

Para além da participação no encontro todas tiveram motivações para se deslocarem a Portugal: Sequenzia, Melo e Banks descendem de portugueses e já conheciam o país. Fuller e Kallin nunca tinham ido à Europa e aproveitaram a oportunidade para ficar a conhecer.

Martha's Vineyard promove curso para intérpretes de português

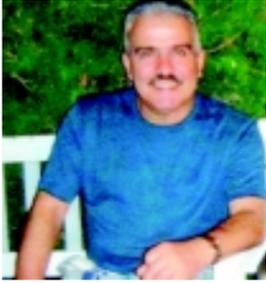
Os formandos bilingues de um curso de intérpretes que vai realizar-se na Martha's Vineyard Regional High School terão oportunidade de receber certificado como intérpretes, anunciou Leah Palmer, diretora do programa.

O curso começa a 12 de março e prolonga-se até 18 junho, podendo

admitir até 20 alunos. Segundo Leah, há necessidade de intérpretes nas escolas da ilha. Neste momento só tem seis intérpretes e são precisos pelo menos 20.

De acordo com a contagem mais recente, há nas escolas de Martha's Vineyard 222 alunos que não falam inglês e 210 falam português.

Falecimento Flávio Sousa Duarte



Faleceu domingo, 07 de fevereiro, em New Bedford e após prolongada doença, Flávio Sousa Duarte, 62 anos. Filho de Álvaro e Belmira Raposo, já falecidos, era natural de Ponta Delgada, S. Miguel e residia em New Bedford desde 1974.

Deixa viúva Fátima Duarte; uma filha, Julianne Viveiros (casada com William Viveiros) e uma neta, Milania. Sobrevivem-lhe ainda uma irmã, Stella Silva (casada com Mário Silva), um irmão, Élio J. Raposo (casado com Ilda Raposo), os cunhados João e Olga Medeiros, Margarida e Emanuel Medeiros e Ascensão Medeiros, para além de vários sobrinhos e sobrinhas, primos e primas.

Era paroquiano da igreja Imaculada Conceição, New Bedford, tendo trabalhado durante vários anos na UMass Dartmouth. Era sócio

da Delegação do FC Porto e ainda do Clube S. Miguel, ambos de New Bedford.

Nos Açores, destacou-se como futebolista no Marítimo Sport Club, de Ponta Delgada, tendo sido campeão e foi o primeiro campeão de motocrosse da ilha de S. Miguel.

O seu corpo estará em câmara ardente hoje, quarta-feira, entre as 5:00 e as 8:00 da noite, na Boulevard Funeral Home, em New Bedford. O seu funeral realiza-se amanhã, quinta-feira, pelas 9:00 da manhã, com missa de corpo presente na igreja Imaculada Conceição, em New Bedford.

O corpo será sepultado no cemitério Pine Grove, em New Bedford.

Centro de Assistência ao Imigrante recebe subsídio da Polaroid

O Centro de Assistência ao Imigrante anunciou ter recebido \$12.500 do Fundo Polaroid da Community Foundation of Southeastern e, segundo Helena DaSilva Hughes, diretora do centro, o subsídio destina-se a financiar aulas de inglês e de preparação para a cidadania.

As aulas de inglês serão segunda, quarta e quinta-feira das 10:00 da manhã ao meio dia. E à noite na terça, quinta, sexta e sábado.

As aulas de cidadania serão terça, quinta, sexta e sábado das 9:00 às 11:00 da manhã e durante a tarde em diferentes horários.

Pessoas interessadas em inscrever-se nas aulas de inglês ou de cidadania devem entrar em contacto com o centro, 58 Crapo Street, New Bedford, ou telefonar para (508) 996-8113.

Home Show de New Bedford realiza-se a 5 e 6 de março

O 28º Anual Greater New Bedford Home Show realiza-se dias 5 e 6 de março, a partir das 11 da manhã, na Greater New Bedford Regional Vocational Technical High School, 1121 Ashley Boulevard.

Empresas especializadas em melhorias na saúde e bem-estar habitacional, jardim e serviços ao ar livre, paisagismo, artes e artesanato, decoração e tudo mais, são encorajadas a participar na exposição.

O evento é promovido pela Câmara de Comércio da Área de New Bedford e os interessados em expor devem contactar Deven Tillman pelo telefone 508-999-5231, ext. 26 ou visitar o site

www.newbedfordchamber.com

Grupo de idosos “Embracing Aging” lança livro

O grupo de idosos “Embracing Aging”, do Centro de Assistência ao Imigrante, de New Bedford, lançou na noite da passada quinta-feira, naquele centro, o livro de poemas “Recordando e Vivendo” — Versos das nossas vidas”.

Trata-se de um projeto de poesia que reúne poemas de Maria Pereira, Aida Amaral, Ângela Pacheco, Manuel Vieira, Maria Trindade, Maria Barbosa e João Leal, que integram o grupo de poesia, que encontrou nesta iniciativa uma forma de expressar a sua capacidade intelectual, melhorar a sua autoestima, combater a sua depressão e isolamento. Coordenado por Maria Pereira, com o apoio do C.A.I. e UnitedHealthcare, com tradução e edição de Margarida Rosa Carneiro e composição e paginação de Francisco Resendes, o livro pode ser adquirido por \$10 na Biblioteca Casa da Saudade ou Centro de Assistência ao Imigrante. Os fundos reverterão para as diversas atividades anuais daquele grupo de idosos e idosas portuguesas.

Maria Pereira foi mestre de cerimónias explicando a origem do projeto e o seu conceito, com algumas autoras a lerem os seus poemas.

Por sua vez, Helena Silva Hughes, diretora do C.A.I., na sua intervenção, teve palavras elogiosas para todos os participantes na obra, reconhecendo o papel fundamental de Maria Pereira na concretização do projeto.



Na foto acima, Maria Pereira lendo um dos seus poemas durante o lançamento oficial do livro de poesia do grupo “Embracing Aging”. Na foto abaixo, alguns dos seus autores.



Festival de sopas tradicionais em Tulare, Califórnia

A cidade de Tulare foi palco para um festival de sopas tradicionais cujo objetivo, para além de promover a nossa gastronomia portuguesa, destina-se a apoiar um programa de intercâmbio entre os Açores e o centro da Califórnia.

O primeiro festival de sopas da Tulare-Angra Sister City Foundation aconteceu no sábado 30 de janeiro no Social Hall do centro internacional da Feira agrícola do condado de Tulare. Cinco sopas tradicionais, confeccionadas por voluntários e um programa de modas tradicionais dos Açores pelos alunos de Português 4 e 5 das escolas secundárias de Tulare. Desde a sopa de lavrador à sopa de peixe, do puré de batata doce à canja de galinha, passando pela sopa de ervilha, os presentes puderam jantar sopas de variados paladares, terminando com o arroz doce e, simultaneamente, angariar fundos para um programa de intercâmbio entre a Universidade Estadual da Califórnia em Fresno e a Universidade dos Açores, campus da ilha Terceira, programa de intercâmbio para o qual a Fundação Luso-Americana para o Desenvolvimento (FLAD) já se disponibilizou para ser um dos vários parceiros.

Ao jantar de sopas tradicionais, com a presença de quase três centenas de pessoas, seguiu-se um breve programa cultural com a presença de alunos dos cursos de português das escolas secundárias de Tulare e umas breves apresentações pela dra. Sandra Witte, Dean da Faculdade de Ciências Agrárias e Tecnologia na Universidade Estadual da Califórnia em Fresno e o presidente da Universidade Joseph Castro.



Advogado Joseph F. deMello



- Acidentes de trabalho*
- Acidentes de automóvel*
- Protecção de bens-“Nursing Home”
- Testamentos
- Divórcio

* Consulta inicial grátis

O advogado que luta pelos seus direitos

71 Main St., Taunton
508-824-9112

1592 Acushnet Ave., New Bedford**
508-991-3311

171 Pleasant St., Fall River
508-676-1700

** Aberto aos sábados





JOSÉ S. CASTELO
Presidente



JOSEPH CASTELO
Mortgage Originator
NMLS 19243

Numa só visita tratamos de tudo

(508) 995-6291
NEW BEDFORD

(508) 674-7070
FALL RIVER

(508) 997-3459
DARTMOUTH

Uma das 100 maiores firmas da ERA® com 40 anos de experiência servindo a comunidade com honestidade e integridade

CASTELO INSURANCE AGENCY, INC.

(508) 995-6651 (508) 674-3737 (508) 997-3399
NEW BEDFORD FALL RIVER DARTMOUTH

*Uma agência de serviços completos incorporada em 1981.
Seguro para Propriedades, Carros & Negócios*

CASTLE MORTGAGE BROKERAGE, INC.

(508) 995-7040 (508) 674-3838
NEW BEDFORD DARTMOUTH

Oferecemos “Reverse Mortgages”! Adquira todo o dinheiro que precisar sem quaisquer pagamentos!

MA Broker Lic. MB1271

Domingos Fezas Vital, embaixador de Portugal em Washington, teve recepção apoteótica na visita a Rhode Island

• FOTOS E TEXTO DE AUGUSTO PESSOA

Domingos Fezas Vital, embaixador de Portugal em Washington, esteve de visita ao estado de Rhode Island, a convite de Márcia Sousa, vice-cônsul de Portugal em Providence, na passada semana. Um programa que não deixou um minuto livre ao embaixador Fezas Vital, que em dois dias em Rhode Island, confirmou as potencialidades de um associativismo e posição política únicos nas comunidades lusas espalhadas pelo mundo.

De acordo com o programa pré-estabelecido e seguido à regra, Fezas Vital fez uma paragem no Rhode Island College, pelas 9:30 da manhã de sexta-feira, 5 de fevereiro. E pelas 12:00 fez uma paragem na Brown



O embaixador de Portugal em Washington, Domingos Fezas Vital foi recebido pela governadora de Rhode Island, Gina Raimondo durante a visita que o mais alto representante do Governo português nos EUA efetuou na passada sexta-feira e sábado ao estado de Rhode Island. O embaixador teve oportunidade de visitar a State House tendo por cicerone o senador Daniel da Ponte.



A governadora Gina Raimondo ladeada pelo embaixador Fezas Vital e esposa e a vice-cônsul de Portugal em Providence, Márcia Sousa e seu marido Daniel da Ponte durante a visita do diplomata português à State House.



O Speaker Nicholas A. Mattiello recebeu no seu gabinete o embaixador Fezas Vital, vendo-se ainda na foto o senador Daniel da Ponte. Esta visita seguiu-se no âmbito do programa que o diplomata português desenvolveu na sua estadia em Rhode Island.

University.

O Camões, I.P., tem como vocação a promoção do ensino e a divulgação da língua e cultura portuguesas e lusófonas e é sua intenção apoiar projetos que visem o conhecimento das culturas que em língua portuguesa se expressam, mediante programas articulados com instituições académicas no estrangeiro, nomeadamente o RIC e o

seu Institute for Portuguese and Lusophone World Studies. Foi atribuída uma verba financeira pelo Camões, I.P. ao RIC, para o desenvolvimento de atividades no âmbito da promoção da língua e da cultura portuguesas e lusófonas.

A assinatura do protocolo decorreu na residência oficial da presidente do RIC, Nancy Carriuolo.

Estiveram presentes a vice-cônsul de Portugal em Providence, Márcia Sousa, o adjunto da Coordenação do Ensino de Português nos EUA, João Caixinha, a Diretora do Institute for Portuguese and Lusophone World Studies, Marie Fraley e a professora Sílvia Oliveira, do IPLWS, bem como o conselheiro das Comunidades Portuguesas, João Pacheco e o ex-vice

cônsul em Providence, Leonel Teixeira. Seguiu-se uma visita guiada ao IPLWS.

No prosseguimento da viagem, o embaixador de Portugal, Domingos Fezas Vital, visitou ainda a Brown University acompanhado por Márcia Sousa e por João Caixinha.

Foi recebido no Faculty Club pelo diretor do Departamento de Estudos Portugueses e Brasileiros, pelos professores, Nelson Vieira, Onésimo Almeida e Leonor Simas-Almeida, para um almoço com professores e alunos de doutoramento do respetivo departamento, onde se inteirou sobre as principais atividades deste prestigiado departamento.

Seguiu-se uma visita à Biblioteca John Carter Brown, onde o recebeu o seu diretor, Neil Safier.

COMUNIDADES

Augusto Pessoa
Repórter
T. 401.728.4991 • C. 401.837.7170





Nancy Carriuolo, presidente do Rhode Island College, assinou um protocolo com o Instituto de Camões na presença do embaixador Fezas Vital.

Gina Raimondo, governadora do Estado de Rhode Island recebe embaixador

“Rhode Island é a capital dos portugueses aqui radicados, onde a percentagem é maior do que em qualquer outro estado”, foram as primeiras palavras após as saudações protocolares da governadora Gina Raimondo, ao receber o embaixador Fezas Vital no seu gabinete, mesmo ao lado do State Room, a sala de visitas oficial do estado de Rhode Island.

O embaixador Fezas Vital recordou que o vinho do Madeira foi o escolhido para o brinde da independência dos EUA. “Se Portugal tem feito história, hoje não é de menos importância, com a NASA a utilizar tecnologia desenvolvida em Portugal”, sublinhou Fezas Vital realçando a imagem de Portugal no mundo, sem esquecer a utilização da

(Continua na página seguinte)

CARDOSO TRAVEL

Açores, Madeira e o Melhor do Centro e Norte de Portugal

29 de Abril a 15 de Maio (17 dias)

S. MIGUEL — A ILHA VERDE

Grandiosas festividades do Senhor Santo Cristo



Excelente hotel bem localizado e perto das festas

Lagoa do Fogo, Ribeira Grande, Pico do Ferro e Furnas, Plantações de Chá, Nordeste, Sete Cidades e Mosteiros.



Madeira, Pérola do Atlântico

Hotel 5 estrelas no Funchal, tour de dia inteiro a costa oeste e tour de dia inteiro à costa leste, jantar e show folclórico. Câmara de Lobos, Cabo Girão, Vêu da Noiva, São Vicente, Encumeada, Serra D'Água, Poiso, Pico do Areeiro, Portela, Santana e suas casas típicas, Machico, Camacha, etc....

Continente (Norte, Litoral, Interior e Centro)

Fátima e Valinhos, Viana do Castelo, Guimarães, Rio Douro, Serra da Estrela, Nazaré, Óbidos, Palmela, Sesimbra, Caldas da Rainha, Cascais, Estoril, Belém, Serra da Arrábida, Lisboa, etc...



Partidas de Providence, Fall River e New Bedford

**120 IVES STREET, PROVIDENCE, RI
TEL. 401-421-0111 — Grátis: 1-888-874-7006**

Para informações ou reservas:
E-mail: cardosotravel@aol.com www.cardosotravel.com

Embaixador de Portugal visita State House em Providence

(Continuação da página anterior)

língua portuguesa, cada vez mais importante.

Qualquer visitante fica deslumbrado ao entrar na State House em Providence.

A sala oficial de visitas do estado de Rhode Island é um dos três únicos edifícios no mundo daquele tipo de construção. Foi esta a sala de visitas a nível estadual que abriu as portas ao embaixador de Portugal em Washington, e que teve por cicerone o senador Daniel da Ponte. O representante máximo do Governo português teve honras de ser recebido ao mais alto nível

na State House em Providence, o que denota, em primeiro lugar, a posição política da nossa comunidade, aliada às posições de chefia, na legislação do estado e depois a uma comunidade integrada e cujo poder de voto poder alterar qualquer ato eleitoral.

O embaixador entrou no "State Room", onde o senador Daniel da Ponte teve oportunidade de dizer ao representante máximo do Governo português que é ali que os portugueses são recebidos para a abertura oficial das celebrações em

Rhode Island.

Pelas 3:00 da tarde, Fezas Vital teve honras de ser recebido pelo "Speaker" Nicholas Mattiello, em mais uma demonstração da importância dos luso-eleitos no estado de RI, caso único nas comunidades lusas espalhadas pelo mundo.

A visita à State House terminou com uma recepção oferecida pelos luso-eleitos.

Embaixador recebido no Clube Juventude Lusitana

O sábado, 6 de fevereiro,

já com o sol a brilhar, contrário ao dia anterior onde se fez sentir mais um forte nevão, a visita atingiu os pontos mais altos com o poder associativo a mostrar todas as suas potencialidades.

Pelas 9:30 da manhã, o

embaixador Fezas Vital foi convidado pelo presidente do Clube Juventude Lusitana, Henrique Craveiro, a tomar um café bem à portuguesa, na "catedral erguida em nome de Portugal". Craveiro esteve ladeado pelo presidente da

assembleia geral, Manuel Costa e junta fiscal, Manuel Batalau, e ainda Alberto Saraiva.

"Estou aqui a tomar conhecimento do que é a vida associativa", disse o embaixador Fezas Vital,

(Continua na página seguinte)



O senador Daniel da Ponte teve oportunidade de mostrar ao embaixador Fezas Vital a beleza da construção da State House em Providence.



O "Speaker" Nickolas A Mattiello com o embaixador Fezas Vital e o senador Daniel da Ponte.



Luis Almeida, funcionário de manutenção da State House em Providence, fez questão de ser fotografado juntamente com o embaixador Fezas Vital e esposa e ainda o senador Daniel da Ponte



A governadora de Rhode Island, Gina Raimondo, que mantém as melhores relações com a comunidade portuguesa, ladeada pelo embaixador Fezas Vital e esposa e a vice-cônsul de Portugal em Providence, Márcia Sousa e marido, o senador estadual Daniel da Ponte, presidente da Comissão de Finanças do Senado.

Advogada

GAYLE A. deMELLO MADEIRA



- Assuntos domésticos
- Acidentes de automóvel*
- Acidentes de trabalho*
- Defesa criminal
- Testamentos e Escrituras

*Consulta inicial grátis

Taunton

508-828-2992

Providence

401-861-2444

CLUBE SOCIAL PORTUGUÊS

131 School Street, Pawtucket, RI — Tel. 401-724-9834



Agradecemos o apoio que os associados continuam a dar ao nosso clube

— Rui Spranger, presidente

Saudamos Domingos Fezas Vital, embaixador de Portugal nos EUA, que nos honrou com a sua visita a Rhode Island



Cozinha regional às sextas-feiras com os melhores pratos da cozinha portuguesa

Domingos Fezas Vital no Clube Juventude Lusitana

(Continuação da página anterior)

que se encontrava acompanhado pela vice-cônsul de Portugal em Providence, Márcia Sousa e ainda os conselheiros João Pacheco e Paulo Martins. Esteve ainda presidente João Caixinha, coordenador de ensino nesta região.

Após finalizado o momento de confraternização, o embaixador Fezas Vital vivia mais um momento alto da sua visita ao ter

(Continua na página seguinte)



O embaixador Fezas Vital durante a sua visita ao Clube da Juventude Lusitana, onde foi recebido pelo presidente Henrique Craveiro, que acompanhou o representante do Governo português numa visita as instalações daquela organização portuguesa.



O embaixador Domingos Fezas Vital recebeu várias lembranças dos alunos da escola portuguesa do Clube Juventude Lusitana.



Na foto acima, o embaixador Fezas Vital fotografado com elementos da comissão escolar do Clube Juventude Lusitana.



Fernanda Silva e João Caixinha com o embaixador de Portugal em Washington, Domingos Fezas vital, durante a sua visita à escola portuguesa do Clube Juventude Lusitana, onde se inteirou do progresso cultural dos jovens que frequentam a escola.

Manuel Costa, Henrique Craveiro e Alberto Saraiva ladeiam o embaixador Domingos Fezas Vital, durante a visita do diplomata ao Clube Juventude Lusitana em Cumberland.

Na foto à direita, o representante máximo do Governo português nos Estados Unidos falando com uma das alunas daquela escola.



O embaixador Fezas Vital confraternizando com elementos do Clube Juventude Lusitana.



CLUBE JUVENTUDE LUSITANA

10 Chase Street, Cumberland, RI (401) 726-9374



O embaixador assinando uma mensagem na escola do Clube Juventude Lusitana

O CJ Lusitana tem a honra de juntar ao seu longo historial a visita do embaixador de Portugal em Washington Domingos Fezas Vital!

Os nossos salões têm recebido as mais altas individualidades de visita aos EUA!
Na sua próxima festa reserve e passe a fazer história de uma das organizações mais antigas nos EUA!

Embaixador de Portugal em Washington visitou Rhode Island

(Continuação da página anterior)

entrada apoteótica na escola do Clube Juventude Lusitana.

Estamos a falar num sábado em que não havia escola, pelo que graças ao trabalho de Fernanda Silva, os pais dos alunos ali levaram os filhos para que o embaixador de Portugal tivesse uma imagem real da escola em funcionamento.

Classe em classe, Domingos Fezas Vital teve palavras de incentivo ao manter da língua portuguesa, agradecendo aos professores pelo trabalho desenvolvido.

“Todos vós aqui reunidos ao falarem português e inglês vão ser pessoas muito importantes para dois

países. Agradeço a vossa presença”, disse o embaixador de Portugal Fezas Vital aos alunos da escola,

acrescentando:

“Não queria sair daqui hoje sem vos dizer que há momentos onde sentimos

um grande orgulho em sermos portugueses, sermos luso-descendentes. Descreveram aqui o que faz de nós, lusodescendentes, através de sete “F”.

Hoje na verdade é o dia dos “F” e eu quero prestar a minha homenagem ao “F” de Fernanda Silva (diretora pedagógica).

E termino por vos dizer um outro “F”, e que traduz num grande momento de Felicidade, que jamais esquecerei”, concluiu Domingos Fezas Vital, embaixador de Portugal em Washington, na sua visita à escola do Clube Juventude Lusitana, em Cumberland.

(Continua na página seguinte)



O antigo vice-cônsul de Portugal em Providence, Rogério Medina, em amena conversa com o embaixador Domingos Fezas Vital durante a visita às remodeladas instalações do Consulado de Portugal em Providence.



O embaixador Domingos Fezas Vital com Márcia Sousa.



Duarte Nuno Carreiro, diretor da SATA nos EUA, com o senador Daniel da Ponte.



Luís Lourenço, presidente da comissão organizadora das celebrações do Dia de Portugal em Rhode Island, a quem convidou a tomar parte nas celebrações.



O senador Daniel da Ponte com o empresário João Moniz no Consulado de Portugal em Providence.



A fadista Tânia da Silva num momento da sua atuação no Consulado de Portugal em Providence, acompanhada pelos irmãos Tony e Abel Lima.

DANIEL DA PONTE

Senador Estadual de Rhode Island



Márcia Sousa, vice-cônsul de Portugal em Providence e Daniel da Ponte senador estadual de Rhode Island agradecem a toda a comunidade a colaboração prestada na recepção oferecida ao embaixador de Portugal em Washington, Domingos Fezas Vital!

Axis Advisors



- 401 K
- IRA
- Poupanças
- Reforma
- Plano de Seguros
- Investimentos
- Poupança para Educação

T. 401-441-5111

(Re)inauguração do consulado, com a presença do embaixador Fezas Vital de antigos vice-cônsules e poder associativo

E a visita do embaixador de Portugal em Washington, Domingos Fezas Vital, prosseguia desta vez em direção a Providence, onde no consulado se iria proceder ao brinde comemorativo da (re) inauguração das instalações consulares.

Gradualmente as instalações tornaram-se pequenas para albergar os convidados.

Entretanto o embaixador Domingos Fezas Vital foi-se encontrando com os presidentes e diretores do incomparável poder associativo, tendo palavras de elogio e incentivo ao seu trabalho.

“Quero fazer um brinde, muito especial, que é um brinde de homenagem a todos quantos passaram por este consulado ao longo dos anos e aqui deram o melhor de si e do seu esforço por Portugal. E eu tenho a certeza que essas pessoas que por aqui passaram estarão de acordo em que eu destaque em particular neste dia, a

equipa que aqui está hoje e a nossa vice-cônsul. E eu acho que não havia melhor forma de fazer um brinde do que com vinho da Madeira, pois que foi com este vinho se brindou ao nascimento e independência dos EUA”, salientou o embaixador.

Rogério Medina, antigo vice-cônsul de Portugal em Providence, desvendou o segredo dos laços de familiaridade entre Fezas Vital, embaixador e Fezas Vital, presidente do Benfica. “Fezas Vital, que esteve ao serviço do Benfica, era meu tio e

padrinho, daí vem o nome de Fezas Vital”, concluiu o embaixador em alegre conversa com Rogério Medina.

Almoço no restaurante Madeira

Ao bater da 1:00 da tarde no andar superior do restaurante Madeira em East Providence, teve lugar um banquete de homenagem à visita do embaixador Domingos Fezas Vital. Por motivos de ordem profissional, tivemos de nos ausentar, mas

ainda deu para perceber a adesão do poder associativo a mola real da presença lusa em Rhode Island.

Embaixador conclui visita em dia de Carnaval nos Amigos da Terceira

A visita a Rhode Island do embaixador Fezas Vital concluiu no Centro Comunitário Amigos da Terceira em Pawtucket.

Aconteceu que coincidiu com o primeiro dia do

carnaval e como tal Victor Santos recebeu o representante de Portugal, num bonito vestido florido.

Fezas Vital, inteirou-se de uma tradição que desco-

nhecia, ao mesmo tempo que visitou as instalações dos Amigos da Terceira, em mais uma visita histórica àquela digna presença lusa nos EUA.



António Costa com o embaixador Fezas Vital vendo-se ainda na foto o senador Daniel da Ponte



O embaixador Fezas Vital com agostinho cabral, presidente da Uniao Portuguesa Beneficiante de Pawtucket.



Manuel alves e Rui Spranger, presidente do Clube Social Português, com o embaixador Domingos Fezas Vital.



O embaixador de Portugal em Washington, Domingos Fezas Vital, com a vice-cônsul de Portugal em Providence, Márcia Sousa e o diretor da SATA nos EUA, Duarte Nuno Carreiro.



O advogado Paulo Bettencourt com o embaixador Domingos Fezas Vital.

O congressista David Cicilino com o embaixador de Portugal durante a recepção oferecida ao diplomata português no Consulado de Portugal em Providence.



ESPETÁCULO DE SÃO VALENTIM

13 E 14 DE FEVEREIRO

Sábado: 7-9 • Espetáculo: 9-1 AM

Domingo: Almoço: 1-3 • Espetáculo: 3-7

O popular artista vindo da Califórnia

CHICO ÁVILA

Ofereça à pessoa amada uma noite inesquecível no restaurante Lusitano!



Lusitano Royal Gardens Restaurant

822 King Phillips St., Fall River, MA Tel. 508-672-9104

Márcia Sousa, vice-cônsul de Portugal em Providence, sobre as remodeladas instalações:

“Vamos ter facilidade de prestar serviços à comunidade com mais profissionalismo”

Marcia Sousa, vice-cônsul de Portugal em Providence é o seguimento da forma de trabalhar do antigo vice-cônsul Rogério Medina. Uma aproximação direta junto da comunidade e do inegável poder associativo.

São as nossas organizações, que, através das suas iniciativas, mantêm viva a chama da portugalidade. O seu antecessor Leonel Teixeira já teve de seguir os mesmos passos. A forma de aproximação de Márcia Sousa vai levá-la ao sucesso que ficou patente da receção ao embaixador nas novas instalações consulares e onde ela referiu.

“É primeira vez que recebemos o embaixador Domingos Fezas Vital em Rhode Island. A nossa comunidade não só se sentiu honrada como participava nesta homenagem de

boas vindas. Aliado a esta histórica visita tivemos a inauguração das (re)modelações do consulado, que não mudaram, apenas apresentam uma nova face. Está mais apresentável e ao mesmo tempo dispondo de áreas mais privadas. Aliado a isto temos uma sala de conferências para futuros encontros e reuniões”, salientou Márcia Sousa, que adianta:

“Vamos ter facilidade de prestar os serviços à comunidade, ainda com mais profissionalismo. Somos uma porta aberta a toda às nossas gentes. Não só fazemos cartões, como estamos aqui para uma palavra amiga, assim como apoiar as nossas associações e a nossa comunidade”, que sublinha a forma como comunidade preserva os seus valores de portugalidade.

“Toda a entidade oficial, quer seja portuguesa, quer seja americana, recebe sempre em Rhode Island uma dose de portugalidade, que dificilmente encontra em outro estado. E o novo embaixador teve oportunidade de viver todo este nosso potencial. Desde o poder associativo aos políticos, ao ensino da língua portuguesa, foi um contributo ao tremendo êxito da visita do embaixador Domingos Fezas Vital a Rhode Island”, conclui Márcia Sousa, vice-cônsul de Portugal em Providence, que dava largas à sua alegria pela forma como decorreu a receção ao embaixador de Portugal não apenas nas instalações do consulado como também nas outras instituições que o diplomata visitou.



Na foto acima, Victor Santos, Márcia Sousa, o embaixador Domingos Fezas Vital e esposa.

Na foto à direita, Márcia Sousa, vice-cônsul de Portugal em Providence, com César Fonseca



Celeste Medina com o embaixador Domingos Fezas Vital no Consulado de Portugal em Providence.



Dimas Coelho, João Pacheco, o embaixador Fezas Vital, Clemente Anastácio e Márcia Sousa durante a visita do diplomata português ao Centro Comunitário Amigos da Terceira em Pawtucket.



O embaixador Domingos Fezas Vital, na foto com a esposa e Victor Santos, inteirou-se do funcionamento do Centro Comunitário Amigos da Terceira, em Pawtucket.



A vice-cônsul Márcia Sousa, e os antigos vice-cônsules Rogério Medina e Leonel Teixeira, ladeiam o embaixador e esposa.

ATENÇÃO!

Informa-se todos os empregados do RI Hospital que o dr. Lemos e o dr. Santos oferecem o novo plano “Davis Vision Eye Care”



Complexo exame à vista (inclui teste ao glaucoma e cataratas)
Lentes de Contacto (o que mais de moderno há no mercado)
Armações para óculos (mais de 700 estilos diferentes)
Lentes modernas e anti-reflexo (para uma vista perfeita)
Óculos de segurança para o trabalho

Os drs. Steven Santos e Leonel Lemos têm o prazer de informar que continuam a servir a comunidade portuguesa nestes dois locais:

EAST PROVIDENCE FAMILY EYE CARE

250 Wampanoag Trail, East Bay Medical Center
East Providence, RI — (401) 435-5555

CUMBERLAND FAMILY EYE CARE

248 Broad St., Cumberland, RI — (401) 726-2929

Embaixador Domingos Fezas Vital ao Portuguese Times e Portuguese Channel:

“Não sou o embaixador de Portugal em Washington eu sou embaixador de Portugal nos EUA”

• FOTOS AUGUSTO PESSOA

• TEXTO E ENTREVISTA AUGUSTO PESSOA/FRANCISCO RESENDES

Não é todos os dias que se recebe um embaixador, mas quando se consegue a preferência baseada num conjunto de fatores, únicos e relevantes de uma comunidade que se preza dos seus valores, é um orgulho para as nossas gentes.

Domingos Fezas Vital, embaixador de Portugal em Washington, visitou Rhode Island nos dias 5 e 6 de fevereiro. Primou no contacto com a comunidade. Não ouviu choradeiras de pedidos de subsídios. Ouviu saudações de boas vindas e o desejo do seu breve regresso.

Esperamos voltar a ver Fezas Vital nas cerimónias oficiais do Dia de Portugal no “State Room” da “State House”. Assim como tomar parte no WaterFire e receber um banho de 35 mil pessoas e desfilar na parada, tudo em locais de excelência e dignificantes do nosso grupo étnico.

Depois de ter estado em Hudson, na gala da PALCUS, Fezas Vital honrou com a sua presença a segunda visita à comunidade.

Como é habitual dizer-se de pequenas caixas podem sair grandes prémios. E do pequeno estado de Rhode Island, saiu uma lição de portugalidade, para receber o embaixador de Portugal em Washington.

Num trabalho conjunto Portuguese Times/Portuguese Channel, Domingos Fezas Vital, embaixador de Portugal em Washington, começou por dizer a razão da vinda.

“A visita que tenho vindo a fazer era aquilo que já antecipava. No início do meu mandato eu disse que não sou o embaixador de Portugal em Washington. Eu sou embaixador de Portugal nos Estados Unidos da América. E o que estou a fazer é entrar em contacto com os meus principais aliados, na tarefa que tenho pela frente que são os membros da comunidade portuguesa e luso americana. É com eles com que eu conto. Estou aqui a tomar conhecimento do que é vida associativa. Do dinamismo das nossas comunidades, mas também estabelecer contacto com as autoridades do Estado de Rhode Island.

Estive com a governadora, estive com “speaker” e ouvi dos dois as mesmas palavras que ouvi há uma semana as mesmas palavras que ouvi a passada semana do presidente Obama. Palavras de apreço e respeito e consideração pelo contributo da comunidade portuguesa e luso-americana para o progresso e bem estar da grande nação que são os Estados Unidos da América”.

Remodelação das instalações consulares

“Pelo que me contaram e pelo que estou a ver, isto é um autêntico milagre. Passamos a ter aqui umas instalações



O embaixador com Márcia Sousa.



O embaixador e esposa receberam dos alunos da escola do CJ Lusitana um saco, entre outros presentes.



O embaixador Domingos Fezas Vital durante a visita ao Rhode Island College, onde foi recebido pela presidente Nancy Carriuolo e a presidente do Instituto de Língua Portuguesa Marie Fraley.

dignas e capazes de poder atender as pessoas como elas devem ser atendidas. Com a privacidade que os assuntos merecem, com a atenção e consideração que as pessoas merecem. E costume dizer que quando visito as nossas comunidades regresso a Washington, revigorado. E aqui está mais um exemplo daquilo que somos capazes de fazer que me faz partir ainda mais orgulhoso daquilo que sou”, salientou o diplomata.

As relações EUA Portugal e contributo da diáspora

“As nossas comunidades são quem melhor conhece os Estados Unidos e Portugal. Isso representa um enorme capital. Eu para mim, um parecer, um conselho, o aviso que me venha de quem aqui reside por longos anos e tão bem conhece este país é um contributo fundamental para a nossa missão. E ao mesmo tempo são pessoas que permitem estabelecer pontes. E que estão a assumir um papel cada vez mais importante na sociedade americana. Em todos os níveis. Aliás uma forma inteligente de se ir ajustando ao que é uma nova realidade do perfil da nossa comunidade aqui. Aliás, através de uma participação

cívica que tem permitido a eleição de tantos portugueses e membros da comunidade luso-americana para lugares políticos de grande destaque nos EUA. Como eu digo, são os meus grandes aliados na missão que tenho pela frente”, sublinha Domingos Fezas Vital.

Visita à escola do Clube Juventude Lusitana

“Eu hoje vivi um momento absolutamente extraordinário. Quando falei aos professores e alunos disse-lhes que ao longo da nossa vida diplomática há momentos que nos enchem de orgulho de sermos o que somos. Aquilo que eu vivi ao visitar a escola do Clube Juventude Lusitana foi precisamente isso, no contacto com aqueles alunos e aqueles professores, ver aquele empenho, aquele amor à camisola é no fundo o amor aquilo que é nosso e a importância de passar esse testemunho. Ser lusodescendente era caracterizado por sete “F”. Eu juntei mais um “F” que foi o “F” de felicidade”, acrescentou Domingos Fezas Vital.

Uma mensagem

“Um agradecimento por tudo quanto tem feito a comunidade portuguesa e luso-americana. E sei, muitas vezes com enormes dificuldades. Com falta de recursos a todos os níveis e tudo aquilo que têm conseguido fazer aqui e que tanto tem representado para Portugal e para a relação Estados Unidos/Portugal.

Um apelo: Sei das dificuldades que têm, mas continuem. Na medida do possível, contem comigo. Eu estarei lá. Estarei em Washington, estarei junto delas nas visitas que for fazendo. Mas estarei sempre com eles no coração e estarei sempre perto e disponível na medida em que me for possível ajudar nessa tarefa de todos nós”, concluiu o embaixador de Portugal em Washington.



O embaixador Domingos Fezas Vital com Maria Gomes, professora da escola do Clube Juventude Lusitana, Cumberland. Na foto abaixo, dois dos alunos exemplificam a portugalidade através de sete F's da lusodescendência.



Victor Santos, presidente dos Amigos da Terceira, recebeu o embaixador Fezas Vital no passado sábado de Carnaval.

A apoteose do Carnaval revivida entre danças e bailinhos pelos palcos da Nova Inglaterra

• FOTOS E TEXTO DE AUGUSTO PESSOA

O Carnaval 2016 não foi mais do que a continuidade de uma explosão de alegria, uma explosão de cor, uma explosão de identidade. É genuíno. É açoriano. É o carnaval terceirense. Mas, como nos dizia Victor Santos: “Algo tem de ser feito. Os salões só podem abrir se tiverem danças”, dizia-nos o coordenador.

Os Amigos da Terceira taparam os pontos mortos com a subida ao palco de Victor Santos, que encarnou várias personagens.

Mas as danças que desfilaram mostraram qualidade. Sim, porque a diferença entre o realizado aqui pelos nossos salões e o que desfila pela ilha Terceira é apenas a situação geográfica.

É esta a qualidade que deve ser mantida. E ela esteve nas danças e bailinhos. A tradição essa vai-se manter.

Manuel Carreiro, que coordenava o o carnaval no salão da filarmónica de Santo António de Cambridge, dizia-nos: “No sábado foi desmotivante com tanta espera. Desfilaram 4 danças pelo nosso salão. No domingo desfilaram 6. Foi um pouco melhor, mas algo terá de ser feito”, concluiu Carreiro, cuja sociedade apresenta anualmente uma das melhores danças a subir aos palcos da Nova Inglaterra.

Pela Terceira são quatro dias, seguidos. Aqui dedica-se uma noite à estreia. Os dois dias de fim de semana de carnaval. Mais um outro organizado pela Irmandade do Espírito Santo do Pico e mais um dia organizado pelo Clube Recreativo do Warren, para entrega das placas alusivas ao carnaval 2016. Por este andar não tarda que todos estes extras acabem por se transformar em quatro dias, mas não seguidos, pois que por estas paragens americanas, não há semanas de 35 horas, mas sim de 40... acrescentadas e sem muitos comentários, para evitar ir para as “bichas” do desemprego.

Mas as noites foram de carnaval. Bailinhos e danças de pandeiro predominaram este ano, se bem que já vimos subir aos palcos da Nova Inglaterra comédias e danças de espada. Estas últimas, muito mais trabalhosas, encerram sempre uma parte teatral mais virada a tragédia. Mas como

para chorar já basta o ano inteiro, quando aparece mais um talão de taxes, nem que seja sobre a recolha de lixo, que até já deu para um candidato perder as eleições, mas os taxes continuam.

Quem teve oportunidade de fazer parte das plateias dos salões, das organizações a norte e sul, teve oportunidade de ver gente a mostrar todo o seu saber e arte. Sim, porque subir ao palco e desfilar perante centenas de pessoas, em cada paragem, já é uma vitória. Subir ao palco e transmitir aos presentes o enredo do texto, é mais uma vitória. Ver tudo isto e receber estrondosas salvas de palmas e ver toda a gente de pé no final é a apoteose de uma grande noite.

Foram 11 danças feitas em terras de outras gentes e outras culturas, (re)dobrando os valores culturais e associativo. Fazer rodar 50 danças pelas freguesias da ilha Terceira é o manter de uma tradição com raízes, que se perdem nos tempos.

A sua realização anual faz parte do calendário festivo daquela gente.

Mas fazer desfilar 11 danças, quando até já foram 20, em terras dos EUA é a confirmação do valor das nossas gentes. É a força de manter a nossa identidade, que se assim não fosse já nada restava, a não ser uma placa de pedra fria a dizer que “Os portugueses passaram por aqui”.

Mas esta gente das festas do Espírito Santo, das festas populares, das festas do São João e do carnaval, são os pilares da nossa presença por estas paragens.

Dizia-se antigamente, sobra-lhe no entusiasmo a falta de formação académica. Hoje as coisas mudaram, sobem ao palco alunos universitários, quer no enredo, quer nos instrumentais, mostrando o gosto pela tradição.

São jovens que se viram contaminados por todo aquele colorido de trajes. Pelos toques das guitarras e acordeão. Pelo evoluir dos pares em palco. Pela cadência e música, que nada tem a ver com o carnaval brasileiro. É uma música muito própria muito sua. O que predominou nas noites de folia, divertimento, alegria, cor, excelente acompanhamento musical, foi a juventude do carnaval terceirense.

Uma juventude que como acima se diz e nunca é de mais repetir, a frequentar universidades. Mas a gostar daquilo que a rodeia. Não fazem favores a ninguém. Vêm porque gostam e sem se aperceberem estão a contribuir para o manter da nossa identidade nos EUA.

Aqui vemos segundas e terceiras gerações a desempenhar o assunto em português, mas um português que dá gosto ouvir. Isto serve para contrariar Lisboa, que preferem ouvir dizer que “não fala português. Meu avô era dos Açores.

Eu fala muito mal. “I learn bad words”, meus primo ensina”.

Pois hoje, desde o Instituto de Língua Portuguesa do Rhode Island College, depois de ter passado pela escola portuguesa do Clube Juventude Lusitana e do Cumberland High School, com três professoras de português, temos alunos que se equiparam aos vindos de Portugal.

E são estes que sobem ao palco para declamar ou cantar o assunto da dança em bom português, ou que desdilatam a guitarra como bons profissionais.

É esta a mais importante realidade e dedução da nossa juventude nas danças de carnaval. Chamam-lhe folclore, chamam-lhe exibicionismo, chamam-lhe teatro pobre. Que é afinal, único no mundo. Nós chamamos de arte em palco. E que nós vamos immortalizando até que nos for permitido. Quando o não for, teremos outra solução. Uma coisa, podem estar certos. Quer sejam danças de carnaval, folclore, marchas populares, grupos de música regional, corais, grupos cénicos, lá estaremos para saber como é, e contar como foi.

Parabéns a José Valadão, que trouxe consigo a febre do carnaval.

Ao filho Délio Valadão. Ao José Fernandes “Sapateiro”. Mais tarde à família Martins, à família José Messias Sousa. Tudo isto ali pelo norte. Ao sul é Victor Santos, que assume o papel de trazer o carnaval ao ponto atual. Aparece a família Alves e muitos outros, mais recentes, mas com o seu valor.



“Uma Morte Teimosa”, bailinho que veio de Lowell.



Um bailinho que veio de San José, Califórnia, cujo título era “Sonhos Desfeitos”, que encheu de alegria e boa disposição quem viu atuar este grupo pelos palcos da Nova Inglaterra, alguns até altas horas da noite.



SALEMA MANAGEMENT CORPORATION

John F. Salema
4 Harding Avenue, Ludlow, MA

Saudamos todas as danças carnavalescas que desfilaram no passado fim de semana pelos salões de MA e RI



“Turbulências da SATA”, bailinho que veio de Peabody

O bailinho intitulado “Turbulências da SATA”, veio de Peabody, sob a responsabilidade de Raúl Pinheiro e escrito por Hélio Costa. Os puxadores foram Marta Jenkinson, Savannah Picanço e Marissa Suarez. Um grupo muito colorido e animado, bem musicado e que conseguiu despertar o interesse dos presentes, como aliás acontece desde que as turbulências da Sata sejam envolvidas.



Savannah Picanço e Marta Jenkinson ladeiam uma das componentes da parte teatral do bailinho “Turbulências da SATA”, que desfilou pelos palcos da Nova Inglaterra.



A parte teatral de “Turbulências da SATA” foi muito divertida valendo vivos aplausos dos presentes que encheram salões em noites de Carnaval.



Marta Jenkinson, Savannah Picanço e Marissa Suarez puxando a dança.



O grupo que constituiu o bailinho “Turbulências da SATA”, que veio de Peabody.



DIRECTORES

Sérgio Costa “Chairman of Board” & Presidente
 Afonso Barcamonte 1º Vice Chairman/1º Vice-Presidente
 Fernando Homem 2º Vice Chairman/2º Vice-Presidente
 Gaspar Simões Tesoureiro
 Carlos Pinto Secretário
 Ivone Silva Assistente de Tesoureiro/Gerente

DIRECTORES

António Coimbra
 Joaquim B.P. Cunha
 Luciano Dinis
 Marcos Figueiredo
 Domingos Furtado

Faustino Melo
 Philip Ortins
 Rosa Romano
 José C. Silva
 Elsa Vieira

www.luso-american.com

79 Lynnfield Street (CVS Plaza), Peabody, MA * Tel. 978-531-5767 * Fax 978-531-4607



Horário do Banco:
 Seg.-Qua. 9:00 AM-5:00 PM • Qui. & Sexta: 9:00 AM-6:00 PM • Sáb.: 8:30 AM-1:00 M



“As Eleições” levaram “votantes” às urnas

José Messias Sousa, que tem sido uma das últimas grandes descobertas para o Carnaval, escreveu este ano “As Eleições”. Tema atual, que fez delirar todos aqueles que encheram os salões a norte e sul de Boston, onde além da parte teatral, que é sempre muito bem organizada, teve uma vez mais um excelente acompanhamento musical, completando da melhor forma a presença da Filarmónica de Santo António de Cambridge no Carnaval 2016.



Filarmónica Santo António Inc. Centro Cultural



575 Cambridge Street, Cambridge, MA 02141 — Tel. 617-864-8524

Agradecemos a todos que contribuíram para o êxito que foi o bailinho “As Eleições”, numa especial referência a José Messias Sousa responsável pelo bailinho!

“A Farmácia do Tobias” veio de Warren

Escrito por Hélio Costa, o bailinho “A Farmácia do Tobias” representou o Clube Recreativo Cultural Português de Warren, no Carnaval de 2016, sendo um dos que agradou às vastas plateias, que se reuniram nos salões a norte e sul de Boston no passado fim de semana. Não obstante as longas esperas, os apreciadores desta manifestação popular terceirense mantêm-se desde as 4:00 da tarde até às 4:30 da manhã a ver



Sabrina Areias, puxadora do bailinho “A Farmácia do Tobias”, em representação do Clube Recreativo Cultural Português de Warren.



Os elementos que integraram o bailinho “A Farmácia do Tobias”, cujo enredo foi de autoria de Hélio Costa, tendo por responsáveis pela dança: José e Imalda Araújo e Rui Perpétua. Sabrina Areias foi a ensaiadora e puxadora deste bailinho, que tal como os restantes dez que desfilaram pelos salões das coletividades portuguesas de Massachusetts e Rhode Island, revestiu-se de grande sucesso.

danças de Carnaval. O responsável pela dança foi José e Imalda Araújo e Rui Perpétua e a puxadora foi Sabrina Areias, que já vem sendo habitual ao assumir aquela posição nas danças surgidas ali junto do Clube Recreativo e Cultural Português de Warren. Este clube vai abrir novamente para desfile de Carnaval e atribuição das placas alusivas às danças que desfilaram em 2016.



Carnaval ainda não terminou Irmandade do Pico, em New Bedford recebe danças domingo

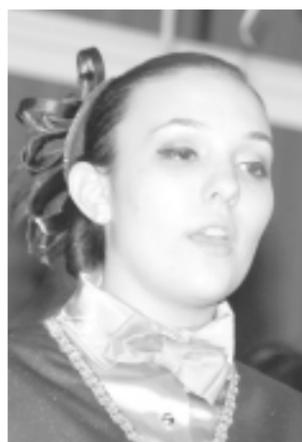
A Irmandade do Espírito Santo do Pico, com sede no 2056 da Acushnet Avenue, em New Bedford, abre as portas ao carnaval este domingo, 14 de fevereiro, pelo meia-dia. A admissão baixou de 10 para 8 dólares, de forma a que ninguém se veja privado de ver as danças em exibição. Haverá malassadas, torresmos, morcela, linguça, inhames e muito mais. Para mais informações os interessados podem contatar (508) 996 9871

“Alunos Desmiolados” veio de New Bedford

O bailinho “Alunos Desmiolados”, bailinho sob a responsabilidade de Paulo Quitério e cujo enredo foi de autoria de Hélio Costa, foi mais uma das danças carnavalescas do passado fim de semana que desfilaram pelos salões portuguesas das coletividades a norte e sul de Boston, representando a Banda Nossa Senhora dos Anjos, em New Bedford, organização que acolheu as danças no passado fim de semana.



Os elementos que constituíram o bailinho “Alunos Desmiolados”, em representação da Banda de Nossa Senhora dos Anjos, de New Bedford.



Na foto à esquerda, Caroline Quitério, puxadora do bailinho “Alunos Desmiolados”. Na foto à direita, Paulo Quitério, responsável pela dança.



Centro Comunitario
Grupo Amigos da Terceira, Inc.

Sexta-feira
12 de Fevereiro



Ementa Especial:
Camarão Recheado
Galinha Grelhada
Mar & Terra
Polvo Assado

*Jantar & Baile
de Namorados com artista*

Jorge Amado

Chama para fazer reservas

55 Memorial Drive Pawtucket, Rhode Island 02860

Tel. (401) 722-2110

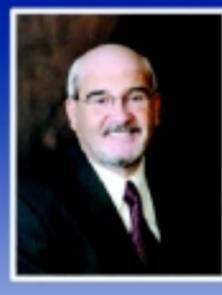
Lowell no Carnaval à moda da Terceira



O P.A. Youth Center e Sociedade de S. João de Lowell, pela mão de Al Fagundes, trouxeram a palco "Uma Morte Teimosa", de autoria de Hélio Costa, que foi êxito no Carnaval do passado fim de semana.








**Obrigado pelo vosso patrocínio e lealdade!
Honestamente,
Rosemary, Manuel, Stephen Neto e funcionários**

**Saudamos as danças de Carnaval
pela forma como preservam
esta tradição popular
por terras americanas**

96 Rockdale Ave
New Bedford, MA 02740
508-999-1236



1468 Pleasant St.
Fall River, MA 02723
508-678-9068

Independent Insurance Agent

www.NetolInsurance.com

SEGUROS • INCOME TAXES • VIAGENS

*Trabalhamos com as melhores companhias de seguro
pele que podemos oferecer os melhores preços!*



*Para mais informações telefone para uma das nossas
agências, onde lhes serão dados pormenores sobre o
leque de viagens de férias que temos para 2016!
VIAGENS E SEGUROS É CONNOSCO!!!*



Luís Azevedo (Peabody)



José Azevedo (Cambridge)

**PEABODY
(978) 532-5435**

**CAMBRIDGE
(617) 354-4499**



**LOWELL
(978) 934-9262**



Tour Azores
Columbia Travel

CONTACT INFO

176 Columbia Street
Fall River, MA 02721

508-678-9093

Hours:
Mon. to Fri. 9AM - 6PM
Sat. 9AM - 1PM

www.tourazores.com

eduardo.demelo@tourazores.com



Excursão às Furnas, Sete Cidades e Lagoa do Fogo;

Excursão a Porto Moniz e Santana;

Excursão ao Minho- Braga, Guimarães e Viana do Castelo, região do Rio Douro, Mealhada, Coimbra, Óbidos, Nazaré, Batalha, Fátima e Sintra.

Almoço incluído.



Santo Christo Tour 2016

Ida e volta de Boston para Ponta Delgada (Partida: 26 de abril de 2016 - Retorno: 3 de maio de 2016);

6 noites de estadia no Hotel em Ponta Delgada com café da manhã;

Excursão às Furnas, Sete Cidades e Lagoa do Fogo, almoço incluído;

Dois jantares.

Tour Azores is a family owned and operated travel agency that has been providing escorted tours to the Azores, Madeira and Mainland Portugal for the past seventeen years.



FLYLISBON

Feel the European charm

Boston
Lisbon

\$663 round trip

Sales from February 01st to 14th, 2016.
Travel from February 16th to April 09th, 2016. Limited number of seats.

SATA Sales Offices
SATA Contact Center
08:30 am - 05:00 pm Mon - Fri
09:00 am - 01:00 pm Sat (USA)
800 762 9995
Travel Agents
www.sata.pt



Price is for round trip airfare per person on Azores Airlines; all taxes and fees included. Travel dates: 16Feb16-09Apr16 (last return) Free checked baggage allowance: 1 piece up to 50Lbs/23Kgs; carry on of 8kgs/17Lbs. Checked bag fees apply for additional checked baggage; please see the airline website for more information. Restrictions/blackout dates may apply; Capacity controlled; Subject to availability and changes without notice. Cancellation policies apply. Azores Airlines is not responsible for errors or omissions



Carnaval no Clube Português de Hudson



O Hudson Portuguese Club, um dos melhores salões desta região, para receber danças de Carnaval, voltou este ano a atrair não só as danças, como o muito público que ali se reuniu no fim de semana de Carnaval



166 Central St., P.O. Box 427, Hudson, MA 01749 **(978) 562-3495**

Embaixador Fezas Vital visitou Rhode Island



Consulado: Márcia Sousa, Rogério Medina, embaixador Fezas Vital e esposa, Leonel Teixeira



Escola do Clube Juventude Lusitana: Embaixador Fezas Vital conversando com uma aluna daquela escola de Cumberland.



Clube Juventude Lusitana: Embaixador Fezas Vital ladeado por Manuel Costa, Henrique Craveiro, Presidente do Clube Juventude Lusitana e Alberto Saraiva.



State House, Providence: Gina Raimondo, Governadora de R.I. ladeada pelo embaixador Fezas Vital e sua esposa e vice Cônsule, Márcia Sousa e marido.



Amigos da Terceira em Pawtucket: embaixador Fezas Vital e esposa ladeados por Victor Santos, Márcia Sousa e ainda Daniel da Ponte.

PORTUGALIA MARKETPLACE
EXPERIENCE A WORLD OF DIFFERENCE

Bem-Vindo

O que deve esperar da sua loja:
Legumes e Fruta Fresca - Polvo - Mariscos - Queijos - Enchidos - Compotas
Chás e Cafés - Charcutaria Fria - Carnes de Qualidade - Produtos Lácteos

Sirva à sua mesa e delicie os seus familiares e amigos com o melhor bacalhau da Noruega, Grado, Médio e Pequeno, com espinha, sem espinha e migas

- Temos a melhor seleção de Azeites Portugueses
- Vendemos a nossa própria marca de pimenta e especiarias
- Grande seleção de vinhos, cervejas e licores
- Pratos cozinhados diariamente para comer no local ou para "Take Out"
- Ofertas
- Artesanato

Preços especiais para igrejas, restaurantes e organizações sociais. Fazemos entregas

489 Bedford Street - Fall River, MA 02720 - 508-679-9307 - PORTUGALIAMARKETPLACE.COM



Os nossos trabalhos espelham-se nas sofisticadas moradias da área do East Side em Providence

Ildeberto Medina, proprietário da Medina Construction and Maintenance saúda a Casa dos Açores pelo êxito do Carnaval



“Uma Morte Teimosa” bailinho que veio de Lowell

“Uma Morte Teimosa”, foi mais um bailinho carnavalesco que desfilou pelos salões portugueses a sul e norte de Boston. Sob a responsabilidade dos Amigos do Carnaval e com enredo de Hélio Costa, este bailinho representou a Portuguese American Youth Center e Sociedade de São João, de Lowell.



Os elementos que constituíram o bailinho “Uma Morte Teimosa”, representando o Portuguese American Youth Center e Sociedade São João de Lowell.



Al Fagundes, responsável pela dança.



“Tia Mariquinhas” alegrou intervalos das danças nos Amigos da Terceira

Vítor Santos representou diversas passagens da vida atual através de uma rábula que foi levando a palco para colmatar os períodos em que os presentes aguardavam as danças. Chegou ao ponto de ler a sina ao novo presidente, que vai tomar posse em abril e que, segundo a sina, vai ser alvo de grande êxito.



“Sonhos Desfeitos” foi tema para bailinho vindo de São José, Califórnia que se exibiu com grande êxito nos palcos da Nova Inglaterra



Sob a coordenação do veterano Délio Valadão, filho de José Valadão, fundador do Carnaval por estas paragens, por relações familiares trouxe da Califórnia o bailinho “Sonhos Desfeitos”, sob a responsabilidade de Lisa Barcelos, tendo por ensaiador Lisa Barcelos e Felícia Arruda. Puxaram o bailinho Felícia Arruda e Marisa Rodrigues. Muito colorido, bem musicado, agradou a quem viu.



Phillip Street Hall desfilou com duas danças

Tal como no ano anterior, o Phillip Street Hall, de East Providence, fez-se representar por duas danças: “Cigana Trambiqueira”, bailinho das mulheres e “Peixe só por um canudo”, bailinho dos homens, com o autor dos enredos a ser novamente José Aguiar.

No caso do bailinho das mulheres, a ensaiadora foi Liz Alves e na dança masculina foi Steve Alves, com Clésio Fagundes a assumir as funções de puxador.



Na foto acima, o bailinho “Cigana Trambiqueira”, dança feminina que representou o Phillip Street Hall de East Providence.

Na foto abaixo, “Peixe só por um canudo”, bailinho masculino que representou também o Phillip Street Hall de East Providence no Carnaval 2016 e ambas com assinalável sucesso.



De Lowell veio do Portuguese American Center o bailinho “Azores Airshit”, da autoria de José Bento e que foi puxado por Telma e Vanda Bento.



Carnaval pela Nova Inglaterra

Tradição que soma mais de quatro décadas e sucesso traduzida num grandioso desfile

A comunidade de Lowell (a norte de Boston) foi o berço das danças de carnaval no ano de 1973. Esta tradição, que se traduz em três dias pela ilha Terceira, resume-se a um fim de semana por estas paragens, mas com o mesmo ou maior entusiasmo do que nas origens. Na passagem dos 42 anos desta tão popular tradição fomos saber como tudo começou partilhando este trabalho com os nossos leitores, que são afinal os grandes obreiros comunitários. Tem sido o Portuguese Times e o Portuguese Channel a dar projeção a estas e outras actividades comunitárias como forma de incentivo, assim como pelo respeito e admiração que nos merecem os seus intervenientes e organizadores.

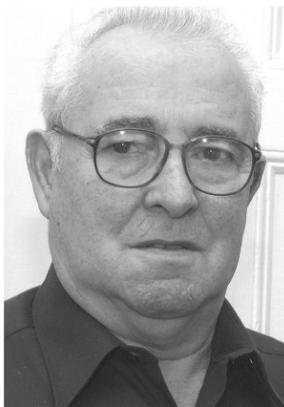
“A Galinha” (Délío Valadão), “O Queimado” (José Valadão) “A Pomba” (Francisco Meneses, já falecido) e “O Melro Preto” (Lourenço Valadão) foram os figurantes do primeiro bailinho cujo enredo era “Uma Petiscada”.

“Éramos cinco pares, que em 1973 terá sido o arranque para o reviver de uma tradição que tem encontrado eco pelas comunidades a norte e sul de Boston”, começou por dizer ao Portuguese Times José Valadão, que se encontrava acompanhado pela esposa e filho Délío Valadão, que a comunidade conhece como um dos grandes impulsionadores daquela tradição pelos EUA.

“Depois do bailinho “A Petiscada” em 1973 surge no ano seguinte “A Artista de Cinema”, que, tal como a primeira, tinha saído no Juncal”, prossegue José Valadão no conforto do seu lar e com as paredes recheadas de memórias fotográficas das danças efectuadas pela Ilha Terceira.

“As apresentações das primeiras danças aconteceram pelos clubes dos “azuis” (Portuguese American Center); dos “vermelhos” (Portuguese American Civic League) e ainda na “Pensão 50” de Porto Martins, no João Cambado da Praia, por cima do “Mateus Peixeiro” e mesmo no Martins Peixeiro. Nos princípios ainda nos apresentamos em Peabody, Lawrence, Cambridge”, prossegue José Valadão, com o apoio de seu filho Délío Valadão.

“Eu fiz duas danças que seriam o rastilho para o que é hoje o carnaval por toda a Nova Inglaterra. O meu filho Délío



Francisco Meneses



José Valadão

Valadão e mais rapaziada terceirense têm dado continuidade a esta tradição enquanto que nós passamos à reserva. Ficamos a ver touros de palanque (expressão que o povo usa, significativo da passagem à reforma de gente activa). Mais tarde ainda ensaiei e levei a palco o bailinho “A TAP”, onde além da gente da Terceira também apareciam dois ou três rapazes da Graciosa. “Os Cowboys” foi outro dos bailinhos trazidos a palco com grande sucesso, tal como os anteriores”, prossegue José Valadão, o pioneiro do carnaval terceirense por estas paragens. Se bem que a entrevista fosse efectuada numa noite fria e gelada mais convidativa a recolher a “vale de lençóis”, o nosso entrevistado pronto a recolher, recebeu um sopro de juventude quando começou a falar do carnaval.

“Em 1975 e já com o meu filho Délío a chamar a si a responsabilidade da continuação do carnaval, os nossos bailinhos começaram a apresentar-se em Pawtucket, Warren, Taunton. Pelas comunidades do sul o carnaval conhece a sua evolução graças a Victor Santos, que tem sido um grande impulsionador desta tradição”, prossegue José Valadão, tendo a seu lado o filho Délío, que acrescenta:

“Ao princípio as danças não foram bem recebidas em todos os salões. Uma vez no clube dos “azuis” em Lowell, estava uma mulher mesmo à frente que não se calava um minuto

por não gostar das danças. No desenrolar do bailinho o meu pai aproveitou e deu-lhe um pontapé numa canela e que passados uns minutos já estava ao fundo da sala calada que nem um rato. Outra vez estávamos em Cambridge e chamaram para irmos ao Clube Madeirense, em Woburn. Por desconhecimento da tradição e face ao barulho na sala “metemos a viola no saco” e toca a andar”, disse Délío Valadão.

“Nos tempos que correm, a diferença entre as danças que percorrem a ilha Terceira e as que percorrem a Nova Inglaterra é nula. Direi mesmo, que em alguns casos por estas paragens, desde o enredo ao vestuário e acompanhamento musical temos um todo superior ao que se faz por lá. Só não gosto é de ver as danças a exibirem-se fora da época. Quando chega ao carnaval já não têm piada”, atacou de novo José Valadão, que fala com o mesmo entusiasmo de quando trouxe a palco a primeira dança em 1973.

“Com 13 anos de idade comecei a tocar música. Particpei ainda no decorrer da minha juventude em seis danças da noite a tocar violino. A minha mãe preferia que eu me dedicasse ao clarinete e eu não gostava. O Manuel Chanceler disse-me que o melhor para mim era o saxofone alto. Acabei por vir a ser o fundador da Banda do Espírito Santo junto dos “azuis” (Portuguese American Center) aqui em Lowell. Lá comecei na Sociedade Velha e depois mudei-me para a Sociedade Nova. O que mais gostava na vida era a música, as danças de carnaval e as touradas”, prossegue José Valadão, que acrescenta que a dança de dia (dança de espada) dançava pela rua e a da noite (bailinho) nos salões das sociedades.

E no respeitante à continuidade da tradição José Valadão acrescenta: “Graças ao entusiasmo do meu filho Délío Valadão, cuja “febre” do carnaval já conseguiu transmitir às filhas, assim como outros activos elementos da comunidade de Lowell e mesmo do sul, esta tradição está no bom caminho e vai durar por muitos e longos anos. Se a Lolita casasse com a idade da avó já tinha bisnetos a dançar”, concluiu José Valadão.

“Cheguei em Maio de 1972 aos Estados Unidos, mais propriamente a Lowell. Os meus cunhados José Valadão e o Lourenço Valadão (já falecido) aproximaram-me para fazer uma dança. Em 1973 viemos a palco com a primeira brincadeira. A primeira experiência não teve grande sucesso. Era uma coisa nova e as pessoas ficaram como que surpreendidas”, disse ao PT Francisco Meneses, que, tal como dizia o cunhado José Valadão, agora já só vê “touros de palanque”, pelo que pendurou o violino numa agradável salinha recheada de memórias traduzidas em velhas relíquias fotográficas.

DYNASTY

GUNITE POOLS



Isabel Amaral



António Amaral

"We do it start to finish leaving our customers happy!"



**2 Clemenceau Street
East Providence
RI, 02914**

Tel. 401-4388-7665

Braga lança Estratégia +Indústria que prevê investimento de 374ME e 3.300 empregos

A Estratégia +Indústria, ao abrigo do Plano Estratégico para o Desenvolvimento Económico de Braga 2014-2026, prevê o investimento de 374 milhões de euros no concelho, o que potenciará a criação de cerca de 3.300 postos de trabalho até 2020.

Apresentada a semana passada, aquela estratégia assenta no investimento de 359 milhões de euros por parte de 51 empresas e de 14 milhões de investimento público, participado em 85% por fundos comunitários. Enquadra os planos de investimento e de regeneração de áreas empresariais do município de Braga vocacionados para a indústria, “de forma a potenciar a criação de emprego e o aumento de exportações através do incremento da competitividade das empresas”, adianta a autarquia em informação prestada sobre o projeto.

Detido suspeito de ter baleado mortalmente um homem na via pública em Santarém

A Polícia Judiciária deteve, em Espanha, o presumível autor dos disparos que em dezembro passado atingiram, na via pública em Santarém, um homem de 36 anos que viria a morrer alguns dias depois num hospital em Lisboa.

Em comunicado, a PJ afirma que a Diretoria de Lisboa e Vale do Tejo contou com a colaboração das autoridades policiais espanholas na detenção do homem, de 46 anos, ocorrida a 20 de janeiro, tendo o suspeito entretanto sido extraditado para Portugal e ouvido em primeiro interrogatório judicial, com o juiz de instrução a aplicar a medida de coação de prisão preventiva. Os factos ocorreram ao final da tarde de dia 12 de dezembro de 2015, junto a um bairro social e na proximidade de um hipermercado e de um restaurante de ‘fast food’, em Santarém, “na sequência de um tiroteio mantido entre homens de duas famílias residentes naquela cidade, as quais se encontravam desavindas”.

Vila Real acolhe primeira edição do festival de inverno “Boreal”

O Teatro de Vila Real realiza de 26 a 27 de fevereiro a primeira edição do festival de inverno “Boreal”, com 10 concertos de música indie e eletrónica que vão ser protagonizados por artistas portugueses. A casa de espetáculos transmontana anunciou hoje que o “Boreal” é um festival de inverno que se quer constituir como “ponto de encontro de músicos emergentes e novos projetos de artistas reconhecidos”.

Durante dois dias, diferentes espaços do teatro vão acolher os 10 concertos e uma sessão de DJ. Os artistas vão espalhar-se pelo pequeno auditório, a caixa de palco do grande auditório e o café-concerto e a música vai mover-se à volta da eletrónica e do indie pop/rock.

Detidos três suspeitos do homicídio de empresário das Caldas da Rainha

Dois mulheres e um homem foram detidos pela Polícia Judiciária (PJ), suspeitos do homicídio e da ocultação do cadáver de um industrial das Caldas da Rainha desaparecido há um ano. De acordo com o coordenador da Polícia Judiciária de Leiria, António Sintra, o empresário, de 55 anos, “foi dado como desaparecido a 11 de fevereiro do ano passado”, mas a investigação apontou no sentido de que “poderia tratar-se de um eventual homicídio”.

O homicídio foi confirmado na quinta-feira com a detenção dos três suspeitos e a “recuperação do cadáver, amarrado e enterrado” no jardim de uma moradia em Alfeizerão (no concelho de Alcobaca), à data do crime alugada por dois dos detidos - o irmão da companheira do empresário e a respetiva companheira.

Especialista diz que contaminação em queijos de Idanha-a-Nova “não é normal”

A especialista em segurança alimentar Paula Teixeira disse que a contaminação pela bactéria ‘listeria’ verificada na Cooperativa de Produtores de Queijo em Idanha-a-Nova “não é nada normal”.

“Isto [a contaminação] não é nada normal: 39 amostras positivas em 52 lotes. Diria que não foi uma contaminação que ocorreu de ontem para hoje”, afirmou a especialista em segurança alimentar e investigadora da Escola Superior de Biotecnologia da Universidade Católica do Porto.

A Direção-Geral de Alimentação e Veterinária (DGAV) mandou destruir recentemente 29 toneladas de queijo produzidas na Cooperativa de Produtores de Idanha-a-Nova, devido à presença da bactéria ‘listeria monocytogenes’. Paula Teixeira admitiu que, tendo em consideração a sua experiência com outros casos semelhantes, “provavelmente” a bactéria “está de alguma forma instalada no local de produção”.

Município de Cantanhede encerra 2015 sem dívidas a fornecedores

Cantanhede encerrou as contas de 2015 sem dívidas a fornecedores e com as faturas de empreiteiros entradas até 31 de dezembro completamente liquidadas, segundo uma nota do município. Esta situação reflete, no entender do executivo liderado por João Moura, “o acerto do planeamento e o rigor do controlo de gestão”.

“Este é um dado importante, não apenas por evidenciar uma situação de tesouraria que tem permitido à autarquia honrar os seus compromissos nos prazos estabelecidos, mas também porque se trata de um desempenho obtido sem comprometer nenhum dos objetivos enunciados no programa de obras e realizações do ano anterior”, resume o município.

Comissão Europeia aprova projeto orçamental de Portugal mas reavaliará situação em maio

A Comissão Europeia aprovou o projeto de Orçamento do Estado de Portugal para 2016, anunciou o vice-presidente do executivo comunitário responsável pelo Euro, Valdis Dombrovskis, no final de uma reunião extraordinária do colégio de comissários em Bruxelas, na passada semana.

A Comissão Europeia considera que a aprovação do projeto orçamental de Portugal é “positiva” para todos, mas advertiu que os riscos de incumprimento das regras orçamentais europeias “foram reduzidos, mas não eliminados”, pelo que reavaliará a situação portuguesa em maio.

Na conferência de imprensa que se seguiu à reunião extraordinária do colégio da Comissão Europeia para tomar uma decisão sobre o projeto de plano orçamental de Portugal para 2016, o vice-presidente responsável pelo Euro, Valdis Dombrovskis, e o comissário dos Assuntos Económicos, Pierre Moscovici, sublinharam que as alterações introduzidas pelo Governo ao seu esboço inicial permitiram afastar um cenário de “incumprimento particularmente sério” (que levariam Bruxelas a solicitar

um novo documento), que passou apenas a “risco de incumprimento”.

Devido a este risco, a Comissão “estará particularmente atenta” à trajetória de execução orçamental e cumprimento das regras do Pacto de Estabilidade e Crescimento, até porque Portugal continua em situação de défice excessivo e com uma dívida governamental ainda muito alta, assinalaram ambos os comissários.

“As novas medidas apresentadas pelo Governo reduzem os riscos de não conformidade com as regras do Pacto de Estabilidade e Crescimento, mas esses riscos não estão eliminados. Há riscos, e estamos muito atentos a esses riscos. Devemos analisar de novo a situação portuguesa em maio, com base nos números para 2015 certificados pelo Eurostat em abril, e com base no programa de estabilidade português (a ser apresentado) no mesmo mês, assim como nas previsões económicas da primavera. Nessas bases, a Comissão fará uma avaliação atualizada e proporá as medidas necessárias no quadro do procedimento (por défice excessivo) que ainda se aplica a Portugal”, indicou o comissário Moscovici.

Estado terá “palavra incontornável” na estratégia da TAP

O ministro do Planeamento e das Infraestruturas, Pedro Marques, afirmou domingo que a alteração ao acordo de venda da TAP garante que o Estado terá “uma palavra incontornável” em todas as opções estratégicas para a transportadora aérea.

“Aquilo que era fundamental para nós era assegurar que todas as opções estratégicas para a TAP terão sempre uma palavra inquestionável e incontornável do Estado”, venceu o governante, acrescentando que o memorando celebrado, no sábado, com o consórcio privado Gateway garantirá sempre ao Estado uma posição maioritária.

O ministro manifestou “toda a disponibilidade para rapidamente esclarecer” as “muitas dúvidas” que surgiram basicamente dos partidos da direita, como disse Pedro Marques, em declarações à Lusa, à margem de uma visita à feira do Fumeiro de Vinhais, no distrito de Bragança.

“Este é um acordo muito favorável para as nossas intenções enquanto Governo, mas sobretudo para o país e para a TAP”, sublinhou, defendendo que o Estado passa “a partir de agora a ter uma verdadeira parceria com acionista privado”.

“Sempre dissemos que devia existir um acionista privado pela necessidade de capitalizar a TAP e lhe dar mais força, mas que o Estado devia estar de uma maneira forte na empresa e passará assim a ser o maior acionista da empresa com 50 por cento do capital”, sustentou.

O acordo celebrado no sábado entre o Governo e o consórcio privado atual acionista maioritário da TAP estipula que o Estado fica com 50% do capital, o acionista privado terá 45 por cento, mais as ações que eventualmente não forem compradas pelos trabalhadores na Oferta Pública de Venda que existirá destinada aos trabalhadores.

João Soares promete valorizar a Lusa e a RTP enquanto serviços públicos

O ministro da Cultura, João Soares, que tutela a comunicação social, disse que tudo fará para valorizar a agência Lusa e a RTP enquanto serviços públicos de altíssima qualidade.

“A Lusa presta um grande serviço a Portugal, da mesma forma que a RTP. Prestam um serviço de altíssima qualidade”, disse o ministro da Cultura no final de uma cerimónia em Idanha-a-Nova.

“Ao contrário do que aconteceu com outros, que quiseram vender a RTP a dinheiros obscuros e quiseram, eventualmente, meter a Lusa no mesmo pacote, nós queremos e faremos tudo o que pudermos para valorizar a Lusa e a RTP enquanto serviços públicos de altíssima qualidade a quem os portugueses e Portugal muito devem”, concluiu o ministro que tutela a comunicação social.

OE2016

Governo reforça com 135M euros rendimentos de famílias carenciadas

O Governo vai reforçar os rendimentos das famílias mais carenciadas com 135 milhões de euros, através do reforço dos apoios sociais e da reposição dos mínimos sociais nas prestações familiares.

As medidas constam da proposta de Orçamento do Estado para 2016 (OE2016), entregue na Assembleia da República, nas quais o Governo prevê repor os mínimos sociais nas prestações familiares, no Rendimento Social de Inserção (RSI) e no Complemento Solidário para Idosos (CSI). Desta forma, o Governo estima gastar “135 milhões de euros de reforço dos rendimentos das famílias mais carenciadas”.

No âmbito das prestações familiares, o Governo “assumiu como prioridade a elaboração de um Plano de Combate à Pobreza das Crianças e Jovens”, onde estarão não só medidas dirigidas aos menores, como medidas pensadas para aumentar os recursos das famílias em que as crianças estão inseridas.

Para além disso, foi já aprovada a atualização em 3,5%, 2,5% e 2% dos 1.º, 2.º e 3.º escalões, respetivamente, do abono de família, aumento que tem impacto no abono pré-natal, bem como a majoração para famílias monoparentais beneficiárias do abono de família.

... e municípios recebem mais 25 ME atingindo os 2,3 mil milhões de euros

Os municípios vão receber este ano 2,311 mil milhões de euros, mais 25 milhões de euros do que em 2015, segundo a proposta de Orçamento do Estado para 2016.

De acordo com o documento, este valor vai ser distribuído em 1,749 mil milhões de euros para o Fundo de Equilíbrio Financeiro, 163 milhões de euros para o Fundo Social Municipal e 399 milhões de euros referentes à participação variável no Imposto Sobre o Rendimento de Singulares.

Estes valores comparam com 1,727 mil milhões de euros referente ao Fundo de Equilíbrio Financeiro no ano passado, 163 milhões do Fundo Social Municipal e 396 milhões de euros de participação no IRS, perfazendo um total de 2,286 mil milhões de euros, segundo os dados inscritos na proposta do OE 2016.

A proposta de Orçamento do Estado para este ano prevê uma redução do endividamento dos municípios.

Até ao final do ano de 2016, as entidades incluídas no subsector da Administração Local têm, de acordo com a proposta de lei do orçamento, de reduzir “no mínimo, 10% dos pagamentos em atraso com mais de 90 dias registados em setembro de 2015”.

Açores aposta em plantas endémicas para salvar habitat do Priolo

Milhares de plantas nativas estão a ser produzidas anualmente em viveiros na ilha de São Miguel, nos Açores, para a recuperação do habitat natural do Priolo, ave endémica açoriana “em perigo”.

“Aqui são produzidas plantas que depois são replantadas em sítios onde existem invasoras que começaram a ocupar locais onde antigamente eram floresta laurissilva dos Açores”, disse Filipe Figueiredo, técnico florestal, da Sociedade Portuguesa para o Estudo das Aves (SPEA).

Na Quinta dos Serviços de Desenvolvimento Agrário, em Santo António Nordestino, concelho do Nordeste, estão a ser produzidas plantas herbáceas e fetos e plantas arbóreas e arbustivas, embora estas duas últimas “em menor quantidade”. “O objetivo é produzir entre 40 e 50 mil plantas por ano, na maioria herbáceas, que depois serão replantadas para recuperar o habitat do Priolo”, explicou o técnico florestal da SPEA, frisando que já se constatou na mata dos Bispos, na Povoação, parte sul da área de distribuição do Priolo, que o reaparecimento de espécies invasoras “é muito menor”.

A produção, em viveiros, destas plantas nativas, uma ação no âmbito do Projeto LIFE+ Terras do Priolo, começou na Povoação, a partir de 2009, estando agora a decorrer, desde finais de 2015, no Nordeste.

“Ao melhorar-se o habitat do Priolo, (a Floresta Laurissilva dos Açores), com mais diversidade de espécies estamos a melhorar a disponibilidade de alimento para o Priolo”, salientou Filipe Figueiredo, indicando que a produção de plantas para recuperar o local que estava invadido por invasoras, decorre também em articulação com os serviços florestais.



Festival de música tradicional no Pico

A Vila da Madalena recebe em Setembro o “Cordas”, um festival de música tradicional, promovido pela Câmara Municipal da Madalena e pela MiratecArts, que visa dinamizar a cultura artística do Concelho, dando particular destaque aos instrumentos de cordas.

O festival apresentado durante a celebração do quarto aniversário da MiratecArts, uma das instituições de promoção da cultura e das artes mais dinâmicas daquele concelho da ilha do Pico, decorre de 11 a 18 de setembro, coincidindo com o início do ano escolar, numa simbiose, entre arte e educação. Concertos, workshops, exposições, atividades didáticas paralelas sobre instrumentos de cordas são alguns dos muitos eventos que vão conferir um novo dinamismo à vila, numa verdadeira cornucópia das artes, reforçando as tradições picoenses.

O festival irá ainda trazer alguns dos mais reconhecidos artistas mundiais na área, nomeadamente Rúben Bettencourt, internacionalmente galardoado, e Marta Pereira da Costa, a primeira e única guitarrista profissional de fado a nível mundial.

Museu do Carnaval da Terceira tem uma década mas é pouco conhecido

Na vila das Lajes, ilha Terceira, há um museu que celebra o Carnaval durante todo o ano, há mais de uma década, mas que ainda é pouco visitado por quem chega de fora.

“A adesão dos turistas podia ser maior. É pouco conhecido. Este museu neste momento está no processo de entrar na rede de museus dos Açores e oxalá que a partir daí seja mais conhecido”, salientou César Toste, presidente da Junta de Freguesia das Lajes, responsável pelo espaço.

Há cerca de 10 anos, o anterior presidente da junta de freguesia adquiriu uma casa típica do Ramo Grande (zona onde se inclui a vila das Lajes) e criou um museu, sobretudo com doações de pessoas de toda a ilha e emigrantes, e com os acervos de dois investigadores das danças e bailinhos de Carnaval da ilha Terceira, Augusto Gomes e José Orlando Bretão. Pelo Museu do Carnaval passam por ano entre 200 e 300 pessoas, muito menos do que os milhares de espetadores que enchem todos os anos os salões e sociedades recreativas da Terceira.

Suicídio numa ponte das Scuts do Nordeste

Mais um jovem colocou termo à vida numa das pontes do Nordeste. A notícia foi confirmada ao Diário dos Açores pela PSP que deu conta que o alerta foi dado por volta das 10h00 de segunda-feira à esquadra da PSP da Maia, concelho da Ribeira Grande.

O jovem de 37 anos, casado e pai de duas crianças menores, residia em Vila Franca do Campo e ter-se-á atirado de uma das pontes, perto da Lomba da Maia. Ao que o DA conseguiu apurar, o jovem estava com depressão e, alegadamente, esta não foi a primeira vez que tentou se suicidar. Ainda durante a manhã de segunda-feira, os Bombeiros Voluntários da Ribeira Grande resgataram o corpo que se encontrava numa zona de difícil acesso, tendo seguido depois para o hospital de Ponta Delgada para ser autopsiado. Em Água de Pau, Vila onde residem os pais e a família do jovem, esta notícia deixou a população surpreendida e consternada.

(Exclusivo Diário dos Açores/Portuguese Times)



Orçamento do Estado 2016

Regiões da Madeira e Açores vão receber mais 12 ME e totalizam 479 ME

As regiões autónomas dos Açores e da Madeira vão receber este ano 479 milhões de euros, mais 12 milhões do que no ano passado, segundo a proposta de Orçamento do Estado para 2016, apresentada a semana passada.

De acordo com o documento, as duas regiões autónomas vão receber 479 milhões de euros este ano, depois de, em 2015, terem recebido 467 milhões.

O Estado vai atribuir este ano 252 milhões de euros aos Açores, mais um milhão do que foi canalizado no ano passado, e 227 milhões de euros à Madeira, contra 216 milhões transferidos em 2015.

“A Administração Regional tem vindo a apresentar uma melhoria gradual nos défices orçamentais, tendência que se manteve em 2015. Nesse ano, o défice situou-se em 193 milhões de euros, refletindo uma melhoria de 227 milhões de euros, face a 2014”, refere.

A evolução, lê-se, está influenciada pela execução do PAEF (Plano de Assistência Económica e Financeira) da Madeira, cuja conclusão ocorreu no final de 2015.

“Para 2016, prevê-se que a Administração Regional apresente um défice de 156 milhões de euros, inferior ao registado em 2015, em 36,6 milhões de euros. Esta

melhoria deverá resultar de um aumento da receita superior ao previsto para a despesa”, aponta o Orçamento do Estado.

Do documento consta ainda que, no que se refere à receita, deverá registar-se um aumento de 13,1% face ao ano anterior, destacando-se o acréscimo, de 41%, previsto para as transferências e, em particular, a evolução das provenientes da União Europeia.

O Governo alerta que, com o fim do PAEF da Madeira, a região terá de gerar recursos financeiros suficientes para fazer face às suas necessidades, sem o apoio financeiro do Estado, ao nível de empréstimos, designadamente para pagar dívida comercial.

A Madeira terá de dar continuidade à sua sustentabilidade orçamental, de “forma a evitar eventuais estrangulamentos no acesso a financiamento e a injeção de liquidez na economia regional”, adianta.

Quanto aos Açores, o Governo sublinha a “trajetória de recuperação” dos indicadores económicos, “potenciando um crescimento sustentado na região aliado à manutenção da estratégia de consolidação das finanças públicas regionais”.

Lesados do Banif nos Açores avançam com criação de associação

O porta-voz de um grupo de lesados dos Açores do antigo Banif anunciou sexta-feira a criação de uma associação para defender os clientes e informou que estão em aberto outras formas de luta.

“A criação da associação é o próximo passo e a unificação das ações a seguir”, afirmou aos jornalistas Mário Lima, após um encontro com o chefe do Governo Regional, Vasco Cordeiro, no Palácio de Santana, sede da presidência do executivo açoriano, em Ponta Delgada.

A reunião de sexta-feira, na qual estiveram vários clientes que subscreveram obrigações subordinadas do Banif, sucedeu a um protesto, no passado sábado, junto ao Palácio de Santana, que reuniu cerca de meia centena de clientes, tendo na ocasião Vasco Cordeiro, que não prestou declarações, prometido um encontro com os lesados.

Mário Lima declarou que o grupo ficou satisfeito com a reunião, “embora apreensivo”, pois estas são matérias “muito complexas” e “podem demorar algum tempo” até à sua resolução.

“Isto é um processo que sai fora das mãos e do poder da nossa região, no entanto achamos que existe alguma disponibilidade, pelo menos, para se tentar saber de forma mais rápida quais as respostas e, por conseguinte, qual a nossa ação em função dessas respostas”, declarou.

Desconhecendo, neste momento, o número de clientes do antigo Banif no arquipélago que terão sido lesados com a subscrição de obrigações subordinadas, Mário Lima esclareceu que a informação foi solicitada ao Banco de

Portugal que, “por razões legais”, não forneceu, mas para a economia açoriana “são muitos”.

Mário Lima destacou que “existem muitas pessoas a passar dificuldades”, pessoas que “têm os seus pequenos negócios” e que ao investirem todo o seu dinheiro em obrigações subordinadas ficaram “sem reserva para poderem dar continuidade a esses pequenos negócios”.

“Não é só as próprias pessoas que fizeram o investimento, mas todas as pessoas associadas a esses comerciantes que estão em risco de perderem o seu ganha-pão”, observou.

Questionado se os clientes do antigo Banif admitem fazer protestos, como por exemplo tem acontecido com os lesados do BES, o porta-voz garantiu que “a criação da associação é só o início” e que não se vai ficar por aqui, sem precisar.

Sobre o Santander, Mário Lima notou que “a economia funciona à base da confiança” e “se não há confiança num determinado banco que representa neste momento a maioria dos depositantes nos Açores, essa quebra de confiança poderá determinar a saúde económica desse banco”.

“Já fizemos diligências, escrevemos cartas ao banco para saber da situação de cada um particularmente, a resposta foi evasiva, não temos nenhuma informação acerca do Santander, não se responsabilizam por nada”, adiantou, considerando que o banco deve “ser mais cauteloso” em relação aos investimentos feitos pelos clientes.

Autorizado concurso para recuperar cinema construído pelos EUA em Santa Maria

O Conselho do Governo dos Açores autorizou a abertura do concurso público para recuperar o cinema do aeroporto de Santa Maria, construído pelos EUA, um investimento de quatro milhões de euros.

Na apresentação do comunicado do Conselho do Governo, em Ponta Delgada, a secretária regional adjunta da Presidência para os Assuntos Parlamentares, Isabel Rodrigues, informou que foi autorizada “a abertura de um concurso público para a adjudicação da empreitada de reabilitação do cinema do aeroporto de Santa Maria”, com preço

base de quatro milhões de euros e um prazo de execução de 540 dias.

“Esta obra insere-se nas políticas de salvaguarda do património histórico de Santa Maria e do património cultural da região prosseguidas pelo Governo dos Açores”, assinalou Isabel Rodrigues, explicando que “a reabilitação do edifício, construído pelos norte-americanos durante a II Guerra Mundial, é a concretização de um compromisso que o executivo regional assumiu” com a população e que vai permitir dotar a ilha de um “equipamento cul-

tural em linha com os demais existentes no arquipélago”.

Segundo a governante, o futuro cinema do aeroporto de Santa Maria “será dotado de condições para espetáculos de teatro, dança, música e cinema e para a realização de conferências”.

O estudo prévio do projeto de recuperação do cinema do aeroporto de Santa Maria, uma sala com 501 lugares que está fechada desde 2007 por motivos de segurança, foi apresentado em maio do ano passado pela Secretaria Regional da Cultura e Educação.

Combustíveis descem dois cêntimos nos Açores

O preço da gasolina de 95 octanas e dos gasóleos rodoviário, agrícola e pescas desceu dois cêntimos por litro nos Açores, registando-se descida igual no quilo do fuelóleo industrial. A atualização dos preços dos combustíveis no arquipélago deve-se às “recentes alterações das cotações de referência dos produtos petrolíferos registadas nos mercados internacionais”. A gasolina de 95 octanas passa a custar 1,23 euros por litro, enquanto o gasóleo rodoviário passa a custar 1,00 euros por litro.

Michael Rezendes, lusodescendente na investigação do escândalo de pedofilia na arquidiocese de Boston que deu o filme Spotlight

O filme Spotlight, baseado na investigação do jornal Boston Globe sobre os abusos sexuais de menores por padres da arquidiocese de Boston, foi premiado a semana passada pelo Sindicato de Atores dos Estados Unidos (SAG) como melhor filme do ano. Anteriormente, já tinha sido considerado o melhor nos Critics' Choice Awards, a escolha de mais de 300 jornalistas membros da



EXPRESSAMENDES

Eurico Mendes

Broadcast Film Critics Association, organização que reúne críticos de televisão, rádio e meios online, e que decidiram também premiar coletivamente o elenco do filme (Mark Ruffalo, Michael Keaton, Liev Schreiber, Rachel McAdams, John Slattery, Brian d'Arcy James e Stanley Tucci). Rachel McAdams (a jornalista Sacha Pfeiffer no filme) recebeu o prémio em nome dos atores e fez questão de homenagear o trabalho dos jornalistas retratados no filme. "São eles os verdadeiros heróis de Spotlight", disse a actiz.

Fundado em 1872, o Boston Globe é o diário de referência da capital de Massachusetts. Em 1993 foi comprado pelo grupo do New York Times e ganhou um novo diretor, Marty Baron, e um novo chefe da redação Ben Bradlee Jr., filho do lendário editor-chefe do Washington Post durante o caso Watergate. Um dia, Baron leu uma notícia sobre um padre acusado de molestar sexualmente crianças e entregou-a à Spotlight, a equipa de quatro repórteres que se dedicavam ao jornalismo investigativo. Um dos membros da equipa é Michael Rezendes, jornalista lusodescendente que foi incumbido de ver se havia algo mais por trás da notícia. E havia mesmo.

O que inicialmente parecia algo isolado, o abuso sexual de um sacerdote a um menor, acabou por se tornar um escândalo que abalou a Igreja Católica nos EUA e no mundo. As investigações de Rezendes prolongaram-se por cinco meses e apuraram que o padre John J. Geoghan molestou mais de 130 crianças em seis paróquias de Boston ao longo de 30 anos e com o conhecimento de alguns bispos e três cardeais que não o impediram ou tornaram público.

A primeira reportagem de Michael Rezendes aguardou publicação durante alguns meses devido aos ataques terroristas do 11 de Setembro de 2001 e saiu em 6 de janeiro de 2002 e fez manchete no Globe, tornando-se viral ainda antes de haver redes sociais. Rezendes e colegas assinaram mais de 600 reportagens e denunciaram quase 250 clérigos. As reportagens valeram o Prémio Pulitzer (o 23º Pulitzer do Globe), o Prémio George Polk, o Prémio Goldsmith for Investigative Reporting, o Prémio Anel Selden for Investigative Reporting, e inúmeras outras honras.

O arcebispo de Boston, cardeal Bernard Law, que, a cada denúncia, transferia os padres pedófilos de paróquia e silenciava as acusações, acabou por resignar ao cargo e a arquidiocese pagou mais de cem milhões de dólares em indemnizações às vítimas. Mas a cobertura do caso incentivou milhares de outras vítimas por todo o país a quebrar o silêncio, muitas vezes de décadas. Os últimos dados de um estudo encomendado pela Conferência Episcopal americana dão conta de 11 mil denúncias de abusos cometidos entre 1950 e 2002, visando 4.392 padres (4% do clero americano). Mas as associações de vítimas dizem que a cultura de secretismo se mantém nas dioceses e novos casos

de abusos e encobrimento continuam a surgir. Poucas foram as dioceses que seguiram o exemplo do novo arcebispo de Boston, cardeal Sean Patrick O'Malley, que, em 2011, divulgou o nome de 159 padres acusados de abusos sexuais. Sabe bem ouvir o atual arcebispo de Boston afirmar que "os media ajudaram a Igreja a ser um lugar mais seguro para as crianças (...) obrigando-nos a lidar com o abuso sexual por parte do clero".

O filme Spotlight, realizado por Tom McCarthy foi ignorado inicialmente pela própria imprensa, mas agora está a tornar-se uma referência para os filmes de jornalismo e vem sendo comparado a All the President's Men de Alan J. Pakula (1976), sobre o caso Watergate e onde Dustin Hoffman (Bob Woodward) e Robert Redford (Carl Bernstein), fazem dois jornalistas do Washington Post que denunciam o caso Watergate e levam à resignação do presidente Richard Nixon. E a Network de Sydney Lumet (1976), sobre um locutor de noticiário de uma rede de televisão estadunidense (Peter Fynch), que é demitido pela baixa audiência do programa, mas anuncia que irá cometer suicídio no ar, a audiência aumenta e é readmitido. Spotlight tem pelo menos o mérito de recordar aos mais esquecidos ou aos que nunca deram por isso que os jornais ainda são, acima de tudo, um serviço público.

Aliás, foi por isso que Michael Rezendes se tornou jornalista e dedicou as últimas três décadas ao jornalismo de investigação, tendo escrito sobre os ataques do 11 de setembro, suicídios na prisão e a situação dos reclusos mentalmente doentes, a corrupção financeira em fundações de caridade, a segregação nos serviços de saúde, o papel das doações monetárias nas eleições presidenciais e os abusos na indústria de cobrança de dívidas, uma série que ganhou o Prémio de Serviço Público da Sociedade de Jornalistas Profissionais e foi finalista para o Prémio Goldsmith.

Tem um bacharelato em Inglês pela Universidade de Boston e ainda estudante começou a colaborar num pequeno jornal ativista, o East Boston

Running e há dez anos que participa na maratona. Naquele dia, concluiu a prova 15 minutos antes do atentado bombista, ainda estava no local e o seu primeiro cuidado foi pedir uma caneta e papel para entrevistar uma mulher que viu um homem sem uma perna e outra mulher que cruzou a meta no momento das explosões. Depois, de um bar nas proximidades, telefonou para o Globe a dar as notícias. Muita coisa mudou desde o escândalo que abalou a Igreja Católica nos EUA. Em 2013, devido à queda nas vendas, o New York Times vendeu o Boston Globe por 70 milhões de dólares, muito menos do que tinha pago pelo jornal em 1993 (1,1 bilhão de dólares). O novo dono é John W. Henry, o principal acionista da equipa de beisebol Boston Red Socks e do Liverpool FC, clube de futebol da Premier League inglesa. Marty Baron mudou-se de Boston para Washington e é chefe de redação do Washington Post. Rezendes é o único jornalista da equipa que revelou os casos de pedofilia em 2002, que se mantém na equipa Spotlight.

Os avós paternos de Mike eram açorianos de São Miguel, cresceu na área de Boston ouvindo falar português em casa, mas hoje mal arranha a língua. Em 2003 visitou São Miguel com a mulher e esteve na terra do avô, Água Retorta, tendo escrito um artigo para a secção de viagens do Boston Globe, intitulado "Finding João's Village". Foi também ao continente e esteve em Lisboa, Coimbra e no Algarve.

Por falar em Portugal, à maneira de epílogo, no final do filme aparece uma longa lista das localidades dos EUA e dos países onde padres-pedófilos foram denunciados, mas não há nenhuma referência a Portugal. Apesar do padre brasileiro Frederico Cunha, secretário do então bispo do Funchal, D. Teodoro Faria, acusado da morte de um jovem de quem teria abusado sexualmente e que fugiu para o Brasil. Sem comentários. Spotlight tem seis nomeações para os Oscars da Academia de Artes e Ciências Cinematográficas e que serão entregues no



Michael Rezendes e o ator Mark Ruffalo, que personifica o jornalista do Boston Globe no filme Spotlight.

Community News, escrito em espanhol e inglês e que se publicou entre 1970 e 1989. Pelo meio, colaborou com a revista Boston e o semanário Boston Phoenix. Ainda antes de chegar ao Globe, passou pelo californiano San Jose Mercury News e pelo Washington Post e foi aí que se evidenciou como redator na área de política. Em 1980 foi contratado pelo Globe para cobrir a política, mas há dez anos que integra a equipa Spotlight.

Mike Rezendes foi o primeiro jornalista a reportar o ataque terrorista de 15 de abril de 2013 na maratona de Boston, que provocou três mortos e 264 feridos. Acontece que é maratonista do L. Street

próximo dia 28 de fevereiro. No filme, a personagem de Rezendes é interpretada pelo ator Mark Ruffalo, que está nomeado para o Oscar de melhor ator secundário e, se vier a ser premiado personificando um português, será a segunda vez que isso acontece. A primeira vez foi em 1937, quando Spencer Tracy ganhou o Oscar de melhor ator fazendo um pescador madeirense no filme Captains Courageous, baseado num romance de Rudyard Kipling. O ator estava desconfortável imitando um sotaque estrangeiro, mas foi um sucesso e Tracy tornou-se uma estrela em Hollywood.

O Sétimo Debate Republicano



DE NEW JERSEY

António da Silva Cordeiro

Quando estas notas chegarem ao leitor, já se saberá os resultados das primárias de Iowa e talvez também de New Hampshire. A 26 de Janeiro enviei, via *e-mail*, a um grupo de amigos, uma pequena nota sobre o *Town Hall* Democrata do dia anterior. Convém explicar que a TV tem vários modelos de debates eleitorais, a saber: *Forum* - basicamente um moderador entrevista os candidatos individualmente, um depois do outro; *Town Hall* - encontro de um candidato ou vários consecutivamente com um moderador a apresentar as perguntas que os cidadãos fazem pessoalmente, ou por escrito à entrada, ou por outros meios como *Facebook*, *e-mail*, *Tweeter*, *Skype*, etc.; *Debates* - o primeiro tipo de debate é a nível mais baixo; até lhe chamaram “a mesa dos miúdos”, para acomodar os candidatos acima de 10 (inicialmente) ou 7 candidatos (presentemente) e usa o mesmo formato do Debate Formal: 10 reduzido para 7 candidatos no partido Republicano e 5 reduzido a 3 candidatos no partido Democrata. Este último formato é o mais usado. Depois desta explicação, que espero útil, aqui vai o que enviei aos meus amigos:

“Não vou dizer nada de especial sobre o ‘Town Hall’ de ontem entre os três candidatos democratas. Foi uma conversa muito interessante, bastante bem dirigida por Andy Cuomo, irmão do Governador de New York. Organização da CNN que aconteceu num auditório numa Universidade de Iowa. Havia muita gente jovem. A maioria das perguntas escolhidas foi apresentada por votantes que ainda estão indecisos, mas, pareceu-me, todos democratas. Perguntas interessantes e com valor. As respostas, principalmente por parte de Bernie Sanders e Hilary Clinton (já quase ninguém presta atenção a Martin O’Malley) foram muito boas, com os candidatos a revelarem-se entusiasmados, muito interessados e activos. Basicamente já não dizem nada de novo, mas com a aproximação da primeira votação, o ardor da batalha aquece. Por isso estão os dois candidatos basicamente empatados. Recentemente Hilary Clinton mostrou muita coragem declarando-se absoluta seguidora da orientação e política de Barack Obama. Afasta-se cada vez mais da possibilidade de compromissos com os Republicanos, mas também aponta a sua distância do Tea Party.

À última da hora, nesta campanha presidencial aparece um independente muito respeitado e respeitável: o bilionário ex-mayor de New York City, Mike Goldenberg que, diz-se, no caso de Sanders ganhar a Clinton, se apresentaria a concorrer como independente. Conseguiria mais votos do que qualquer outro independente que tenha corrido anteriormente, mas duvido muito que consiga chegar à Casa Branca. Só se o Partido Democrata abandonasse

Sanders para o apoiar. Isso parece-me impossível; seria acabar com o partido.

Vamos a ver o que acontece.”

Acrescentarei outra nota, antes de me dedicar ao Sétimo Debate Republicano, agora sobre a decisão de Donald Trump se recusar a participar no debate, alegando que foi mal tratado pela Fox News. Trump queria e exigia que a moderadora, Megyn Kelly, fosse retirada do debate porque ele não gostou duma pergunta dela num debate anterior (creio que no primeiro de todos). Ele queixa-se de ter sido maltratado por ela, uma jornalista sem categoria e que o terá classificado como antifeminista. Obviamente a Fox News nunca poderia aceitar essa proposta porque nenhum candidato poderá controlar ou violar a liberdade de imprensa numa cadeia de televisão. Tendo falhado essa tentativa, e como Trump está convencido que é o melhor negociador do mundo, terá ameaçado não participar se Fox News não oferecesse 4 ou 5 milhões de dólares para organizações de veteranos de guerra, que ele afirma estão a ser muito mal tratados por Obama. Supõe-se que a lógica da negociação de Trump seria a seguinte: se ele não participar no debate, Fox News terá menos alguns milhões de telespectadores, o que daria um prejuízo de 5 a 6 milhões de dólares. Portanto, se querem que ele participe, deverão dar a organizações de veteranos esse lucro de, pelo menos, 4 a 5 milhões de dólares. Se não aceitarem essa proposta, ele não participará e organizará uma grande festa para angariar dinheiro a favor dos veteranos à mesma hora do debate. Foi precisamente o que aconteceu. Diz-se que ele angariou os tais 6 milhões que agora vai distribuir por várias organizações de veteranos. Momentos antes de se iniciar o debate, Rupert Murdoch, fundador e dono da Fox News, enviou o seguinte Tweet: “Os candidatos Republicanos devem estar ansiosos pelo debate desta noite. Poderão falar sem Donald receber toda a atenção”. O facto é que o resultado final desta decisão é que ele conseguiu ganhar com ela. Como nas sondagens ele está à frente de todos, seria o bombo da festa, atacado pelos moderadores e por todos os outros concorrentes. Assim, libertou-se da possibilidade de erros e de prejuízos para si próprio. Trump, que tem dito à boca cheia, no seu estilo sempre exagerado, que tem ganho todos os seis debates anteriores, na manhã seguinte afirmava que, mesmo ausente, ganhou o sétimo debate.

É este o homem que tem possibilidades de ser o candidato Republicano à Presidência dos EUA. Quer se queira quer não, é ele que representa a maioria da base do Partido Republicano e o partido nada pode fazer. É caso de se perguntar se esta decisão acabou por ser suicídio político, ou foi um golpe de génio. O futuro responderá.

Algumas observações sobre o debate. Sim, a Fox News teve muito menos audiência, não há dúvida. Também é certo que havia, na sala, o elefante de que pouquíssimo se falou. Foi com esta intenção com que o debate se iniciou, mas acabou-se falando dele e, mesmo sem se ver, ele estava lá. Como é norma, os candidatos todos atiraram-se a Ted Cruz porque, entre os presentes, está

em primeiro lugar. Um dos momentos mais interessantes foi a luta entre Ted Cruz e Marco Rubio em todos os assuntos, mas principalmente sobre imigração. Chamaram-se mentirosos um ao outro várias vezes. Pela primeira vez os moderadores - que, há que concordar, comportaram-se bastante bem, não só controlando o tempo e decidindo, com força suficiente, quem falava e quem tinha que ficar calado - usaram uma técnica interessante: no início das perguntas a Ted Cruz e Marco Rubio, mostravam na TV o que eles tinham dito anteriormente no Senado, ou mesmo na campanha eleitoral. As contradições e as mudanças de opinião eram evidentes na sala e na transmissão. Tática interessante e efectiva. É de esperar que seja usada com frequência nos debates seguintes.

Tive a impressão de que Rubio, muito aguerrido, falando muito alto e excitado, terá ganho votos para a próxima segunda-feira, 1 de fevereiro. Quando não tinha mais que dizer, voltava sempre ao Estado Islâmico ea garantir que iria destruí-lo e encher de novo Guantanamo Bay.

Esta sede de guerra por parte de Trump, Cruz, Rubio e Christie é assustadora. Que eles tenham esta ideia na sua cabeça, respeita-se; mas que estejam a espalhá-la cada vez mais por esta América é perigosíssimo, não só para o país, mas para todo o mundo.

Jeb Bush teve talvez o seu melhor debate, possivelmente por não estar lá Trump. Todavia, está muito longe de poder recuperar. Tem gasto mais dinheiro do que ninguém e tudo chega ao seu fim. Tenho o hábito de dizer que sou religioso, mas na verdade, não acredito muito em milagres e Jeb Bush precisa de um grande milagre.

Ben Carson deu a impressão de estar no debate porque parecia não ter outro lugar a estar. Não deve durar muito, até porque o dinheiro deve estar chegando ao fim.

Ron Paul, chamado à última da hora para ocupar o lugar de Trump, não fez mais do que isso: ocupar o lugar vazio. Esteve calmo e, porque não tem hipóteses presidenciais, é tempo de se concentrar na campanha senatorial em Kentucky.

John Kasich esteve calmo e moderado como sempre. Tem uma experiência interessante e variada: foi congressista vários anos, depois envolveu-se em negócios trabalhando num grande banco como executivo, sendo governador de Ohio com sucesso. O jornal *The New York Times* acaba de declarar-lhe apoio oficial como o melhor candidato Republicano. Todavia penso que, precisamente por ser moderado, não será eleito pela base do partido Republicano.

Chris Christie está a repetir-se dando a impressão de que iria para Washington apenas para manter Hilary Clinton a, pelo menos, 10 milhas da Casa Branca. Declara-se o melhor Procurador Geral para investigar Hilary até conseguir levá-la à cadeia por muitos anos.

Quem tem telhados de vidro não atira pedras ao vizinho.

Vocês sabiam?



DO TEMPO
E DOS HOMENS

Manuel Calado

Eu não sabia que 62 bípedes humanos como eu e como vocês possuíam tantos bens materiais, ou tanta riqueza, como três biliões e meio de outros irmãos que a Natureza, por qualquer motivo, não dotou com o mesmo grau de inteligência, esperteza, coragem,

força física, ambição ou apetência para acumular “coisas”.

E é esta diferença entre os que têm e os que gostariam de ter, que existem as guerras, os ódios e todos os atributos que remontam aos tempos das cavernas. E é ainda esta diferença de teres e haveres que está sendo derimida na presente campanha política nos Estados Unidos, onde voluntariamente chegamos um dia, na esperança de darmos um safanão na legendária “árvore das patacas”.

A Mãe Natureza, por quem tenho a maior admiração, na formação dos seres humanos tem atuado livremente e sem qualquer preocupação, e isso de dizer que todos somos iguais e com os mesmos direitos, na realidade

não é bem assim. Ela não distribuiu a capacidade intelectual e física com parcimónia ou qualquer indício de justiça ou moralidade. A uns Ela dá um cérebro enorme, com capacidade intelectual de génio, e a outros um pequeno cubículo de idiota, de formação física, ou portador de genes “falsificados”. Como é que uma sociedade humana assim composta pode produzir os resultados que as religiões teimam inutilmente em domesticar sob a batuta da Igualdade? Não, meus amigos, não somos iguais. A Natureza não quer isso. Ela nos criou diferentes e, aparentemente, nos quer manter assim, diferentes, odiosos, rancorosos, assassinos. Acham que estou errado? Se

(Continua na página seguinte)

Eleitores do PS votam PSD?



**CRÓNICA
DO ATLÂNTICO**
Osvaldo Cabral

A grande questão que se vai colocar nas eleições regionais deste ano é saber se a oposição, especialmente o PSD, conseguirá retirar a maioria absoluta ao PS, já que a hipótese de vencer as eleições é coisa praticamente remota para os sociais-democratas.

Para isso é preciso que o PSD – com a ajuda do Bloco de Esquerda? – consiga atrair eleitores do PS.

A imprensa nacional destacou nas presidenciais o facto do PS estar a perder eleitorado de eleição em eleição, dando o exemplo da soma dos votos de Sampaio da Nóvoa e de Maria de Belém (1.254.779 votos), o que resulta em menos 492.906 votos que o PS obteve nas legislativas de 4 de Outubro passado (1.747.685 votos).

É verdade que são eleições diferentes, mas dá para perceber que muitos eleitores do PS não obedeceram aos apelos dos dirigentes socialistas, para que votassem num dos dois candidatos conotados com o partido. Muitos votaram em Marcelo, mesmo que apoiado pelo PSD e CDS, e alguns optaram por Marisa Matias. Se transpusermos esta lógica para os Açores, a fuga de eleitores socialistas é mais profunda.

Somando os votos de Sampaio da Nóvoa (14.768 votos) aos de Maria de Belém (3.041 votos) obtém-se 17.809 votos, muito longe dos 39.811 de Marcelo, que praticamente não fez campanha nos Açores e teve a oposição do Presidente do Governo, Vasco Cordeiro, do Presidente Honorário do PS, Carlos César, e de quase todos os principais dirigentes locais da oposição.

A diferença entre os 52.827 votos, que o PS dos Açores obteve nas últimas legislativas regionais de 14 de Outubro de 2012, e os 17.809 votos dos dois candidatos apoiados pelos líderes do PS açoriano, indica que mais de 35 mil eleitores que costumam votar no PS, fugiram para Marcelo e Marisa. É dentro desta faixa de eleitores voláteis, que costumam dar a maioria absoluta ao PS-Açores, que reside a esperança do PSD. O problema é que, quando se trata de eleições regionais, o eleitorado socialista que fugiu dos candidatos presidenciais da área deste partido, volta a fixar-se no PS. Ou seja, os eleitores estão dispostos a votar em candidaturas nacionais afectas ao PSD, mas quando é cá dentro, parece que não dão grande credibilidade aos sociais-democratas.

O mesmo aconteceu em 2011, num cenário muito mais tenso, com a reeleição de Cavaco Silva.

Certamente que todos se recordarão que, antes das eleições presidenciais de então, Cavaco Silva fez aquela desastrosa comunicação ao país, em plenas férias de

Verão, contra o Estatuto dos Açores, depois declarou-se contra a compensação remuneratória decidida pelo governo de Carlos César e quando visitou os Açores, em campanha, nem se dignou cumprimentar as autoridades regionais.

Tudo isso foi aproveitado por César e pelos apoiantes de Manuel Alegre, que recebeu ainda o apoio do BE e do PDA. Chegados ao dia das eleições, o candidato do PS-Açores foi simplesmente humilhado na região.

Cavaco obteve 56% dos votos (mais 4% do que o resultado nacional) e Alegre apenas 25%. O balde de água fria nas estruturas locais do PS (alguém chegou mesmo a dizer que era uma “indignidade” por parte dos açorianos) animou o PSD, que partia para as legislativas regionais de 2012.

Ora, o que se veio a verificar nas regionais foi outro balde de água de fria, mas desta vez para o PSD, que via o estreante Vasco Cordeiro arrecadar uma maioria absoluta maior do que a que César obteve em 2008.

Ou seja, o eleitorado do PS que voltou a “desobedecer” ao partido nas presidenciais e que já tinha “desobedecido” nas nacionais, regressou em massa ao PS nas regionais, deixando mais uma vez o PSD a falar sozinho.

É aqui que o PSD se tem de interrogar onde é que está a falhar. Um eleitorado que corre para os candidatos sociais-democratas a nível nacional, mas que, quando se trata da contenda cá dentro, foge a sete pés, é porque alguma coisa está mal nas propostas e na credibilidade dos candidatos do PSD de cá. Já aqui escrevi, por mais de uma vez, que tirar a maioria absoluta ao PS é um caso muito sério, na medida em que os socialistas têm na mão um vasto sector do eleitorado dependente do orçamento regional. O PSD até poderá aumentar o número de votos nas próximas eleições, mas pode acontecer que o PS também beneficie do mesmo efeito. Não seria inédito. Nas últimas regionais o PSD conseguiu mais 8 mil votos do que em 2008, mas o PS alcançou a mesma proeza, indo buscar exactamente mais cerca de 8 mil votos.

Os sociais democratas até conseguiram um bom resultado em S. Miguel, com um aumento significativo de votos (mais do que o aumento do PS), mas o PSD tem problemas sérios com o eleitorado de várias ilhas, a começar pela Terceira, que tem sido uma dor de cabeça para as lideranças do PSD. Virar tudo isso do avesso até Outubro próximo não é tarefa fácil.

Por isso, quando me perguntam se o resultado das presidenciais é um prenúncio para uma reviravolta do eleitorado, respondo que não é bem assim. Basta olhar para o passado e constatar que o eleitorado sabe diferenciar, muito bem, os actos eleitorais. Daí o condicional: se a oposição açoriana conseguir retirar a maioria absoluta ao PS, já se pode dar por contente pelo grande feito. Aspirar a mais do que isso... só um milagre.

Hoje, o máximo, anda pelos 75 graus. O tempo, também por aqui tem as suas embirrações, e quando lhe dá para chover, não vos digo nada. É chuva grossa, pesada e molhada. Mas o solo areento se encarrega de a chupar em minutos.

E que mais vos posso dizer eu, que ainda não saibam? À falta de assunto mais rotundo e grave, como o facto de Donald Trump estar embebedando a imaginação infantil de milhões de americanos, conto-vos uma historinha simples como a que vivi ontem, em que, na companhia de meu genro, deslocamo-nos a uma vila a cerca de vinte milhas, para comprar bacalhau. Que o fiel amigo aqui, só aparece quando quer. E o local era uma pequena mercearia portuguesa onde o peixinho costumava aparecer. Foi o cabo dos trabalhos para chegar ao local, e quando lá chegamos demos com o nariz na porta fechada, pois o pequeno negócio havia encerrado, sem dúvida por falta de freguesia suficiente para se manter. E igual sorte teve o restaurante Vulcão, de que vos falei o ano passado, de família açoriana.

“Dos vencidos não reza a história”, é adágio conhecido, se não houver um barbaças qualquer que se lembre de lhe deitar a mão, e lhe reze, ao menos, um “de profundis”.

Eleições em Portugal e Linguagem não-sexista



**APONTAMENTO
DA DIÁSPORA**
Caetano Valadão Serpa

A grande derrotada das eleições presidenciais foi a *linguagem sexista*, os tais usos e abusos do género masculino das palavras para expressar toda a realidade circundante, sobretudo, no que se refere à pessoa humana. Sem discriminação linguística, finalmente, as eleições de 24 de janeiro pertenceram às portuguesas e aos portugueses que decidiram votar. As primeiras eleições em que todos os candidatos e candidatas, explicitamente, apelaram ao voto das portuguesas e dos portugueses. Assim, a primeira vez, em que as mulheres portuguesas votaram sem a *burka* da linguagem sexista, símbolo do machismo tradicional da sociedade lusa.

Derrota também para quem se arvora em purista da língua e persiste com os seus acólitos no *status quo* deste machismo, mantendo a linguagem falada ou escrita referente à mulher subjugada ao véu da decência feminina. Em publicações recicladas e conferências de ocasião continuam a defender um passado que já não corresponde à realidade sociológica e por isso falsifica a função e veracidade da comunicação verbal. Porém, parece estarmos no início da *derrota* desta fanfurrice arrogante, talvez, inconsciente. Pois a linguagem sexista é o uso inapropriado do género masculino para expressar também o género feminino e que nada tem a ver com a origem dos géneros masculino ou feminino das palavras. Outra confusão.

Enfim, a linguagem não-sexista aparece por ocasião das eleições e formação de um governo de esquerda, socialista, bloquista e comunista. Pela primeira vez, num evento desta dimensão nacional e natureza política houve vontade explícita de incluir no apelo ao voto ambos os sexos, homens e mulheres, portuguesas e portugueses, sem atavismos masculinos. Sim, as mulheres também votam em Portugal, desde que o estado novo morreu de velho a 25 de abril de 1974. Igualmente, os agradecimentos finais das e dos protagonistas das eleições, foram, explícita e inequivocamente, para ambos os sexos. Um grande passo do reconhecimento *explícito* da mulher na vida cívica do país.

Pessoalmente, há muito esperava que tal acontecesse o que é para mim muito grato. A bordei propositadamente o assunto com frequência nas minhas intervenções académicas ao longo de mais duma dúzia de anos e nas minhas aulas de língua e cultura portuguesas na Universidade de Massachusetts de Boston. Em Portugal na Universidade Aberta e Católica e, no Brasil, na Universidade Federal de Santa Catarina e na universidade dos Açores. A reação não se fez esperar, com objeções, confusões e comentários pouco dignos e até mesmo sorrisos de ignorância. Chegaram mesmo a formar uma claqué de oposição. Até a própria cônsul geral de Portugal dessa altura, a primeira mulher no posto em Boston, objetou que se falasse do assunto, porque em Portugal já tinha sido resolvido, a linguagem não-sexista não se coadunava com a cultura portuguesa!?

Todavia, por aqui, nos EUA, boa parte da classe académica portuguesa de recente origem continua a considerar o assunto de somenos importância, talvez, por causa das conveniências do pacto de elogios mútuos. Sente-se de certo modo ultrapassada, com as respetivas relevância e proeminência ameaçadas. Por vezes, a insegurança pessoal é mais comum do que parece.

Vocês sabiam?

(Continuação da página anterior)

acham, aqui têm a prova de que eu não penso como vocês e vocês não pensam como eu. E a culpa é de quem? Meu, vosso, ou da mãe que nos criou? Já notaram que eu não atribuo a culpa “Deus.” É porque não quero meter Deus nesta conversa terra-a-terra que estou tendo esta manhã em terras da Flórida, enquanto minha filha me prepara o almoço. Para aqui vim por uns tempos, procurando fugir às pirraças diabólicas da senhora Natureza que, em todos os princípios de ano costuma brindar os habitantes da Nova Inglaterra, com nevões de se lhe tirar o chapéu.

////

Ao contrário de Clinton, mulher ponderada e realista, consciente de que o Presidente pouco pode fazer sem o acordo do Congresso, actualmente de maioria republicana, Sanders promete tudo o que o “pé-descalço” gosta de ouvir, como salário mínimo de 15 dólares por hora, seguro de saúde e colégio e universidade grátis para todos, e tudo aquilo que os países socialistas europeus dão aos seus habitantes.

O Sol apareceu hoje com marca floridiana, depois de uma semana de temperaturas abaixo do normal.

Quando se despenteia a arrogância e outras imposturas



NAS DUAS MARGENS

Vamberto Freitas

Se de alguma coisa necessita o discurso intelectual português (não o filosófico, que ele é quase inexistente) é de um bom purgante, ou um detergente poderoso, com banho geral. E um dentífrico para as palavras.

Onésimo Teotónio Almeida,
Despenteando Parágrafos

Onésimo Teotónio Almeida menciona na introdução a este seu *Despenteando Parágrafos* que alguns destes textos precedem o famoso ensaio-paródia de Alan Sokal quando este professor de física da MIT fez tremar a academia norte-americana de vergonha ao enviar para publicação à muito respeitada revista *Social Text* um longo artigo sobre questões do pós-modernismo, eventualmente publicado em 1996 como outra peça teórica e ideológica nos debates então em curso, muito influenciados pelos intelectuais e outros filósofos franceses que, a partir da década de 70, influenciaram todo o debate nas ciências sociais e na literatura. Era uma imitação deliberadamente *fraudulenta*, mas evidentemente levada a sério, de como nas humanidades outros se apropriavam de terminologia científica para teorizar, na prosa mais triturada e ofuscada, sobre quase todas as respectivas áreas, particularmente na literatura. Sokal falava na necessidade de se libertar a Teoria da Gravidade de amarras ideológicas. Alguns pós-modernistas diziam que tudo debaixo do sol era uma “construção” linguística, ou necessariamente um *discurso*, um *texto*, uma vez mais, *ideológico*, segundo quem o proferia e com que intenção. Um pouco mais tarde, Sokal juntava-se ao seu colega belga Jean Bricmont para publicarem o já famoso *Imposturas Intelectuais*, no qual nomeavam e citavam outros nomes também conhecidos e reconhecidos na academia, mesmo por ou especialmente por quem não os entendia, não poderia entender a sua prosa pseudo-científica “abordando” várias áreas de investigação e teorização. Uma das novidades desta obra, já referencial pela negativa, é que quando traduzida para uma outra língua os autores faziam questão de pedir aos seus colegas exemplos deste tipo de prosa por figuras académicas desses países. *Imposturas Intelectuais* foi publicado em Portugal em 1999 pela editora Gradiva, e, sim, traz alguns dos nomes universitários habitualmente citados entre nós. A verdade é que este projecto de Onésimo Teotónio Almeida vem de longe, muito antes de Sokal publicar o referido ensaio, são intervenções em congressos e de outros encontros públicos, alguns deles publicados nas mais diversas revistas da especialidade ou em suplementos literários, e naturalmente debruçam-se sobre muita desta prosa em português, obscura e enviesada na sua lógica ou argumentação por falta de rigor científico ou, simplesmente, de lógica. No entanto, não se lê – pelo menos este leitor não o leu assim – pelo que desmascara em outros, mas sim pelo que nos traz de novidade precisamente no processo de

lermos ou pensarmos alguns dos nossos mais conhecidos autores ou pensadores portugueses, desde Eça de Queirós e Miguel Torga a Eduardo Lourenço. Nunca em página alguma deste livro se trivializa ou menospreza seja quem for, mas o autor de *Quando os Bobos Uivam* continua a insistir num debate sobre todas estas questões, que descambam sempre camilianamente para o insulto pessoal, para a esperteza, pois claro, linguística, que tão caracteristicamente é usada como arma quando não se tem argumentos intelectuais ou científicos, quando se é apanhado nu nas fantasias académicas ou literário-culturais.

Entre texto e abundantes notas de rodapé, *Despenteando Parágrafos*, para além de questões e escrita de natureza académica, é uma riquíssima fonte de nomes e obras da nossa literatura clássica e contemporânea, em que o foco está todo dirigido para análises literárias e para o ensaísmo – Jacinto do Prado Coelho, Eduardo Lourenço, Jorge de Sena, ou ainda Natália Correia a falar das suas redescobertas pessoais durante uma viagem à América. Aliás, algumas das páginas mais interessantes para um leitor açoriano serão as que revisitam a prosa diarística de Miguel Torga, quando ele escreve constantemente sobre o determinismo geográfico no pensamento e no modo de estar de nós todos, para tempos depois, e creio que após a sua visita aos Açores, falar também do cerco psíquico a Vitorino Nemésio na sua escrita. Para Torga o território acidentado de Trás-os-Montes levava ao universalismo de um ibérico ao imaginar sempre o que estava para lá da montanha, enquanto o nosso mar era visto como um cerco prisional, e não de igual modo a passageira da liberdade que vemos em nossa frente todos os dias. Onésimo Teotónio Almeida tanto desconstrói a prosa da ofuscação e confusão de saberes, como desmantela a falta de rigor lógico nas pontificações de nomes e obras tidas como canónicas na nossa academia e entre a classe culta em geral. Uma das queixas mais frequentes do autor é que, anos após as mais afincadas tentativas, em Portugal não há diálogo intelectual ou científico algum, só afirmações sempre e supostamente incontestáveis, seguidas de insultos e amuos após qualquer contraponto público. Para quem se formou e pertence ao corpo docente, como Professor Catedrático, de uma das melhores universidades do mundo, a Brown University, umas das instituições mais antigas e simultaneamente mais abertas à inovação de pensamento e investigação, suponho que tem sido preciso muita paciência e tolerância perante o pedantismo e insolência portuguesas. A verdade é que o autor deste *Despenteando Parágrafos* não desiste nunca, ora em pessoa nos variadíssimos encontros em que participa constantemente em Portugal e no estrangeiro, ora por escritos na nossa imprensa ou periódicos da especialidade. Reafirma aqui, sem que isso seja necessário, que, ao contrário de muitos outros, nunca chega de fora carregado de livros e nomes para debitar publicamente, numa demonstração comum entre nós de como conhecemos, mesmo só por alto, o que se escreve e diz noutras línguas e noutras geografias científicas e criativas. A prosa neste livro faz-me lembrar de imediato outro grande ensaísta que viveu, leccionou e escreveu nos EUA – Jorge de Sena. Num dos ensaios mais afirmativos deste livro, Onésimo Teotónio Almeida revisita em “O ensaio teórico à Jorge de Sena”, a prosa torrencial, erudita, que tudo contextualizava, revia e propunha, a prosa que tanta

ira causava em Portugal, e que ainda hoje, não fora alguns nomes como o autor da obra presente, Eugénio Lisboa, Francisco Cota Fagundes, Frederick G. Williams, Harvey Sharrer, e Jorge Fazenda Lourenço, que vem organizando a obra completa de Jorge de Sena em colaboração com a sua viúva, Mécia de Sena, e praticamente mais ninguém o citaria na república lusa das letras. Pensando na sorte de outros grandes nomes da nossa literatura e pensamento, afinal e num segundo olhar, a obra de Jorge de Sena está muitíssimo bem servida, a sua contínua, mesmo que restrita presença, um memorial ao melhor que a Modernidade no nosso país nos legou.

Outros tópicos aqui incluem certa confusão sobre o que é ou não é a “lusofonia” e a conseqüente problemática do nosso relacionamento com o mundo de língua portuguesa em toda a parte, assim como o estado dos estudos humanísticos presentemente em Portugal após as mudanças institucionais requeridas por Bolonha. De nome em nome e ainda mais de obra em obra, o autor vai inter-relacionando os vários capítulos deste volume, resultando numa abordagem unificada no que concerne as gritantes desatenções ou as ditas “imposturas intelectuais” – a citação classificativa aqui é minha, não do autor – que afundam, ou no mínimo deturpam, os estudos literários e culturais um pouco por toda a parte e a vários níveis institucionais ou públicos. Não será preciso lembrar, em pormenor, que uma das mais graves conseqüências do que aconteceu com a teorização da literatura, particularmente a partir dos anos 60-70, foi a quase total descredibilização do estudo e da leitura a nível universitário. Só que noutros países, como nos EUA, o reequilíbrio já aconteceu, e os departamentos de línguas e literaturas voltaram à sua missão de transmitir a tradição literária e cultural nacional e ocidental, concomitantemente com a influente tradição crítica dirigida ao grande público leitor, que felizmente ainda existe em todas as sociedades. Por outro lado, enquanto uns falam, e com toda razão, da essencialidade das línguas estrangeiras num mundo globalizado, Onésimo pede o regresso do ensino do Português a nível superior, por todas as razões acima mencionadas.

“Não se trata de procurar resolver o problema da falta de alunos nas Faculdades e Departamentos de Letras, mas sim de resolver a deficiência grave de formação humanística num país que sempre se autodefiniu como filiado na tradição humanista. Um país que, no afã de se modernizar, está a atirar fora o bebé com a água do banho. Mesmo em termos pragmáticos, a inovação faz sentido porque, se estamos a tentar imitar as sociedades mais desenvolvidas, deveríamos observar atentamente as suas melhores universidades, e notar como as Humanidades são parte integrante, fundamental e irremovível de uma educação universitária moderna, havendo que integrá-las transversalmente em todos os currículos”.

Eis aí *Despenteando Parágrafos*. Falta só dizer que Onésimo Teotónio Almeida pratica, sempre praticou, o que prega – a prosa clara, leve, cheia de informação e fundamentada num arsenal intelectual pouco comum entre nós – e, sim, o humor ante a estupidez, o respeito ante os seus interlocutores.

Onésimo Teotónio Almeida, *Despenteando Parágrafos*, Lisboa, Quetzal Editores, 2015.

Não houve lua de mel

Durante a minha vida tenho visto “Mayors” chegarem e partirem e todos eles tiveram algo em comum. Estou a referir-me aos primeiros 90 dias das suas administrações, que tentaram manter boas relações com os vereadores, tempo este que chamamos de “Lua de mel”.

Ainda estou para ver uma boa relação que dure mais de 90 dias e isto é compreensível porque nem todos vêem os problemas pelo mesmo prisma, mas a presente administração encabeçada por Jasiel Correia, naquilo que me permite saber, bate o recorde pelo tempo mais curto de lua de mel. Em poucos dias ele elevou tensões com os vereadores tomando decisões sem o conhecimento desses.

O seu mais importante ato como “Mayor” foi fazer exatamente o que ele criticou a administração prévia de fazer, isto é, dando emprego aos seus amigos.

Mike Aguiar é muito amigo dele e foi contratado como Chefe de Prevenção de Substâncias Abusivas, com o salário anual de \$65.000 que justificadamente os vereadores rejeitaram porque nunca foram informados da nova posição criada e isto causou com que os vereadores não ficassem satisfeitos com a decisão. Seis conselheiros votaram contra a posição enviando ao mayor uma forte mensagem.

Não tendo ficado satisfeito com a rejeição, o presidente Correia nomeia Aguiar como coordenador de subsídios mostrando assim não se importar com o que os conselheiros pensavam ou queriam dando trabalho ao seu amigo mostrando assim que era superior ao sentido comum que devia ter sido usado e isto ficou ainda mais vinculado quando perante uma reunião na câmara de vereadores defrontando aqueles que fizeram perguntas sobre o seu plano de reorganização.

Em vista da grande crise existente em drogas, eu creio que na realidade alguém

devia tomar as rédeas para lidar com esta epidemia e o sr. Aguiar era sem dúvida a pessoa mais qualificada para o fazer, no entanto a ansiedade de solucionar o problema o sr. Correia não seguiu o que seria mais apropriado fazer, isto é, usando uma aproximação diplomática.

O próximo passo do mayor foi empregar mais um amigo de longa data, Christopher Parayno, para chefe de gabinete mas enquanto o anterior chefe de gabinete usufruiu um salário de \$70,269.00, o salário do sr. Parayno principiou em \$78,000.00, o que significa um aumento que o mayor afirmou ser justificado porque o balanço entre o orçamento salarial e o salário do sr. Parayno está coberto com fundos do orçamento do seu escritório.

Não tenho problemas com esta justificação mas isto faz-me pensar que o orçamento do escritório do mayor faz parte de um orçamento total que é Fall River, e nós, contribuintes pagamos de uma forma ou outra.

Mais recentemente e cumprindo com uma promessa feita para resolver a recolha do lixo, o mayor Correia trouxe a Fall River uma companhia de Chicago especializada no assunto, o que a meu ver foi uma boa decisão e espero que dê bons resultados. No entanto mais uma vez os vereadores foram ignorados e em vista aos acontecimentos anteriores confrontos poderiam ser evitados se os vereadores eleitos tivessem sido informados.

O mayor Jasiel Correia é na minha opinião um indivíduo que quer trazer Fall River a um nível mais elevado, uma cidade com mais dignidade, uma cidade que se possa orgulhar de pertencer ao século XXI, mas terá de ter em consideração que não o pode fazer por si só, e apenas com a cooperação dos vereadores é que se pode atingir sucesso.

António Teixeira — Fall River, MA

As eleições presidenciais em Portugal

Até que fim que terminaram no passado dia 24 de janeiro as eleições presidenciais, vencendo com uma maioria absoluta, com mais de 52% dos votos, o professor Marcelo Rebelo de Sousa.

Esta campanha eleitoral, quando se iniciou em dezembro do ano passado, até parecia que estava a decorrer bastante calma e civilizada; mas a partir de janeiro do corrente ano a situação mudou de feição e a mesma passou a ser bastante crispada, com os candidatos a acusar injustamente de tudo e mais alguma coisa Marcelo Rebelo de Sousa, a fim de o desacreditar, porque o viam diariamente a subir nas sondagens de voto dos portugueses, em relação aos outros candidatos.

Infelizmente em Portugal tanto eleições para primeiro-ministro como para Presidente da República, as campanhas eleitorais estão cada vez mais tumultuosas, dando lugar ao atirar “lama” pelos candidatos uns aos outros, achincalhando-se mutuamente, o que nada enobrece os políticos, em particular e a democracia em geral. E, alguns destes já desempenharam cargos públicos, mas o seu desempenho foi muito fraco!... Não há dúvida, que em geral, todos os candidatos à presidência da República fizeram imensas promessas nesta campanha eleitoral, dando a impressão que possuíam todas as “mézinhas” para curarem todos os males que o nosso país enferma são uns autênticos salvadores da pátria!...

Para além disto, também falaram da corrupção de alguns políticos e de banqueiros, de branqueamentos de capitais e dos avultados depósitos financeiros, nos paraísos fiscais do “Offshore”, etc..

Marcelo Rebelo de Sousa até focou: como é que ainda não foi criada legislação a sério, a fim de punir judicialmente, o enriquecimento ilícito...? Pois este assunto, já por várias vezes foi apresentado pelo PSD, na Assembleia da República; mas designadamente os deputados do Partido Socialista mostraram-se contra esta medida. A partir de agora espero que o novo presidente da

República ponha mãos à obra e pressione o primeiro-ministro, António Costa, para que seja criada uma lei (digna desse nome), a fim de responsabilizar civil e criminalmente todos esses prevaricadores, que são também em parte responsáveis pela enorme dívida pública que o Estado português possui... Mas há muito mais a fazer, como por exemplo: qualquer político que comece a desempenhar qualquer cargo público deve antes declarar todo o seu património imobiliário e financeiro, devendo ser essa situação supervisionada por quem de direito, se essa declaração corresponde à realidade... Pois, só deste modo, é que teremos no futuro bons políticos e responsáveis, para que os eleitores comecem a acreditar neles e a viver-se em plena democracia. Por outro lado, quando aparecerem indícios de que qualquer político ou banqueiro, de prática de actos de corrupção - dever-se-á imediatamente congelar todo o seu património imobiliário e financeiro e, se for culpado, devendo ser-lhes confiscados os seus bens adquiridos ilegalmente em favor do Estado português.

Também estes candidatos à presidência da República esqueceram-se de frisar os enormes gastos que a mesma tem diariamente, e alguns podem ser suprimidos e, segundo está confirmado: é a terceira República com mais gastos dos países da União Europeia. Ora isto não se pode tolerar num país relativamente pobre como o nosso...

Espero que Marcelo Rebelo de Sousa, pessoa inteligente, enérgica, com alta classificação académica e conhecedor de todos estes problemas, que assim que tomar posse a 09 de março do ano em curso, ponha cobro aos gastos supérfluos, reduzindo de sobremaneira as despesas do Palácio de Belém, para que não desiluda os portugueses e dê provas de um “grande estadista”, que é o que Portugal precisa e que os portugueses vêm esperando há décadas.

Manuel Esteves — East Providence, RI

Xquisite

LANDSCAPING INC.

FEIRA DE EMPREGO

Xquisite Landscaping em Stoughton, MA

Precisa-se de trabalhadores com pelo menos 5 anos de experiência em instalação de “landscaping” comercial.

Várias posições disponíveis com benefícios e oportunidades para a “União”

- Vagas para “foreman” (mestres), operários, especialistas em irrigação, pedreiros
- Vagas na divisão de manutenção de “landscaping” comercial para empregados com pelo menos 3 anos de experiência

Visite:

WHITE'S OF WESTPORT

66 State Road, Westport, MA

SEXTA-FEIRA, 12 DE FEVEREIRO — 9:00 AM-2:00 PM

Representantes do Xquisite Landscaping estarão presentes para responder a perguntas e fazer entrevistas.

Para mais informações ligar para:

1-781-318-7070

Ou enviar currículo para info@xquisitelandscaping.com

Fax: 1-781-297-7818 ou visite o nosso local: 1800 Washington Street, Stoughton, MA

ZÉ DA CHICA

GAZETILHA

Do modo que o mundo gira
há que falar mais de Deus!...

Senhor Deus, nunca te vi
Tenho-te como poderoso
Acredito muito em ti,
Ora firme ou duvidoso!

A ciência é a razão,
Ela tira-me a ideia,
Faz-me uma tal confusão,
Que tenho a cabaça cheia!

Há quem ande a reclamar
Dum modo que te desdenha,
Exigindo retirar
Tudo que teu nome tenha.

Gritam com autoridade,
Fanáticos de suas mentes,
Reclamando liberdade!
“E a liberdade dos crentes?!”

São liberdades que expressam
Revoltas que após desabam
E as liberdades começam
Quando as dos outros acabam!

Dar a liberdade a dez,
Que vêm gritar para a rua,
Vai encontrar o revés
De quem quer também a sua!

Que o mundo se convença
Quer seja certa ou errada,
Cada qual tem sua crença,
Que deve ser respeitada!...

A liberdade é isto,
Cada qual faz o que faz,
Uns amam a Deus e Cristo,
Outros amam Satanás!

Há quem toda a vida corre
Vivendo em outra esfera,
Nasce, cresce, vive e morre
Envolto numa quimera!

Quem tiver certo ou errado,
Tem a sua opinião,
Não tem que ficar irado
Com aquilo qu'outros são!

Ouçó a verdade, a mentira,
Por vezes pensando imenso.
Mas, a mim ninguém me vira,
Guio-me pelo que eu penso!

Não tenho dúvidas Senhor,
Mundo tão organizado
Tem que ter um projetor,
Um cérebro muito avançado!

Tudo no lugar perfeito.
Qualquer o caso é questão,
Não põe tudo deste jeito,
Com tão alta precisão!...

Não tento influenciar,
Impondo o certo ou errado.
Mas, é este o meu pensar,
Creio que desde que fui nado!

E somente escrevo assim,
Porque tenho sempre em mente,
Não querer Deus só p'ra mim,
Deus pertence a toda a gente!

Para Deus nos amparar,
Ser a nossa salvação,
Precisa o procurar
Na nossa imaginação!...

Não é uma ideia à toa,
Quando se quer encontrar
Na vida, qualquer pessoa,
Nós temos qu'a procurar!

Aí até brada aos céus,
Quando a vida fica escura,
É que lembramos de Deus,
Numa ânsia se procura!...

Queres ser polícia ou ladrão,
Mesmo um grande benfeitor,
Tens a tua opinião,
E a liberdade ao dispor!

Pode é que isto te traga
O castigo que te cabe.
O mal que se faz, se paga,
Como ou quando... só Deus sabe!

Minha experiência vos diz
E bem na ideia eu trago,
Todo o mal que por cá fiz,
Tudo isto tenho pago!...

Mesmo até por horas mortas,
Coisas que só Deus sabia,
Direto, ou por linhas tortas,
Já as paguei hoje em dia!

Após isto, no entanto,
Com todo o meu pudor
Não julguem que fiquei santo,
Continuo pecador!...

P.S.

Como se deve procurar Deus!?!...

Procurar, amigos meus,
Não precisa muita arte,
Porque o Espírito de Deus
Existe por toda a parte!

Dar amor a toda a gente,
A vida pura levando,
Sentindo o qu'outro sente,
Já te estais encaminhando!...

Não resolver tudo a esmo,
Praticar o verbo Amar
Ao próximo como a ti mesmo.
Estais perto a O encontrar!

Até, com tua doçura,
Com teu modo de ajudar,
Será Deus quem te procura,
Para te abençoar!...

Se pecaste, algum momento,
No fundo, és pessoa boa,
Num puro arrependimento,
Faz a prece, Deus perdoa!

Mas se tu não és capaz,
Cuidado, vais caminhando
Pela mão de Satanás,
Que vai Deus te desviando!

Satanás nunca mais solta
Quem lhe presta vassalagem,
E, depois, não tem mais volta,
Há que seguir a viagem!...

O Céu, conforme o escrito, É muito e bem mais bonito!...

É assim que vai o mundo!...



Programação do Portuguese Channel

QUINTA-FEIRA, 11 FEVEREIRO

18:00 - TELEJORNAL
18:30 - TELENOVELA
19:30 - ESPAÇO MUSICAL
20:00 - VARIEDADES
20:30 - CORDEL ENCANTADO
21:30 - BOA NOVA VIDA
22:00 - AGENDA
22:10 - TELEJORNAL (R)

SEXTA-FEIRA, 12 FEVEREIRO

18:00 - TELEJORNAL
18:30 - TELENOVELA
19:30 - VARIEDADES
20:30 - CORDEL ENCANTADO
21:30 - BOA NOVA VIDA
22:00 - AGENDA
22:10 - TELEJORNAL

SÁBADO, 13 FEVEREIRO

19:00 - FIM DE SEMANA
20:00 - TELEDISCO
21:00 - COMUNIDADE
EM FOCO
22:00 - VARIEDADES

DOMINGO, 14 FEVEREIRO

14:00 - CORDEL ENCANTADO
OS EPISÓDIOS DA SEMANA
19:00 - MISSA DOMINICAL
20:00 - TELEDSPORTO
20:45 - VARIEDADES

SEGUNDA, 15 FEVEREIRO

18:00 - TELEJORNAL
18:30 - TELENOVELA
20:00 - VARIEDADES
20:30 - CORDEL ENCANTADO
21:30 - BOA NOVA VIDA
22:00 - TELEJORNAL (R)

TERÇA-FEIRA, 16 FEVEREIRO

18:00 - TELEJORNAL
18:30 - TELENOVELA
19:30 - TELEDISCO
20:30 - CORDEL ENCANTADO
21:30 - BOA NOVA VIDA
22:00 - AGENDA
22:05 - TELEJORNAL

QUARTA-FEIRA, 17 FEVEREIRO

18:00 - TELEJORNAL
18:30 - TELENOVELA
19:30 - VOCÊ E A LEI/
DAQUI E DA GENTE
20:00 - VARIEDADES
20:30 - CORDEL ENCANTADO
21:30 - BOA NOVA VIDA
22:00 - AGENDA
22:10 - TELEJORNAL (R).

Toda a programação é repetida depois
da meia-noite e na manhã
do dia seguinte.



Há 40 anos

O bom senso dos portugueses

Na sua edição nº 208, de 20 de fevereiro de 1975, Portuguese Times publicava uma entrevista do diretor do jornal, António Alberto Costa, com o senador Edward Kennedy acabado de regressar de uma visita a Lisboa, durante a qual foi recebido pelo presidente Costa Gomes, primeiro ministro Vasco Gonçalves e ministro dos Negócios Estrangeiros Mário Soares. Kennedy disse ter sido “recebido de forma extremamente cordial e hospitaleira”, considerando que “o povo português é conhecido pelo seu modo de receber, mas excede tudo o que esperava”. Acrescentou estar confiante no “bom senso dos portugueses” quanto a manter o país na NATO.

DIRIGENTES do Partido Popular Democrático (o atual PSD), Francisco Pinto Balsemão, Magalhães Pacheco e Teodoro da Silva, participaram em comícios em associações portuguesas de Newark, Mineola e Perth Amboy.

MARIA ODETE Caeiro, 43 anos, natural de Lisboa e residente em Hartford, CT, faleceu num acidente de viação em que ficou ferido o marido, Ventura Caeiro.

FERNANDO Silva Jr., ex-diretor dos cursos noturnos da Fairhaven High School, foi condenado a dois anos de prisão com pena suspensa por fraude no montante de \$5.680 nos anos de 1971 e 1973. Silva confessou que creditava aos professores mais uma hora de trabalho e metia o dinheiro ao bolso. A fraude foi descoberta no fim do ano quando professores verificaram que nas fórmulas W-2 vinham indicadas quantias muito superiores aos salários recebidos. O advogado de Silva, Armand Fernandes, explicou ao juiz August Taveira, que o ex-professor foi levado a cometer a fraude a fim de socorrer os pais, que se encontravam doentes e em dificuldades financeiras. Parte do dinheiro já tinha sido devolvida.

MANUEL Aguiar, professor do ensino bilingue de New Bedford e presidente da Junta Consultiva dos pais, afirmou que “os responsáveis pelo ensino público em New Bedford tratam os alunos do programa bilingue dum modo desigual em relação aos alunos do ensino normal”.

MARCADO para 23 de fevereiro no Hotel Sheraton, em Boston, um congresso das comunidades cabo-verdianas para debater “possíveis soluções” referentes à independência de Cabo Verde. O congresso era promovido pelo Movimento de Libertação de Cabo Verde liderado pelos advogados Aguinaldo Veiga e Roy Teixeira. Apresentando-se como único representante legítimo do povo de Cabo Verde, o PAIGC convocou para o mesmo dia uma manifestação frente ao hotel.



O CLUBE Recordações de Portugal inaugurou os novos salões da sua sede na Coggeshal Street, em New Bedford.

A TAP alugou espaço no 1140 da Avenida das Américas (Sexta Avenida) para centralizar as suas instalações em New York, o departamento no 601 Quinta Avenida e os serviços administrativos da Rua 49.

LISBON 70, conjunto musical de Newark dirigido pelo açoriano Eddie Couto, lançou novo LP.

HILDA Cambra, filha de portugueses e nascida em New Bedford, foi nomeada gerente da loja Mars de New Bedford. Mars era uma cadeia de 12 estabelecimentos em Massachusetts e New Hampshire.



SAÚDE

Doutor Fernando Pádua
Cardiologista

Presidente da Fundação Professor Fernando de Pádua e do Instituto Nacional de Cardiologia Preventiva — R. Dr. Nicolau de Betencourt nº 45 - 1050-078 Lisboa - Tel: 21 791 01 66; Fax: 21 791 01 69 • E-mail: geral@fppadua.pt/Site:www.fundacaofernandopadua.pt•www.incp.pt

ALIMENTAÇÃO

Nós somos o que comemos (e em boa verdade também o que bebemos)

(Continuação da última edição)

9. Pensando em termos económicos, saiba que a alimentação que chamei de “inteligente” é muito mais rentável, em termos de custo/benefício, não só por o manter, a si e aos seus, vivo, saudável e com boa capacidade de trabalho, como também porque estes conselhos dietéticos — que a Organização Mundial de Saúde recomenda — podem ser seguidos sem aumentar a despesa: a verdade é que comer todos os dias 400 gramas de vegetais, saladas, sopas e fruta (da estação, produzidos na sua zona) com pão de mistura e cereais, e carne e produtos lácteos com moderação (magros!), peixe e pouco sal, e pouco álcool, poucos molhos ou doces, tudo em conjunto não aumenta a despesa com a alimentação e poupa muito em saúde!

Acresce, no que respeita aos alimentos comercializados, que o aumento da procura implica maior produção e conseqüente baixa de preços. O consumidor, mesmo sem o saber, tem grande importância nas orientações do mercado para uma alimentação mais saudável (exigindo p. expl. pouco sal – cloreto de sódio - a começar pelo pão!, onde até já temos uma lei (simbólica, mas pouco exigente...).

10. Repetindo que somos o que comemos (e o que bebemos), o meu último conselho é um apelo: peço a todos os responsáveis pela alimentação de terceiros - pessoas individuais, grupos, famílias, ou empresas que contribuam, com pequenas, mas graduais e progressivas, transformações (optando por mais verduras, peixe e leite magro, e menos sal e menos gorduras) para que a alimentação de todos se torne mais saudável! Em boa verdade, a saúde de todos eles, e portanto as suas vidas, estão em grande parte nas vossas mãos! (ou nas vossas receitas...).

Mães – Habitualmente as mais responsáveis pela qualidade, quantidade, periodicidade, diversidade e tempo das refeições familiares. A propósito não esqueça que os bebés devem beber o leite da mãe até, pelo menos, aos 6 meses, ou mais tarde se o pediatra concordar (e não devem ser iniciados no consumo de sal, isto é, não lhe ponham sal nas sopinhas – começam logo a viciá-los!).

E quando as suas sub-20 crescerem, se começarem a não comer ou a exagerar no exercício físico, para queimar calorias, ATENÇÃO! fale com o médico de família – talvez seja necessário consultar e ter apoio multidisciplinar: pedopsiquiatra, nutricionista e psicólogo, porque a anorexia nervosa existe, faz sofrer e pode matar!

Cozinheiros(as) – em hotéis, pensões, casas residenciais ou particulares. (por favor, para além de tudo o que atrás já dissemos), usem à mesa, enquanto as pessoas aguardam com fome (e em vez do pão com manteiga) usem vegetais como aperitivo: rabanetes, fatias ou talos de rábano, cenoura ou nabo, azeitonas não salgadas, ou saladas com azeite).

Responsáveis por cantinas e refeitórios nas escolas, quartéis, empresas, hospitais, prisões (reduzir pelo menos a metade o sal (e mais tarde _), as gorduras e os hidratos de carbono e aumentar para o dobro os vegetais e a fruta).

Comerciantes, industriais, agricultores e governantes – com as escolhas, a rotulagem, os preços, a publicidade, os incentivos e os impostos, ajudem a tornar mais fáceis de seguir, as opções mais saudáveis – e que estas sejam também as mais baratas de comprar.

Política fiscal precisa-se: IVA mais baixo nos produtos alimentares mais saudáveis, e mais alto nos prejudiciais.

Todos os Profissionais de Saúde – com destaque para os clínicos gerais/médicos de família, nutricionistas e dietistas, e demais técnicos de saúde – esclareçam, forneçam textos escritos, e estimulem a actividade física e o bom controlo do peso.

Organizações Não Governamentais relacionadas com a Saúde, Farmácias e Farmacêuticos, e toda a Comunicação Social: atenção constante para estes problemas, e larga disseminação destas e outras mensagens, sobretudo a problemática do exercício e da alimentação – porque nós somos, de facto, o que comemos e o que bebemos!... E o que não nos mexemos!!!

(CONCLUSÃO)

SEGURANÇA SOCIAL

Nesta secção responde-se a perguntas e esclarecem-se dúvidas sobre Segurança Social e outros serviços dependentes, como Medicare, Seguro Suplementar, Reforma, Aposentação por Invalidez, Seguro Médico e Hospitalar. Se tiver alguma dúvida ou precisar de algum esclarecimento, enviar as suas perguntas para: Portuguese Times — Segurança Social — P.O. Box 61288, New Bedford, MA. As respostas são dadas por Délia M. DeMello, funcionária da Administração de Segurança Social, delegação de New Bedford.



Délia DeMello

P. — Será possível um indivíduo incapacitado receber benefícios do Seguro Suplementar (SSI) e também do Seguro Social?

R. — Muitas pessoas elegíveis a benefícios do Seguro Social por incapacidade podem também ser elegíveis a benefícios do Seguro Suplementar. A decisão médica para um programa é o mesmo para o outro, mas há que cumprir com outros aspetos de elegibilidade, com rendimento e recursos limitados. Para mais informações sobre SSI se pode ou não qualificar-se, peça o boletim “You May Be Able To Get Supplemental Security Income (SSI)”, ou contacte-nos para um requerimento.

P. — Recentemente ajudei minha tia no preenchimento de um formulário de requerimento para o programa do “Extra-Help”, com o plano de receitas médicas da parte D. Pode informar-me se a elegibilidade dela será reavaliada tempo a tempo?

R. — Se uma pessoa qualifica-se para assistência do programa “Extra-Help”, o Seguro Social pode contactá-lo para reavaliação do seu caso. Anualmente e durante o mês de Agosto, enviamos um formulário a completar: *Social Security Administration Review of Your Eligibility for Extra Help*. Terá trinta dias para completá-lo e devolvê-lo. Quaisquer ajustamentos necessários entrarão em vigor em janeiro do ano a seguir.

P. — Reformei-me aos 63 anos de idade. Eu compreendo que não sou elegível ainda ao seguro do Medicare até completar os 65 anos de idade. Tenho que obter um seguro médico no entretanto porque o que eu tenho presentemente terminará em breve. Ouvi falar em opções de seguro médico com o “Affordable Care Act”. Como informar-me sobre esses seguros?

R. — Pode comparar planos que sejam melhor para si e inscrever-se antes que o período de inscrição termine. Pode obter informação sobre os vários planos no “Marketplace” de seguros e inscrever-se visitando este site: www.healthcare.gov. Se necessitar de assistência com o processo, contacte o hospital ou “Community Health Center” na sua área.

PORTUGUÊS AO RAIO X

Nesta rubrica, a cargo da Prof.^a Luciana Graça, esclarecem-se dúvidas sobre o uso da língua portuguesa.

Luciana Graça é doutorada em Didática pela Universidade de Aveiro - onde também se licenciou em Português, Latim e Grego -, sendo, atualmente, investigadora de pós-doutoramento no Centro de Investigação «Didática e Tecnologia na Formação de Formadores». Colaborou, em secções semelhantes a esta, em vários jornais portugueses, como o Jornal de Notícias e o Jornal da Bairrada.

Luciana Graça
Prof.ª de Português,
Latim e Grego

Novo Acordo Ortográfico (12)

Emprego de acento agudo ou de acento circunflexo no universo da língua portuguesa: palavras agudas (oxítonas)

Caso:

Em alguns textos, podemos encontrar as formas «bebé», «judô»; em outros, as formas «bebê» e «judô». Quais serão as formas legítimas?

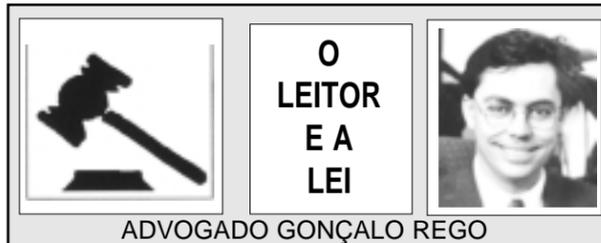
Comentário:

• Com vogal «e» e «o» final em palavras agudas: *i) na norma lusoafricana, encontraremos caraté, bebé, croché, matiné, puré, cocó; ii) por sua vez, na norma brasileira, encontraremos caratê, bebê, crochê, matinê, puré, cocô.*

• Com vogal «o» final com variação de sílaba tónica: *i) na norma lusoafricana, encontraremos judo, metro; ii) por sua vez, na norma brasileira, encontraremos judô, metrô.*

• Como já referido anteriormente, estas divergências de timbre nas palavras esdrúxulas que têm vogais tónicas «e» e «o», seguidas das consoantes nasais *m* e *n*, são encontradas, já que, em Portugal, essas vogais são abertas e, em grande parte do Brasil, são de timbre fechado.

• As duas variantes são legítimas.



ADVOGADO GONÇALO REGO

O advogado Gonçalo Rego apresenta esta coluna como um serviço público para responder a perguntas legais e fornecer informações de interesse geral. A resolução própria de questões depende de muitos factores, incluindo variantes factuais e estaduais. Por esta razão, a intenção desta coluna não é prestar aconselhamento legal sobre assuntos específicos, mas sim proporcionar uma visão geral sobre questões legais e jurídicas de interesse público. Se tiver alguma pergunta sobre questões legais e jurídicas que gostaria de ver esclarecida nesta coluna, escreva para Portuguese Times — O Leitor e Lei — P.O. Box 61288, New Bedford, MA 02740-0288, ou telefone para (508) 678-3400 e fale, em português, com o advogado Gonçalo Rego.

P. — Há sete meses o meu marido sofreu uma lesão grave no trabalho. Nas consultas que tem com o cirurgião notamos que uma enfermeira está presente, em nome da companhia de seguros, o que trás algum desconforto até ao próprio médico. Já disse à enfermeira que preferíamos que ela não estivesse presente no ato da consulta, mas fomos alertados para o fato de ser a companhia de seguros quem decide. É a seguradora ou o meu marido que tem o direito de decidir se a enfermeira deve ou não marcar presença durante a consulta.

R. — O seu marido tem todo o direito em que ela não esteja presente nas consultas e também que seja retirada deste caso. A companhia de seguros tem o direito de contratar uma enfermeira mas o seu marido tem a palavra final se quer ou não que ela esteja envolvida no caso. Sugiro que o seu marido diga à enfermeira que se informou com um advogado e que tem o direito de retirar do caso. Se ela recusar fazê-lo então o seu marido tem o direito de contactar um advogado para que este trate do assunto.

NECROLOGIA

FEVEREIRO DE 2016

David Pontes, 58 anos, falecido dia 02 de fevereiro, em Boston. Natural de Acushnet, era filho de John Pontes, já falecido e de Jeannette Pontes, de Acushnet. Deixa, para além da mãe, uma afilhada, Lisa M. Pontes, vários tios, tias, primos e primas.

Maria Tomé Fernandes, 85 anos, falecida dia 03 de fevereiro, em Pawtucket, RI. Natural de Loulé, Algarve, deixa viúvo Silvestre Fernandes, dois filhos: Paulo Fernandes e Steve Fernandes e ainda quatro netos.

Conceição Regeira Cabral, 92 anos, falecida dia 03 de fevereiro, em Bristol, RI. Natural da ilha de São Miguel, era viúva de José Medeiros Cabral. Sobrevivem-lhe quatro filhos: Alfredo Cabral, Teresa Cabral, Maria Connie Pereira e Fátima C. Alves. Deixa ainda 12 netos e dez bisnetos.

Mário M. Vaz, 47 anos, falecido dia 04 de fevereiro, em Milford, Mass.. Natural de Cervos, Portugal, deixa viúva Teresa Vaz e dois filhos: Cody Vaz e Tiana Vaz, um irmão, duas irmãs, vários sobrinhos e sobrinhas.

Alan M. Andrade, 72 anos, falecido quinta-feira, 04 de fevereiro, em New Bedford. Deixa viúva Nancy Andrade e outros familiares.

Gilbert Martins Costa, 67 anos, falecido dia 06 de fevereiro, em Chicopee, Mass.. Natural de Portugal, deixa viúva Margaret Lima Costa; os filhos Matthew Costa e Sarina McGugan; três netos: Maximus, Gwendolyn e Everett. Sobrevivem-lhe ainda os irmãos e irmãs, Eugene Costa, Caesar Costa, Guida Franco, Mac Costa, Carlos Costa, David Costa e Sue Olson, 30 sobrinhos e sobrinhas e outros familiares. Era irmão de Tony Costa, já falecido.

Guilhermina L. Melo, falecida dia 07 de fevereiro, em New Bedford. Natural da Ribeira Quente, S. Miguel, era viúva de Manuel Melo. Deixa uma filha, Fátima Vertentes e um filho, John Melo, em New Bedford; uma irmã, Sarah Costa; oito netos, 10 bisnetos, vários sobrinhos e sobrinhas. Era mãe de Gilbert Medeiros Melo e Tiago Medeiros Melo, ambos já falecidos e irmã de António Medeiros, John Medeiros, Gilbert Medeiros e Maria Coelho, todos já falecidos.



Capítulo 26 - 15 de fevereiro

Tibungo amarra Miguézim numa cabana abandonada. Herculano castiga Cícero por teimar em não voltar pra casa dos pais. Penélope tenta defendê-lo e como castigo, seu cabelo é cortado. A jornalista sofre quando perde as belas madeixas, mas Belarmino ajeita o cabelo deixando a moça agradecida.

Rei Augusto dá de presente a Açucena um vestido que foi de Cristina e pede que ela use durante um almoço comemorativo. Ela está muito triste por Jesuíno ter rompido o noivado e Úrsula a aconselha a ir atrás de seu amor. Açucena foge e vai ao encontro de Jesuíno.

Úrsula anuncia que Aurora (Açucena) fugiu. Augusto vai atrás da filha. Açucena se entrega a Jesuíno. Eles fazem planos de se casarem e formarem família.

Rosa informa a Inácio o sofrimento de Antonia e diz que ele deve agir. Zóio-furado vai até Úrsula cobrar sua promessa de ser levado a Seráfia. Ela explica que a decisão de voltar está nas mãos de Açucena e sugere que ele deve matá-la.

Capítulo 27 - 16 de fevereiro

Tibungo confessa a Amália que prendeu Miguézim num casebre. Miguézim é picado por um escorpião e fica muito doente. Amália socorre o beato e o leva para casa de Zenóbio e Florinda que cuidam do profeta.

Felipe e Doralice sobrem pela união de Açucena e Jesuíno e acabam discutindo. Herculano se interessa pelo carro de Penélope e pede a ela que o ensine a dirigir. Cícero fere Penélope sem querer.

Açucena conta ao rei Augusto sua decisão de se casar com Jesuíno. O rei Augusto discorda de sua

filha, mas ela está decidida a não ser princesa para casar-se com Jesuíno. Cordata informa o desaparecimento de Penélope na delegacia.

Timóteo vai zombar de Miguézim e descobre que Tibungo não bateu no profeta. Ele jura não desistir de Açucena e ela conta que já marcou o seu casamento.

Capítulo 28 - 17 de fevereiro

Timóteo descobre que Tibungo não deu a surra que ele ordenou em Miguézim e vai tirar satisfações com o rapaz. Amália defende o filho afirmando que ele não sabia que ela ajudaria o profeta. Timóteo expulsa Amália da fazenda e é acompanhada por Galego e Maria Cesária. Ela é acolhida na Vila da Cruz, na casa do profeta.

O rei Augusto não se conforma com a possibilidade de Açucena casar-se com Jesuíno e promete fazer algo para impedir esse matrimônio. Doralice e Felipe resolvem cavalgar para esquecer que estão perdendo seus amores e Felipe sofre um acidente e cai do cavalo. Doralice o socorre. Filó conta a Farid que Penélope foi atrás dos cangaceiros e corre perigo. Farid resolve ir à busca de Penélope. Bartira fica enciumada ao ver Farid saindo com Filó. Uma mulher vê o mascarado (Petrus) no cinema e se assusta. Surge na cidade o boato que o cinema está mal assombrado.

Inácio entra na casa da fazenda e é ajudado por Benvinda para ver Antônia. Ele promete que dará um jeito de buscar a moça e se casar com ela. Os colonos da fazenda de Timóteo pedem a Jesuíno que os representem em algumas reivindicações necessárias, pois o coronel tem prejudicado muito seus funcionários. Timóteo zomba de Jesuíno.

Capítulo 29 - 18 de fevereiro

Os empregados da fazenda se rebelam e nomeia Jesuíno como seu porta-voz. Timóteo promete ceder às exigências dos empregados, mas ao invés de alimento, dá pedra ao povo. Doralice decide denunciar Timóteo por cárcere privado e maus tratos à Antonia.

Cordata manda Neusa preparar um banho de ervas para que ela engravide. As ervas causam uma baita coceira no casal. Cícero mostra a Herculano que maneja bem um punhal e consegue caçar para alimentar o bando, pra provar que está apto a ser um cangaceiro. Augusto questiona um meio de separar Jesuíno e Açucena, para que ela se case com Felipe e volte pra Seráfia com a família. Augusto desconfia de Nicolau que fica bisbilhotando todas as conversas.

Úrsula passa a noite com Herculano. Zóio-furado se

enfurece ao ver o casal. Nicolau fica enciumado e qualquer voltar pra Seráfia, mas Úrsula o convence a ficar, e revela que Cecília é filha deles. Jesuíno decide formar um bando com seus amigos para lutar contra as tiranias de Timóteo. Rosa ouve e conta a Doralice, que pede a Jesuíno para participar do bando. Jesuíno não aceita Doralice no bando.

Penélope tenta ensinar Herculano a dirigir, mas ele bate o carro que fica impossibilitado de ser guiado. Jesuíno combina com os amigos de roubar os mantimentos da fazenda de Timóteo e distribuir aos empregados.

Capítulo 30 - 19 de fevereiro

Farid vai atrás de Penélope, acreditando que ela esteja em perigo com os cangaceiros, mas ele se perde e Penélope o encontra. Voltam para a cidade. Ela vai à busca de um mecânico para consertar o carro que Herculano bateu, e Belarmino ficou incumbido de cuidar da jornalista.

Jesuíno e seus amigos vão mascarados até a fazenda de Timóteo e roubam os mantimentos e distribuem aos colonos da fazenda. Timóteo descobre e vai atrás do bando. Ele alcança Jesuíno, mas é golpeado por outro mascarado. Revoltado, Timóteo manda que Batoré prenda todos os seus empregados até que algum deles informe quem são os mascarados que roubaram os mantimentos. Com a promessa de agilizá-lo no noivado com Antonia, Batoré prende todos.

Úrsula proíbe Cecília de ir à escola em Brogodó. Augusto pede a ela que reconsidere, pois não sabe quando voltaram a Seráfia.

Doralice confessa a Rosa que ela era o mascarado que salvou Jesuíno de Timóteo; ela pede a Galego que informe quando será o próximo ataque do bando.

Farid está angustiado porque não pode ficar na Vila da Cruz porque a família de Açucena está morando lá e podem reconhecê-lo; não pode ficar em Brogodó, pois Neusa e Penélope estão na mesma cidade, mas afirma que ama todas igualmente e que não as deixará.

Herculano confirma o esforço de Cícero permitindo que ele permaneça no bando. Ele dá um punhal de ouro para o rapaz e pede que ele se despeça da família. Penélope ensina Herculano a dirigir e insiste em fazer a reportagem com o bando. Belarmino conta a Herculano que há um bando mascarado na cidade e Herculano se preocupa.

Setembrino e Quiquiqui contam a Jesuíno que todos os empregados da fazenda foram presos.

COZINHA PORTUGUESA

"Roteiro Gastronómico de Portugal"

Polvo Assado à Moda de S. Miguel

- polvo
- 2 cebolas
- tomate pelado
- polpa de tomate
- massa de pimenta
- vinho tinto, de preferência de cheiro também conhecido como "morangueiro"
- 2 caldos de carne Knorr
- sal
- batatas

Confeção:

Coloca-se uma panela ao lume com água a ferver. Derrama-se a água a ferver sobre o polvo que deverá estar colocado num alguidar. Entretanto, num tacho colocam-se as cebolas bem picadas e o tomate pelado que se deixa refogar. Junta-se os 2 caldos de carne, a polpa de tomate e a massa de pimenta. Depois de bem puxado o refogado, junta-se o polvo (que se for grande deve-se cortar em pedaços) e deixa-se destilar. Passados 15 minutos, regasse com vinho tinto e igual medida da água que escaudou o polvo, até cobri-lo. Deixa-se cozer, tomando o cuidado de não deixar ferrar. Quando estiver praticamente cozido, junta-se as batatas que deverão apenas levar uma fervura. Desliga-se o lume e deita-se o polvo e as batatas num tabuleiro que vai ao forno, previamente aquecido. Deixa-se ferver e apurar o molho, servindo-se imediatamente. Bom apetite.

Fritada de Porco

- 300 grs. de entrecosto
- 300 grs. de carne de porco
- 3 dentes de alho
- sal q.b.
- pimenta moída na altura q.b.
- 1 colher de sobremesa de colorau doce
- 1 colher de café rasa de cominhos em pó
- 1 colher de café de cravinho em pó
- 3 colheres de sopa de banha
- vinho branco q.b.

Confeção:

Tempera-se toda a carne cortada (o entrecosto cortado em pedaços e a carne de porco cortada em cubos) com sal, colorau, cravinho, cominhos, pimenta e os dentes de alho pisados. Deixa-se a carne tomar gosto durante 4 horas.

Ponha a banha numa caçarola e leve ao lume a derreter, juntando de seguida o preparado anterior.

Regue com um pouco de vinho branco e deixe cozinhar, virando a carne de vez em quando. Ponha a carne numa travessa. Sirva decorada com meias rodela de laranja. Acompanhe com batatas fritas e migas de feijão frade

Malassadas

- 1 kg de farinha de trigo
- 3 colheres de sopa de açúcar
- 1 colher de chá de sal
- 30 grs de fermento de padeiro
- 1 cálice de aguardente
- sumo de 3 laranjas
- 8 ovos
- óleo para fritar
- açúcar e canela para polvilhar

Confeção:

Peneira-se a farinha com o açúcar e o sal para um alguidar.

Dissolve-se o fermento num pouco de água tépida e deita-se no meio da farinha. Mistura-se. Adicionam-se a aguardente e o sumo das laranjas.

Depois, usando as mãos como se fossem pás, vão-se juntando os ovos, um a um, batendo. A massa é bem batida, devendo ficar com uma consistência que se pode considerar entre um polme grosso e uma massa muito mole.

Se for necessário, junta-se um pouco de leite. Embrulha-se o alguidar num cobertor e põe-se em local temperado, a levedar, entre 2 a 3 horas, devendo apresentar o aspecto rendilhado.

Põe-se o óleo ao lume e com as mãos untadas (molhadas) com óleo, retiram-se bocados de massa do tamanho de um ovo, que se esticam, dando-lhes uma forma quadrangular. À medida que se vão « tendendo », fritam-se.

O ideal será fazer este trabalho em equipa de duas pessoas: uma estica a massa e a outra fritada. Escorrem-se as malassadas sobre papel absorvente e comem-se polvilhadas com açúcar e canela.

HORÓSCOPO SEMANAL POR MARIA HELENA

LIGUE JÁ (EUA): 1-514-461-7285 / 11-351-213182599

CARNEIRO - 21 MAR - 20 ABR

Amor: Despertará a atenção daquela pessoa que tem de baixo de olho. Nunca desista dos seus sonhos!

Saúde: Pode sofrer algumas dores musculares.
Dinheiro: Poderá ter alguns gastos extra, previna-se.
Números da Sorte: 2, 4, 8, 12, 51, 53

TOURO - 21 ABR - 20 MAI

Amor: Exprima os seus sentimentos sem medo. Aprenda a trazer para a luz o melhor do seu ser!

Saúde: Cuidado com o calor, proteja a sua pele.
Dinheiro: Modere a possível tendência para gastar desenfreadamente.

GÊMEOS - 21 MAI - 20 JUN

Amor: Se se sentir sozinho saia e distraia-se mais. A vida é uma surpresa, divirta-se!

Saúde: Poderá ter problemas de estômago.
Dinheiro: Tudo estará a correr pelo lado mais favorável.
Números da Sorte: 5, 9, 17, 28, 51, 67

CARANGUEJO - 21 JUN - 22 JUL

Amor: Aproveite bem esta onda de romantismo. Que a alegria de viver esteja sempre na sua vida!

Saúde: Cuidado com os excessos alimentares.
Dinheiro: Tente controlar a impulsividade nos gastos.
N. da Sorte: 15, 21, 29, 32, 55, 66

LEÃO - 23 JUL - 22 AGO

Amor: Dê mais atenção ao seu companheiro. Que o amor esteja sempre no seu coração!

Saúde: Vá ao médico, nem que seja por rotina.
Dinheiro: Seja mais exigente consigo, só assim conseguirá atingir o sucesso tão desejado nesta área da sua vida.
Números da Sorte: 1, 2, 19, 24, 30, 42

VIRGEM - 23 AGO - 22 SET

Amor: Uma relação de amizade poderá tornar-se mais séria. Abra o seu coração para o amor, seja feliz!

Saúde: Consulte o seu médico e faça exames de rotina.
Dinheiro: Resolverá os seus problemas facilmente.
Números da Sorte: 3, 10, 19, 22, 48, 61

BALANÇA - 23 SET - 22 OUT

Amor: Não deixe que os seus amigos tenham saudades suas. Que o seu olhar tenha o brilho do sol!

Saúde: Cuidado com o aparelho digestivo.
Dinheiro: Tenha cuidado com as intrigas no local de trabalho.
N. da Sorte: 6, 13, 18, 25, 55, 70

ESCORPIÃO - 23 OUT - 21 NOV

Amor: Saiba ouvir aqueles que necessitam da sua ajuda. Seja bondoso e verdadeiro e assim, a felicidade e o bem-estar serão permanentes na sua vida!

Saúde: Com disciplina e controlo melhorará certamente.
Dinheiro: Uma pessoa amiga vai precisar da sua ajuda.
Números da Sorte: 9, 12, 16, 28, 37, 44

SAGITÁRIO - 22 NOV - 21 DEZ

Amor: Não deixe que abusem da sua boa vontade. Que a sabedoria infinita esteja sempre consigo!

Saúde: Possíveis dores em todo o corpo.
Dinheiro: Cuidado com os grandes investimentos.
Números da Sorte: 11, 29, 30, 45, 56,

CAPRICÓRNIO - 22 DEZ - 19 JAN

Amor: Alguém que lhe é muito querido pode desapontá-lo. Seja paciente se o comportamento dos outros não corresponder às suas expectativas.

Saúde: Coma mais fruta e legumes.
Dinheiro: Momento sem preocupações.
Números da Sorte: 2, 10, 15, 24, 64, 71

AQUÁRIO - 20 JAN - 18 FEV

Amor: Momento em que estará mais isolado dos seus familiares.

Saúde: Cuidado com o calor, pois o seu sistema imunitário anda mais frágil.
Dinheiro: Seja prudente na forma como administra a sua conta.
Números da Sorte: 4, 8, 14, 21, 35, 68

PEIXES - 19 FEV - 20 MAR

Amor: Procure esquecer as situações menos positivas do seu passado afetivo. Rejeite pensamentos pessimistas e derrotistas. Dê mais de si!

Saúde: Procure com mais regularidade o seu oftalmologista.
Dinheiro: Segurança financeira.
Números da Sorte: 5, 22, 30, 41, 58, 71

Para esclarecer dúvidas ligue-me de qualquer parte do mundo (00 351) 210 929045 ou envie e-mail para mariahelena@mariahelena.pt

Maria Helena

Álbum “Menino prodígio”, de José Cid distinguido com o Prémio Pedro Osório

O álbum “Menino-prodígio” valeu a José Cid o Prémio Pedro Osório, anunciou a Sociedade Portuguesa de Autores (SPA), que atribui o galardão em memória do músico falecido em 2012, que pertenceu aos seus corpos gerentes.

O Prémio de Música Pedro Osório é “atribuído ao cantor, compositor e músico José Cid, pelo disco ‘Menino Prodígio’, editado em 2015, e também pelo grande êxito da sua carreira em palco e em estúdio”, afirma em comunicado a SPA. O prémio é anunciado na véspera de José Cid completar 74 anos.

O galardão, criado após o falecimento de Pedro Osório, em 2012, “distingue anualmente um nome e uma obra relevantes na vida musical portuguesa”, e tem o valor pecuniário de 2.000 euros.

O álbum “Menino-prodígio” foi editado no dia 06 de abril do ano passado e, em março desse ano, antecipando a apresentação, em declarações à Lusa, José Cid, fundador do Quarteto 1111, em 1967, definiu-o como “roqueiro, de combate e interventivo”.

“É um álbum que entra na área da objeção de consciência, mas levada para o rock, e isso é muito o que o [Quarteto] 1111 fez, com dezenas de canções censuradas pelo regime [de ditadura, anterior ao 25 de Abril de 1974], e uma delas é a ‘Blá!, blá!, blá!’, que inclui neste disco”, disse o músico.

O CD foi gravado ao longo de 2014, nos estúdios da ACid Records, em sistema totalmente analógico, e conta com 13 faixas, sendo 12 canções inéditas, entre as quais “Rock rural”, composta por Cid na década de 1960, que foi gravada ao vivo no Campo Pequeno, em Lisboa, e uma versão de “Don’t wanna miss a thing”, dos Aerosmith.

Das 13 canções, aquela de que José Cid disse gostar mais é “De mentirosos está o mundo cheio”, tendo citado duas outras, que qualificou como “mais ligeiras” - “O andar de Marilyn”, uma homenagem à atriz norte-americana que “enlouqueceu” a geração do músico no filme “Cataratas do Niágara” e, de “cariz autobiográfico”,



a que dá título ao álbum, “Menino-prodígio”.

Sobre este tema, Cid afirmou: “O menino-prodígio morreu! / E o seu epitáfio sou eu...”.

À Lusa o músico explicou: “Menino-prodígio” é um termo que fui gerindo ao longo da minha existência, era uma coisa que me chamavam os amigos dos meus pais, quando era pequeno, e eu não percebia. Eu, aos três, quatro anos, já cantava e tocava piano”.

“Achei que era uma boa ideia para um tema, que é um bocadinho autobiográfico”, disse, referindo que o “menino-prodígio” morreu em 1957, quando formou a banda Babies. Dez anos mais tarde, o músico formou o Quarteto 1111, outro dos seus diversos projetos.

“O tema de que mais gosto é ‘De mentirosos está o cemitério cheio’. Sinto que fui muito feliz a escrevê-lo”, disse, referindo, em seguida, que recuperou dois temas de 1971, “Blá! Blá! Blá!” e “Monstros sagrados”.

O Prémio Pedro Osório distinguiu anteriormente Pedro Abrunhosa, Rão Kyao, Jorge Palma e Janita Salomé.

Fadista Cristina Branco no Festival Rota das Letras de Macau em março



A fadista Cristina Branco atua a 12 de março em Macau, a convite do Festival Literário Rota das Letras, que leva ainda até à cidade chinesa a interpretação de “Os Lusíadas” do ator António Fonseca. Além destes dois artistas portugueses, o Festival Literário de Macau convidou para a edição deste ano o músico chinês Yo Shisan e João Caetano, que nasceu e cresceu em Macau. Todos são artistas que “homenageiam o património cultural do seu país, mas com uma interpretação própria e uma profunda reverência pela palavra escrita”, sublinha a organização do festival.

O cartaz inclui ainda ópera cantonense, como o grupo Ópera Cantonense de Foshan, que leva a Macau, a 06 de março, “um segmento da sua produção Peony My Neauty”, uma adaptação de “Pavilhão das Peónias”, de Tang Xianzu, o dramaturgo da dinastia Ming que o Festival Rota das Letras homenageia este ano, no 400.º aniversário da sua morte.

Sobre Cristina Branco, que atuará no Centro Cultural de Macau, a organização do Rota das Letras sublinha que “é uma cantora de poetas, incluindo alguns nomes mais emblemáticos da poesia portuguesa (como Camões Pessoa, David Mourão-Ferreira, José Afonso) e internacional”.

Lusodescendente Shawn Mendes esgota concerto em Lisboa



O concerto de estreia do cantor canadiano Shawn Mendes, de ascendência portuguesa, marcado para 08 de maio em Lisboa já está esgotado, revelou a editora Universal Music. Os bilhetes para o concerto na Sala Tejo - adjacente ao Meo Arena - foram colocados à venda, tendo esgotado em menos de duas horas. O concerto em Lisboa fechará uma digressão europeia que tem início em meados de abril, na Alemanha.

Filho de pai português e mãe inglesa, Shawn Mendes nasceu em 1998, no Canadá, e deu nas vistas em 2013, na Internet, ao colocar vídeos com versões de canções, através da aplicação Vine. Um ano depois assinou contrato com a editora Island Records e lançou o tema “Life of the Party”. Tinha 15 anos e tornou-se no artista mais novo a entrar no tabela da Billboard, dos 25 músicos que mais venderam um single de estreia.

Shawn Mendes, natural de Pickering, no Ontário, está nomeado para “Álbum do Ano”, “Álbum pop do ano”, “Artista do Ano” e “Prémio Escolha dos Fãs”.

“ACHIMPA” livro de Catarina Sobral para crianças premiado nos EUA

O livro para crianças “Achimpa”, da autora portuguesa Catarina Sobral, foi distinguido pela Fundación Cuatrogatos, uma organização criada nos Estados Unidos para promover a literatura ibero-americana para a infância.

Todos os anos aquela organização elege os vinte melhores livros para crianças e jovens escritos ou traduzidos para espanhol e que são publicados por editoras ibero-americanas.

Este ano, entre os 20 escolhidos está “Achimpa”, de Catarina Sobral, publicado originalmente em Portugal em 2012 e editado em 2015 na Argentina, entre outros países.

“São vinte livros altamente recomendados pelos seus valores literários e artísticos e que, no entender da organização, merecem ter uma maior divulgação”, afirma a Fundación Cuatrogatos na página oficial na Internet.

“Achimpa”, segundo livro de Catarina Sobral para a infância, parte da descoberta de uma palavra num dicionário - uma palavra inventada pela autora - e para a qual se tenta encontrar um significado, aplicando-a enquanto verbo, adjetivo ou substantivo, em sucessivas situações.

“Com uma narrativa que combina texto e imagem gráfica de forma certeira, esta história genial e inteligente lembra-nos que a língua é uma criatura viva, mutante, cheia de surpresas e sempre ‘achimpadíssima’”, lê-se na descrição feita pela Fundación Cuatrogatos.

Catarina Sobral, nascida em Coimbra em 1985, tem somado vários prémios desde que se estreou em 2011 com o livro “Greve”.

“Achimpa” valeu-lhe em 2012 o prémio da Sociedade Portuguesa de Autores de melhor livro para a infância, com o livro “O meu avô” venceu em 2014 o prémio internacional de ilustração, da Feira do Livro Infantil de Bolonha.

Depois disso, a ilustradora publicou “O chapeleiro e o vento”, “Vazio”, “A sereia e os gigantes” e ilustrou “A casa que voou”, de Davide Cali, e “Não há dois iguais”, de Javier Sobrino.

Atualmente, Catarina Sobral integra a exposição da Ilustrarte - Bienal Internacional de Ilustração para a Infância, patente em Lisboa.

Além dos vinte livros premiados, Fundación Cuatrogatos destaca os livros finalistas, entre os quais a edição colombiana de “Os livros que devoraram o meu pai”, de Afonso Cruz, e a edição espanhola de “Se eu fosse um livro”, de José Jorge Letria e André Letria.



Knight's Quality Auto Repair, Inc.

260 Linden St. (esquina das ruas Locust e Linden)
Fall River, MA 02720

Consertos eléctricos completos em automóveis e camiões e ar condicionado

John H. Knight Jr. e a sua equipa de técnicos estão completamente treinados e aprovados pela ASE & AAA Auto Repair and Road Service



508-676-9609 • 508-676-9826

MASS. INSPECTION STATION #4840

Regresso do pirata

Os escândalos na classe política e no futebol multiplicam-se dia após dia e se Deus não acode os nossos conterrâneos que por lá ficaram vamos ter uma enorme vaga de migração tipo Síria, tal é o grau de sem vergonhas ali existente.

Desta vez a surpresa, ou talvez não, veio do desenterrado José Veiga, que em tempos não muito idos foi escorraçado do Benfica pelo querido Filipe Vieira.

Lembram-se dele?

Óh yes, que se lembram!

Lançado aos 20 anos no mundo da bola por Pinto da

Costa, este imigrante no Luxemburgo cedo deu nas vistas mas pelas razões erradas. Entrou de pé levinho e às tantas era já parceiro da Olivedesportos, de Joaquim Oliveira, o primeiro de uma série de "amigos" que veio a trair no seu recamboloso percurso. Foi em 2000 quando era já agente da FIFA. Negociou com Oliveira a transferência de Figo para o Real Madrid (era já agente FIFA) mas acabou o negócio sózinho e fez depois

parceria com Alexandre Pinto, filho do patriarca do Porto. Teve em bolsa jogadores como Zidane, Paulo Sousa, Jardel, Hugo Viana e muito outros, fazendo então da Superfute uma agência de cotação internacional. Tinha mansão em Cascais e carro de luxo, mas a acompanhá-lo sempre uma série de trapalhadas e a perseguição de um sonho – ser presidente do Benfica! Entrou de peito aberto mas não teve muita sorte. Luís Filipe Vieira tinha outras ideias e acabou por o afastar depois de uma série de pequenos e grandes escândalos. Foi ele o mentor da saída de João Pinto da Luz para Alvalade, num negócio que andou seis anos em tribunal. Foi condenado em primeira instância e mais tarde absolvido, mas a má reputação deu-lhe cabo do arranjinho. Do negócio da antiga águia desapareceram 4 milhões, estando ainda envolvidos o próprio João Pinto e o gordo Luís Duque, então diretor do Sporting.

Quando se pensava que a sociedade estava livre de semelhante espécie, eis que foi preso a semana passada envolvido que estava num negócio de compra do Banco Internacional de Cabo Verde. Imaginem, comprar um banco! Ele e Paulo Santana Lopes, irmão do Pedro, gente da alta, sim senhor. Um negócio das Áfricas que envolvia congoleses e tudo. Se envolvia gente dessa envolvia por certo ouro e marfim, está-se mesmo a ver. Mais um caso para o juiz Alexandre resolver e tal como os outros vai cair em saco roto. Seja como for, o bicho foi apanhado com a mão na botija e assim os benfiquistas ficam descansados que ainda não é desta que vai apresentar candidatura à presidência do clube. Seja pelas almas!...



Afonso Costa
OPINIÃO

Sporting contrata avançado Lukas Spalvis ao Aalborg

O avançado lituano Lukas Spalvis, de 21 anos, é reforço do Sporting a partir da próxima época, anunciou o Aalborg, clube dinamarquês ao qual o futebolista estava vinculado até junho de 2018.

“O AaB vendeu Lukas Spalvis, de 21 anos, aos ‘gigantes’ portugueses do Sporting de Lisboa, a partir do verão 2016. Lukas Spalvis joga o resto da esta temporada com o AaB, juntando-se ao Sporting de Lisboa a 01 de julho de 2016”, diz a nota publicada pelo clube dinamarquês no seu sítio oficial.

TOTOCHUTO

Por motivos de força maior, não nos é possível publicar o quadro de classificação, pelo que na próxima semana publicaremos a classificação geral bem como o vencedor semanal.

CONCURSO TOTOCHUTO - Nº 33

I LIGA (24.ª JORNADA) — II LIGA (32.ª JORNADA)

1. Marítimo - Académica

Resultado ao intervalo
Resultado final
Total de golos

2. Nacional - Paços Ferreira

Resultado ao intervalo
Resultado final
Total de golos

3. Arouca - Sp. Braga

Resultado ao intervalo
Resultado final
Total de golos

4. Belenenses - FC Porto

Resultado ao intervalo
Resultado final
Total de golos

5. Benfica - União da Madeira

Resultado ao intervalo
Resultado final
Total de golos

6. Boavista - Rio Ave

Resultado ao intervalo
Resultado final
Total de golos

7. Estoril - V. Setúbal

Resultado ao intervalo
Resultado final
Total de golos

8. V. Guimarães - Sporting

Resultado ao intervalo
Resultado final
Total de golos

9. Moreirense - Tondela

Resultado ao intervalo
Resultado final
Total de golos

10. Portimonense - Farense

Resultado ao intervalo
Resultado final
Total de golos

11. Oriental - Gil Vicente

Resultado ao intervalo
Resultado final
Total de golos

12. Santa Clara - Mafra

Resultado ao intervalo
Resultado final
Total de golos

Nome
Endereço
Localidade Não escreva aqui
Estado Zip Code Tel

Preencha com os seus palpites e envie para:

Favor cortar pelo tracejado Portuguese Times - Totochuto P.O. Box 61288 New Bedford, MA 02746-0288 Prazo de entrega: 26FEV. 11AM

I LIGA - 21ª JORNADA

R E S U L T A D O S	
Belenenses-Benfica	0-5 (0-1 ao intervalo)
V. Setúbal-Marítimo	1-1 (1-0)
Tondela-V. Guimarães	1-1 (1-1)
Paços Ferreira-Boavista	0-1 (0-0)
União da Madeira-Moreirense	0-1 (0-1)
Académica-Nacional	2-2 (1-0)
FC Porto-Arouca	1-2 (1-1)
Sporting-Rio Ave	0-0
Sp. Braga-Estoril	2-0 (0-0)

PRÓXIMA JORNADA (22.ª)

Sexta-feira, 12 de fevereiro

Benfica-FC Porto, 20:30 (BTV)

Sábado, 13 de fevereiro

Moreirense-Belenenses, 16:15 (Sport TV)

Nacional-Sporting, 18:30 (Sport TV)

V. Guimarães-V. Setúbal, 20:45 (SporTV)

Domingo, 14 de fevereiro

Arouca-U. Madeira, 16:00

Estoril-Tondela, 16:00

Boavista-Académica, 17:00 (SporTV)

Marítimo-Sp. Braga, 19:15 (SporTV)

Segunda-feira, 15 de fevereiro

Rio Ave-Paços Ferreira, 20:00 (SporTV)

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	Gm-Gs	P
01 BENFICA	21	17	01	03	59-14	52
02 SPORTING	21	16	04	01	43-14	52
03 FC PORTO	21	14	04	03	41-14	46
04 SP. BRAGA	21	11	06	04	34-14	39
05 V. GUIMARÃES	21	08	07	06	30-31	31
06 P. FERREIRA	21	08	06	07	29-25	30
07 RIO AVE	21	08	05	08	30-32	29
08 AROUCA	21	06	10	05	28-27	28
09 V. SETÚBAL	21	06	08	07	32-38	26
10 BELENENSES	21	06	07	08	27-46	25
11 ESTORIL	21	06	05	10	19-27	23
12 MOREIRENSE	21	06	05	10	24-35	23
13 U. MADEIRA	21	06	05	10	15-26	23
14 MARÍTIMO	21	06	04	11	28-40	22
15 NACIONAL	21	05	06	10	24-32	21
16 BOAVISTA	21	05	05	11	16-28	20
17 ACADÉMICA	21	04	06	11	22-38	18
18 TONDELA	21	02	04	15	15-35	10

II LIGA - 28ª JORNADA

R E S U L T A D O S	
Portimonense-Sporting B	2-0 (0-0 ao intervalo)
Famalicão-Gil Vicente	2-2 (2-1)
Santa Clara-Desp. Aves	1-2 (0-0)
Penafiel-Atlético	1-1 (0-1)
Leixões-Desp. Chaves	1-2 (0-2)
Olhanense-V. Guimarães B	3-1 (2-0)
Sp. Braga B-Oliveirense	2-2 (1-1)
Sp. Covilhã-Feirense	0-2 (0-1)
Farense-Mafra	0-0
Oriental-Académico Viseu	1-1 (0-0)
Benfica B-Varzim	1-1 (1-0)
Freamunde-FC Porto B	1-2 (1-0)

29.ª JORNADA

Sábado, 13 de fevereiro

Varzim-Atlético (15:00)

Académico Viseu-Benfica B (15:00)

Mafra-Sp. Braga B (15:00)

Farense-Sp. Covilhã (15:00)

FC Porto B-Famalicão (15:00, Porto Canal)

Sporting B-Oriental (15:00, Sporting TV)

Desp. Aves-Olhanense (15:00)

Desp. Chaves-Freamunde (15:00)

Gil Vicente-Santa Clara (15:00)

Oliveirense-Penafiel (15:00)

Domingo, 14 de fevereiro

Feirense-Portimonense (11:15, SporTV)

V. Guimarães B-Leixões (15:00)

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	Gm-Gs	P
01 FC PORTO B	28	17	04	07	60-36	55
02 DESP. CHAVES	28	13	11	04	38-26	50
03 FEIRENSE	28	13	10	05	33-23	49
04 FREAMUNDE	28	13	08	07	34-20	47
05 PORTIMONENSE	28	12	10	06	38-31	46
06 DESP. AVES	28	13	06	09	32-22	45
07 GIL VICENTE	28	12	09	07	36-27	45
08 FAMILIÇÃO	28	11	10	07	40-33	43
09 SP. BRAGA B	28	10	09	09	30-32	39
10 OLHANENSE	28	11	05	12	29-32	38
11 ATLÉTICO	28	09	10	09	25-24	37
12 AC. VISEU	28	09	10	09	28-32	37
13 VARZIM	28	09	09	10	30-31	36
14 SPORTING B	28	10	06	12	31-37	36
15 FARENSE	28	09	07	12	29-31	34
16 LEIXÕES	28	08	09	11	30-37	33
17 SANTA CLARA	28	09	05	14	30-35	32
18 PENAFIEL	28	07	11	10	27-33	32
19 SP. COVILHÃ	28	07	11	10	28-36	32
20 BENFICA B	28	09	05	14	30-40	32
21 V. GUIMARÃES B	28	08	07	13	28-39	31
22 MAFRA	28	05	13	10	21-25	28
23 ORIENTAL	28	07	07	14	35-42	28
24 OLIVEIRENSE	28	04	10	14	28-46	22

HELP WANTED

Experienced Custom Upholsterer

MASTERSON UPHOLSTERY

1177 Central Avenue, Pawtucket, RI

401-729-1187

mastersonupholstery@gmail.com

VENDE-SE EM SWANSEA



Restaurante/taberna, bem estabelecido, operação rápida, amplo parque de estacionamento e apartamento estúdio. Inclui alarme classe A contra incêndios, licença para entretenimento e "pool". Excelente rendimento. \$299.000

sata The Atlantic and You™
SATA
AZORES AIRLINES
www.sata.pt

INNER BAY
Ambiente requintado
Os melhores pratos da
cozinha portuguesa
(508) 984-0489
1339 Cove Road, New Bedford

Empresário José Veiga em prisão preventiva Paulo Santana Lopes em prisão domiciliária

O empresário José Veiga ficou segunda-feira em prisão preventiva no âmbito do processo Rota do Atlântico, por decisão do juiz do Tribunal Central de Instrução Criminal (TCIC). Paulo Santana Lopes vai ficar em prisão domiciliária até ao pagamento de caução.

A advogada Maria Barbosa, que também havia sido detida, fica em liberdade provisória.

O empresário José Veiga foi detido quarta-feira por suspeita dos crimes de corrupção, tráfico de influências e participação em negócio, entre outros ilícitos.

Na quarta-feira, e no âmbito do mesmo processo, foram ainda detidos o

advogado Paulo Santana Lopes e uma advogada, que também já foram ouvidos pelo juiz Carlos Alexandre.

Segundo a Procuradoria-Geral da República (PGR), existem suspeitas dos crimes de corrupção no comércio internacional, branqueamento de capitais, tráfico de influência, fraude fiscal e participação económica em negócio na compra e venda de ações de uma instituição financeira estrangeira, ações detidas por uma instituição de crédito nacional.

A investigação tem dimensão internacional, apresentando ligações com os continentes europeu, africano e americano,

acrescenta uma nota da PGR adiantando que esta a ser também investigada a origem de fundos movimentados noutros negócios em que são intervenientes os suspeitos, nomeadamente, a celebração de contratos de fornecimento de bens e serviços, obras públicas e venda de produtos petrolíferos.

Os detidos celebravam contratos de fornecimento de bens e serviços relacionados com obras públicas, construção civil e venda de produtos petrolíferos, entre diversas entidades privadas e estatais. Na operação foram apreendidos vários imóveis, viaturas de alta gama e saldos bancários.

André Villas-Boas espera decidir eliminatória com Benfica na Rússia

O treinador do Zenit de São Petersburgo, adversário do Benfica nos oitavos-de-final da Liga dos Campeões de futebol, disse que quer decidir a eliminatória no segundo jogo, na Rússia, beneficiando do apoio do público e do clima.

“A nossa grande aspiração e nossa grande vontade é levar o jogo e a eliminatória para São Petersburgo, decidi-la lá com um ambiente difícil como

FC Porto critica arbitragem de Rui Costa e fala em “coincidências familiares”

O FC Porto criticou a arbitragem de Rui Costa na derrota de domingo com o Arouca (2-1), em jogo da I Liga de futebol, e falou em “coincidências familiares”, através da sua ‘newsletter’ Dragões Diário.

“É verdade que a equipa cometeu erros graves nos dois golos do Arouca, que a penalizaram bastante, mas também foi muito penalizada por uma arbitragem de apito leve para os jogadores do FC Porto e que anulou um golo legal, que na altura daria o 2-1 a favor dos Dragões”, lê-se na publicação oficial do

emblema portista. Em causa, está um lance protagonizado pelo argelino Brahimi na segunda parte, minutos antes do segundo golo do Arouca, que daria vantagem aos ‘dragões’, mas que acabou por ser anulado devido a fora de jogo.

A ‘newsletter’ oficial do

FC Porto vai mais longe e abordou o vínculo familiar entre Rui Costa e Paulo Costa (irmão), membro do Conselho de Arbitragem (CA) da Federação Portuguesa de Futebol (FPF), bem como o facto de um dos adjuntos do treinador do Arouca, Lito Vidigal, ser filho do presidente do CA, Vítor Pereira.

Palpites da Semana

José da Silva ascende ao 3.º lugar

Com luta renhida no comando, entre Carlos Félix e Fernando Benevides, separados apenas por um ponto em favor do produtor radiofónico, eis que surge em terceiro lugar agora José da Silva, que promete dar luta ao duo da frente. Silva fez sete pontos ganhando assim o prémio da semana: uma galinha grelhada, oferta da Portugalia Marketplace, em Fall River. Pela negativa, destacam-se Rui Henriques e Jaime Costa, no fundo da tabela.

PALPITES - 13ª Edição		Classificação	Benfica x FC Porto	Nacional x Sporting	Marítimo x Sp. Braga	Moreirense x Belenenses
	Carlos Félix Produtor de rádio	82	2-1	0-2	1-1	1-2
	Fernando Benevides Industrial	81	2-0	1-2	1-1	1-0
	José da Silva Reformado	76	2-2	1-2	1-1	1-0
	Ermelinda Zito Professora	75	1-2	1-2	1-1	1-2
	Dina Pires Ag. Seguros	75	2-1	0-2	1-2	1-1
	José Maria Rego Empresário	73	2-2	1-2	1-0	2-0
	Elísio Castro Moses Brown	70	2-0	0-2	1-2	1-1
	Manuel Lopes Reformado	70	2-1	1-2	1-1	1-1
	João Barbosa Empregado Comercial	68	2-0	1-2	1-1	1-1
	António Rebelo Empresário	62	2-1	3-2	1-2	2-2
	Paula Freitas Professora	60	2-0	1-1	1-2	0-2
	Rui Henriques Mecânico	49	2-0	1-2	1-1	1-1
	Jaime Costa Reformado	46	3-1	2-2	1-2	1-2



RADIO VOZ DO EMIGRANTE
WHTB 1400AM
www.radiovozdoemigrante.com

Admite-se pessoa para trabalhar na área de marketing, full ou part-time. Não é necessário experiência. Deve ser fluente em Português e Inglês.

Enviar currículo para:
P.O. Box 9813 - Fall River, MA 02720
Ou ligar para **508-207-8382**

GINA

Conselheira e Espiritualista

Leitura de Cartas e Palma da Mão

GINA tem a solução para os seus problemas! Venha ver para crer! A sua vida vai mudar! O nosso trabalho é garantido! **GINA** é especialista em resolver assuntos de amor! Vamos voltar a reuni-lo com a pessoa amada!



Se tem problemas com:
Negócio • Casamento • Divórcio
Se é infeliz, marque uma consulta com
GINA PALM READER

Ela ajudá-lo-á!

Se quer saber se alguém tem feito algo para separá-lo da pessoa amada, voltarei a reuni-los!
Se tem problemas relacionados com negócio de amor ou da vida em geral posso ajudá-lo!



Ligar para:
401-523-8482
Aberto das 8:00 AM às 10:00 PM

CODY & TOBIN
SUCATA DE FERRO E METAIS
Canos de aço usados
— Compra e Venda —
516 Belleville Ave. - NB
999-6711

deMello's FURNITURE
149 County St., New Bedford
Seg.-Qua.: 10-7; Qui-Sexta 10-8; Sáb. 9-5:30
Aberto todos os domingos Meio-dia-5:00 PM
508-994-1550

QUINSIGAMOND Community College

Faculty (Fall 2016) Openings:

NURSING FACULTY
Associate Degree in Nursing/Practical Nursing

DENTAL HYGIENE

EARLY CHILDHOOD EDUCATION

BIOLOGY

ENGLISH

MATHEMATICS

These positions are full time with a competitive salary and comprehensive benefit package. Faculty positions are for the Fall semester 2016.

To Apply: Visit the Quinsigamond website at www.QCC.edu/human-resources for a complete job description, qualifications and application procedures. All applicants must apply online for these positions.

QCC is an equal opportunity affirmative action college supporting diversity.

www.QCC.edu

“Palpites da Semana” tem o patrocínio de

SATA AZORES AIRLINES



The Atlantic and You™

PORTUGALIA MARKETPLACE

489 Bedford Street
Fall River, MA
TEL. 508-679-9307



MATEUS REALTY

582 Warren Ave., East Providence, RI • Tel. (401) 434-8399

ATENÇÃO COMPRADORES! AGORA É UMA BOA ALTURA PARA COMPRAR CASA!!

• Várias casas à venda • Preços baixos • Juros continuam baixos



Cottage

EAST PROVIDENCE

\$139.900



Raised Ranch

EAST PROVIDENCE

\$359.900



Cottage

EAST PROVIDENCE

\$159.900



2 moradias - possibilidades de negócio

SEEKONK

\$269.900



Ranch

RIVERSIDE

\$239.900



Cottage

EAST PROVIDENCE

\$159.900



Comercial

RUMFORD

\$224.900



3 Famílias

PAWTUCKET

\$189.900



Cottage

RIVERSIDE

\$169.900



Ranch

EAST PROVIDENCE

\$159.900



3 moradias

EAST PROVIDENCE

\$309.900



Ranch

EAST PROVIDENCE

\$224.900



Comercial / 3 apartamentos

EAST PROVIDENCE

\$329.900



Colonial

RIVERSIDE

\$219.900



3 moradias

EAST PROVIDENCE

\$179.900



Casas novas em construção

EAST PROVIDENCE

\$349.900



Cottage

RIVERSIDE

\$149.900



Comercial

EAST PROVIDENCE

\$169.900



Raised Ranch

No PROVIDENCE

\$219.900



Condominium

FALMOUTH/CAPE COD

\$499.900

**Não deixe para amanhã o que pode fazer hoje!
Contacte hoje mesmo a**

**Contacte-nos e verá porque razão a
MATEUS REALTY tem uma excelente reputação**

MATEUS REALTY

"O NOSSO SUCESSO DEVE-SE AO APOIO DA NOSSA COMUNIDADE. OBRIGADO POR MAIS UM ANO DE SUCESSO"

Precisamos de casas para vender na área de East Providence e arredores!

AO SERVIÇO DA COMUNIDADE DESDE 1975